

PORTUGAL

AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES

3000 COIMBRA

TAXA PAGA

AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 010594 DRCC

100 MIL CONTOS PARA O CINE-TEATRO

4

Figueiró já poderá ver na tela "EVITA"

PSD VOTA CONTRA CONTAS DE GERÊNCIA

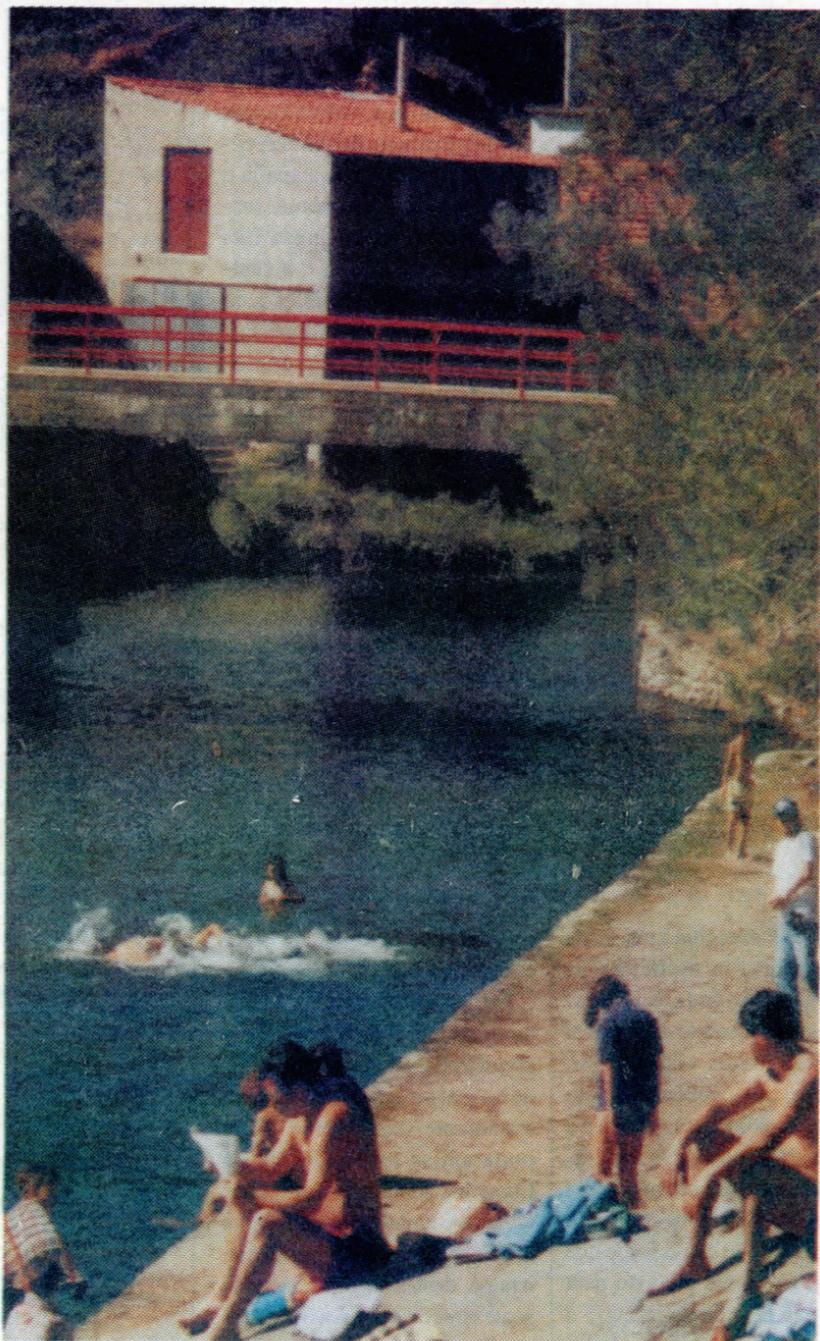
6

Acusa autarquia castanheirense de ser inimiga de si própria

FESTA, FESTA É MESMO DO PEDROGUENSE

14

Um campeão de nível Viva Pedrógão Grande!



COMARCA

**CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE**

ALVAIÁZERE
ANSIÃO
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÁ

Nº. 78
Ano XXII - 1997
05 JUNHO
2ª. SÉRIE

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983

Comarca de Figueiró

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 53669 PORTE PAGO
Fax 036 - 53692

100\$00 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO
Sai às 1ªs. e 3ªs. Quintas-Feiras

PÁGINA INTERNET

<http://www.planimedia.pt/comarca>

E-MAIL (Correio Electrónico)

Sede em Figueiró dos Vinhos
ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT

Delegação de Lisboa
NOP44892@MAIL.TELEPAC.PT

NOVIDADES
TARDES LOIRAS
CASTANHEIRA DE PERA
Quase... Bay

TECNOLIMPA

2000



EDUARDO MENDES MARQUES

CASAL DE BAIXO
3240 CHÃO DE COUCE

Tel. 036 - 33403
Telem. 0931-744728

SERVIÇOS DE LIMPEZA:

Escritórios, conclusões de obras; empresas, habitações, chaminés, etc.

LAVAGENS:

Vidros; estofos; alcatifas; carpetes; tratamento de pavimentos; tijoleiras; enceramentos; vitrificações, etc.

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS:

Pequeno material de limpeza; aspiradores; lavadores e varredoras de pavimentos; lavador de estofos, alcatifas, etc.

Alta pressão a quente e frio

TAPETES:

para tempo seco, húmido e exterior
Anti-derrapantes e laváveis à máquina a 40º.
Produtos de limpeza

ALUGUER:

De lavador de alcatifas e carpetes



Expressão desse delírio é a campanha contra a aquisição de produtos "made in Indonésia". Que culpa têm os empresários daquele país de viverem sob o regime ditatorial de Suharto? Que culpa tinham os empresários portugueses de viverem sob a ditadura de Salazar?

Segundo noticiou o semanário "Expresso", na edição de sábado último, foi detida em Penha Longa, Sintra e expulsa de Portugal a jornalista indonésia, Hanna Elfried, presumidamente por não ter obtido uma autorização especial para o efeito, apesar de poder circular livremente pelos países subscritores do Tratado de Shengem que Portugal também outorgou. A jornalista pretendia fazer a cobertura do nascimento do Conselho de Parceria Euro-Atlântica. Julgo que foi um tratamento excessivo que não quadra bem com a postura de um país como o nosso que critica severamente a Indonésia por atitudes equivalentes e que protesta quando aos seus jornalistas não é consentida uma maior liberdade de circulação - de tal forma que eles se têm de disfarçar de turistas e sabe-se lá mais de quê para conseguir recolher matéria informativa de Timor. Ao expulsar a jornalista estamos em certa medida a legi-

timar os excessos da Indonésia.

A nossa "guerra" não é contra os jornalistas indonésios, nem contra o povo indonésio. A nossa "guerra" é contra o regime autocrático vigente na Indonésia, é contra esse Estado enquanto tal. Na Indonésia, como em Portugal do tempo da ditadura, haverá uma significativa maioria que milita surdamente contra o regime ali implantado, que não foi sufragado em eleições verdadeiramente livres e democráticas. Daí que se não entenda tamanha dureza das nossas autoridades, que deveriam ter aproveitado a presença daquela jornalista para lhe dar a conhecer a nossa realidade e as nossas preocupações e reivindicações relativamente ao território de Timor Leste, internacionalmente reconhecido como estando sob a tutela de Portugal. Foi isso que os indonésios fizeram com o jornalista Nuno Rocha, e vejam lá o resultado que deu

EDITORIAL

- não se cansa de publicitar as "maravilhas" do regime de Suharto.

Fique claro que quando defendo que deveríamos ter aproveitado para cativar a atenção daquela jornalista indonésia, não estou de modo nenhum a advogar o pagamento de "luvas".

Mas nesta questão de Timor a sociedade portuguesa tem sido avassalada por radicalismos verdadeiramente delirantes, como que a compensar a apatia e o silêncio de que demos testemunho durante anos. Expressão desse delírio é a campanha contra a aquisição de produtos "made in Indonésia". Que culpa têm os empresários daquele país de viverem sob o regime ditatorial de Suharto? Que culpa tinham os empresários portugueses de viverem sob a ditadura de Salazar?

Ao peso que já carregamos de ter abandonado Timor e os timorenses, não adicionemos agora o sinal descredibilizante do destempero e da insensatez.



Com a nossa família, sentimo-nos protegidos de todos os vendavais da vida. Ela faz parte das alegrias e tristezas. Por isso, tem que haver um comportamento de unidade que concorra para o seu fortalecimento.

É o que acontece com a família da Ervideira, no concelho de Pedrógão Grande. Ali trabalha-se para o engrandecimento da sua terra, pequena, mas encantadora, onde ainda se respira o ar puro vindo das serras e pinhais. A ribeira que vai entoando uma canção, talvez triste, por ainda não terem sido aproveitadas as suas águas, para se tornar ainda mais valiosa para as suas gentes.

É um fenómeno agradável constatar como as pessoas se estimam e respeitam.

Visitando a Ervideira, conheci a Atilia, uma mulher de fibra, que a custo de sacrifícios mantém a terra de seus pais e avós unida, como uma família. Tem consigo uma Comissão de Melhoramentos invejável, como são o caso de Ludgero Simões, Mário Campos, António Antão, Manuel, entre tantos outros - que, perdoo-me, não fixei os nomes, antes sim, os seus valores humanos - que têm a mesma visão. Cabe aos homens de

boa vontade conservar e proteger tudo do bom que a natureza nos pode dar. Com obras que não danificam, um lugar ainda virgem de poluição, requer contudo, um chamamento da juventude. Eles têm outra forma de encarar a vida, é preciso entendê-los e sensibilizá-los para que não esqueçam as suas raízes, o torrão dos seus antepassados. É o sacrifício e a boa vontade desta gente boa, que quer dar e bem pouco receber, que exerce essa influência. Basta apenas compreendê-los para se sentirem gratificados.

A Atilia, moça que parece frágil, tem um poder e uma energia admiráveis. Quando a conheci, já tinham ocorrido as festas de Nossa Senhora da Penha de França, na capelinha, que, apesar de pequenina, é tratada com o zelo de uma relíquia e que assimila a fé dos homens. Junto ao largo está a sede da Comissão de Melhoramentos; ponto de encontro por excelência, com o seu amplo salão rodeado de algumas recordações, esses gestos de amor.

O convite da Atilia não se fez esperar: «tinhamos que conhecer o lugar». E realmente impressionou-me por onde passamos. Subimos, descemos, percorremos todos os recantos, qualquer um deles a merecer serem vistos com olhos por quem ama a natureza. O

meu filho Paulo, com a máquina fotográfica, ia colhendo as bonitas paisagens e enquadramentos. Quando subimos a encosta, fomos visitar o Sr. Luciano, que também vive em Lisboa, mas conserva a casa e a propriedade, que visita amiúde. Sentámo-nos sem cerimónias na sua adega. Vínhamos com calor e sede, mas não cansados, o que foi um excelente pretexto para saborear o gostoso néctar; o vinho morangueiro e os bolos que a esposa tinha deixado. Seguimos pela encosta até à fonte das águas frescas do castanheiro. É bom viver ao lado de gente nova, com sonhos novos, para uma irmandade que bem merece. A maior parte dos ervideirenses vive em Lisboa. Acabámos o dia em casa da sua mãe e tios. O jantar foi agradável

e dei graças a Deus por conhecer esta gente e este lugar.

No passado dia 5 de Maio, veio uma excursão de Lisboa com ervideirenses e amigos da Ervideira, almoçar e jantar ao restaurante Lago Verde. Aqui juntaram-se os residentes da Ervideira. Também fomos convidados e envolvidos na mesma união, na mesma alegria que irradia destes amigos. Vimos gente nova e menos novos dançar, mudando de par como colegiais. Sentada, uma velhinha, batia palmas e acompanhava a música com os pés. Estava a viver os seus tempos de rapariga, mas que agora compartilhava com os da sua terra.

O idealismo e o sacrifício desta população merece uma ajuda dos responsáveis desta linda região.

Obrigada Atilia.



Novos e menos novos não escapam ao fenómeno ervideirense



FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ, FREGUESIA DE AVELAR (ANSIÃO) E RESTANTES CONCELHOS A NORTE DE LEIRIA A PARTIR DE POMBAL

Contribuinte n.º 503 323 888 - Depósito Legal n.º 45.272/91

N.º de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Paulo Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, José Manuel Carraca, Cláudia de Avelar Correia, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Filipe Lopo, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Victor Camoegas (Música & Vídeo), Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto) e José Manuel David Tomaz Henriques (Automobilismo)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Porto: Paulo Camoegas - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derredada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalinhos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça

Concelho de Figueiró dos Vinhos

Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete

Concelho de Pedrógão Grande

Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kálidás Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, António Salgueiro, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira Carvalho da Silva, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Carlos Portela, Rui Agria, Paulo Palheira, Dr. Jorge Costa Reis, Soraia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia) e Paulo da Cruz.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 036-53669 - Fax 036-53692 - INTERNET ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT

Telemóvel 0676 - 956285 - PÁGINA INTERNET <http://www.planimedia.pt/comarca>

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817

INTERNET - E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera

Telef. (provisório) 036-44684 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 - Redacção: Paulo César Palheira

DELEGAÇÃO NO PORTO

Victor Camoegas - Tel/Fax 02-301386

Rua António Luis Gomes, 79 - 1.º - Frit. - 4400 Vila Nova de Gaia

DELEGAÇÃO NO BRASIL

Emídio Borges Gomes - Rua Jorge Tibiriçá, 277 - 04126 São Paulo

GABINETE FOTOGRÁFICO

Stúdio Sérgio, Paulo Pires-Teixeira, Filipe Lopo e Luis Graça

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

Rua Comendador J. Araújo Lacerda - Telef. 036-52258 - 3260 Figueiró dos Vinhos

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Filomena Simões, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires-Teixeira, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Paulo Pires Teixeira, Filipe Lopo, Cláudia Avelar

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 036 - 53669 - Fax 036 - 53692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derredada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zézere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de Figueiró e Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 05/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derredada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/1997

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

TIRAGEM - 12.000 exemplares

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA

AIND

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Membros da

TWO

COMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra



**comarcão da
quinzena**



Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa

A nossa eleita da Quinzena.

Uma das maiores referências da nossa região, pelos actos de benemerência distribuídos por todo o país e particularmente por Pedrógão Grande. Com o seu marido, o Comendador Manuel Nunes Corrêa, constituíram um pedestal de prestígio e respeito. A verdadeira homenagem ainda está por cumprir.



Anibal Siveira Herdade

Tendo completado há poucos dias 97 anos, este homem participou no desenvolvimento de Figueiró, tendo sido vereador da Câmara e dirigente associativo. É surpreendente a sua memória.

"Sons da Serra"

Um grupo na sua maioria constituído por castanheirenses e filhos de castanheirenses radicados em Lisboa. A qualidade da sua música popular portuguesa prende a atenção de todos nós. Com eles revemo-nos no orgulho da nossa música tradicional.

Jograis e Trovadores

Um Grupo que investe na cultura, promovendo com elevado nível o teatro e os jograis. Dos seus promotores, salientamos o Dr. Carlos Artur Gonçalves e Dr. Margarida Lucas, pessoas indiscutivelmente sensibilizadas pelo fenómeno que permanece na história da nossa região.

Regularização de assinaturas

Com 10.750\$00:
Carlos Martins Reis Searas - Cast. Pera
Com 6.750\$00:
José Augusto Santos Bento - C. Pera
José Francisco Costa - C. Pera
Com 4.000\$00:
Carlos E. H. Antunes - Mem Martins
Fernanda Costa N. Rodrigues - Azinhaga Ribatejo
Isidro Maria Conceição - Fig. Vinhos
Com 3.500\$00:
Dr. Horácio António C. Rodrigues - Parede
José Fernandes Vaz - Lisboa
Com 3.000\$00:
Armindo Coelho & Coelho, Lda. - P. Sta. Iria
Eduardo Manuel Mendes Correia - Lisboa
Joaquim Conceição Ferreira - C. Santarém - FV
José Maria Fernandes - Alge
Manuel Caetano - Lisboa
Manuel Henriques Conceição - F. Vinhos
Com 2.765\$00:
Mábilha Antunes Lopes - A. Freiras-P. G.
Com 2.680\$00:
Paulo Jorge Barbosa Rodrigues - Queluz
Com 2.500\$00:
Fernando José A. Serra - Amadora
Rosa Maria Antão Castro Vide, Dr.ª - Porto
Com 2.400\$00:
Mário Anjos Luis - Loures
Com 2.000\$00:
Abel Graça - França
Abilio Conceição Franc. Moreira - Vila Facaia
Aires Fernandes Esquina - Pe. Grande
Albano Carmo Simões - Pe. Grande
Albertino Marques Martins - C. Pera
Albino Francisco - Unhos
Álvaro Nunes Herdade - Aldeia Ana de Aviz
Álvaro Simões Ferreira - Brasil
Alzira Conceição S. Fernandes - Pe. Grande
Américo José Vidal Fernandes - Rapos - CP
Ana Paula David Neves - Ped. Grande
Anibal Feliciano Carvalho - Lisboa
António Campos Jacinto - Fig. Vinhos
António Coelho Nunes - Fig. Vinhos
António Júlio S. F. Alves - Parede
António Martins - Mingacho - PG
António Mendes Leitão - Feijó
António da Rosa - Lisboa
Arcínio Domingues Carvalho - Soeiro-CP
Armêlim David Serra - Pe. Grande
Domingos Caetano - Oeiras
Domingos Neves Jorge - Pontinha
Eduardo Manuel P. Coelho - Pe. Grande
Elvira João R. S. Ideias - França
Fernando Dias Henriques - Sacavém
Fernando Pires - Fig. dos Vinhos
Francisco Fonseca Ferreira - Lisboa
Francisco Ribeiro Esteves - Lavandeira
Henrique Conceição Bernardo - Der. Cimeira
Henrique Pereira Fern. Leite - Mó Grande
João Manuel Tomás Pereira - França
João Rodrigues Branco - Ped. Grande
Joaquim Mendes Lima - F. Vinhos
José Carlos Fernandes Pereira - Esc. Meio
José Silva Conceição - Cast. Pera
Laura Ferreira, Dr.ª - Amadora
Lisete Neves Pereira - Queluz
Luis Filipe Rodrigues Carvalho - Esc. Cimeiros
Manuel Alves Rodrigues - Sarzedas Vasco
Manuel João Silva Brito - Cast. Pera
Manuel Lopes F. Castro - Massamá
Manuel Simões Carvalho - Cast. Pera
Margarida Rosa Henriques Silva - Cast. Pera
Maria Fernanda E. Silva - Fig. Vinhos
Orlando Santos Pais - Fig. Vinhos
Paulo César Mouta Santos - Póvoa S.ª Iria
Raul Silva Brandão - Cast. Pera

Rui M. G. C. Almeida Lima - C. Rainha
Serafim Moreira H. Barata - Ped. Grande
Com 1.585\$00:
Maria Isaltina A. Guedes Costa - Viseu
Com 1.500\$00:
António Manuel Neves Correia - Odivelas
Joaquim Pimenta Lopes - Beja
Com 1.450\$00:
Carlos Alberto C. S. Ferreira - Fig. Vinhos
Com 1.420\$00:
Manuel Oliveira Correia - Coimbra
Com 1.340\$00:
Manuel Alves Barata Junior - Coentral-CP
Com 1.085\$00:
Orlando Godinho Costa - Fig. Vinhos
Com 1.000\$00:
Acácio Alves - Ped. Grande
António Alves Rosa - Pe. Grande
António Silva Lopes - Cast. Pera
Artur Antunes Barata - Cortes-Alvares
Eurico Tomás Pereira - França
José Armando Cantador Marques, Eng. - Coimbra
Liberal dos Santos - Fig. Vinhos
Manuel Conceição F. David - P. St.ª Iria
Maria Amália A. Roldão - Ped. Grande
Com 750\$00:
António Fernandes Baião - Arega

DONATVOS

Com 9.250\$00:
Carlos Reis Martins Searas - Cast. Pera
Com 2.500\$00:
Rosa Maria Antão Castro Vide, Dra.
Com 3.000\$00:
Dr.ª. Laura Ferreira - Amadora
Com 400\$00:
Francisco Ribeiro Esteves

NOVOS ASSINANTES

Abel Graça - França
Alexandrino Antunes Vid - França
Alice Ideia Leitão - Fig. Vinhos
Anibal Mendes Medeiros - Fig. Vinhos
Augusto Silvestre, Dr. - Lisboa
ACREDEM - Maçãs D. Maria
Bertelino Carvalho Teixeira - Cast. Pera
Banco Português Atlântico - Alvaizere
Café Leão - Pousos-Leiria
Emanuel Vitória - Alenquer
F. Martins, Lda. - Pombal
Fernando Carrilho - St.ª Iria Azoia
Fernando Joaquim Gonçalves Lima - Pombal
Fivisport - Fig. dos Vinhos
Francisco Sousa Cunha - Cast. Pera
Fundação Bissaya Barreto - Coimbra
Gerry Weber, Lda. - Fig. Vinhos
Henrique Pereira Fernandes Leite - Mó Grande
Humberto Neves Henriques - Gestosas
Izilda Godinho de Sá - Tomar
José Bernardes Simões - Chão Couce
José Saul S. Almeida Rijo - Brasil
Leovigildo Pereira Serra - P. Grande
Luis Manuel Almeida Martins - P. Grande
Manuel Lourenço Junior - Seixal
Manuel Pires - Pera - CP
Maria Alice Silva Rijo - Amora
Maria Helena Silva Manata - Fig. Vinhos
Natividade Jesus Henriques - Cast. Pera
Orlando Godinho Costa - Fig. Vinhos
Restaurante Ratoeira-Boavista-M. Grande
Secretaria Estado Cultura - Lisboa
Tribunal de Trabalho - Guarda
Virgílio Martins Marques - Algés

Agenda

Festival da Primavera

Um grande sucesso, é a tradução para os dois espectáculos promovidos nos passados dias 25 e 31 de Maio pelo Grupo de Estudo e Divulgação das Artes Musical e Teatral de Figueiró dos Vinhos.

Mas os espectáculos vão continuar, adiantando-se o programa:
7 de Junho - Sábado - 21H30
Recital comentado de Guitarra Clássica, pelo guitarrista Paulo Valente Pereira, obras de Heitor Villa-Lobos, António Lauro e Turina, seguindo-se a peça de teatro, "Há Festa no Parque" - Figueiró em revista - com os Jograis e Trovadores;
14 de Junho - Sábado - 21H30
Fados de Coimbra pelo Grupo "Flores para Coimbra" e teatro pelo Grupo Amador de Teatro de Taveiro, com a peça "A Excepção e a Regra", de Bertolt Brecht.
22 de Junho - Domingo - 21H30
Repetição da peça teatral "Há Festa no Parque", pelo Grupo de Jograis e Trovadores.
Estes espectáculos realizam-se no salão da Filarmónica.
Não falte. Ficará surpreendido com o grande nível ali evidenciado.

Sarzedas de S. Pedro

A Comissão de Festas 97 das Sarzedas de S. Pedro, irá promover na véspera de S. Pedro, 28/6/1997, diversas iniciativas, designadamente:
15H00 - Torneio de Chinqui-lho, patrocinado por diversas firmas;
20H30 - Baile com o organista Nando;
21H00 - Torneio de Sueca, patrocinado pela Junta de Freguesia de Castanheira de Pera.

Festas de S. João Baptista em Figueiró dos Vinhos

DIA 21 - Sábado	DIA 23 - Segunda - Feira
07.00 Horas Concurso de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos	21.00 Horas Desfile e Actuação da Marcha Popular das Escolas da sede do Concelho
11.00 Horas Torneio de Natação na Piscina Municipal	22.00 Horas Actuação do Grupo de Música Popular Portuguesa "Cantares do Minho"
15.00 Horas III Torneio de Andebol de S. João com as equipas: - Associação Académica de Coimbra; - ABC de Braga; - Sporting Club de Portugal; - Futebol Clube do Porto; - União de Leiria; - Associação Desportiva.	23.00 Horas Sardinhada Popular no Ramal
17.00 Horas Inauguração da Feira de Artesanato	23.30 Horas Baile de S. João "Som da Frente"
18.30 Horas Inauguração da Exposição "Os Coretos em Portugal e noutros Países" na Câmara Municipal	24.00 Horas Fogo de Artifício e continuação do Baile
20.00 Horas II Mostra Gastronómica, do Concelho, no Jardim Municipal	DIA 24 - Terça - feira 09.00 Horas Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho
21.00 Horas Inauguração da Iluminação do Centro Histórico	10.00 Horas Sessão Solene da Assembleia Municipal
DIA 22 - Domingo 09.00 Horas Chegada do Grupo de Gaiteiros: "Os Reis da Farra"	11.00 Horas Finais do Torneio de Natação
09.30 Horas Hipismo - Concurso de Saltos Nacional D	15.00 Horas Cerimónias Religiosas em Honra de S. João Baptista
10.00 Horas Continuação do Torneio de Andebol	16.30 Horas Inauguração de Campos de Ténis e Zona de Lazer do Cabeço do Peão
21.30 Horas Teatro na Sala da Filarmónica Figueirense "Há Festa no Parque" pelos Jograis e Trovadores	17.00 Horas Inauguração do Coreto com actuação das Filarmónicas: - Sociedade Musical Instrução e Recreio de Figueiró dos Vinhos; - Sociedade Filarmónica Aurora Pedrogueense e - Filarmónica União Sertaginense.
	18.00 Horas Convívio Merenda no Jardim Municipal
	22.00 Horas Passagem de Modelos no Jardim Municipal (colaboração da Gerry Weber)

ACOMARCA

Desejo regularizar a minha assinatura:

Referente ao(s) ano(s) _____

Anexo a importância de: _____

Cheque Vale de Correio Numerário

Assinante N.º _____ (verificar na etiqueta)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

CÓDIGO POSTAL _____

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

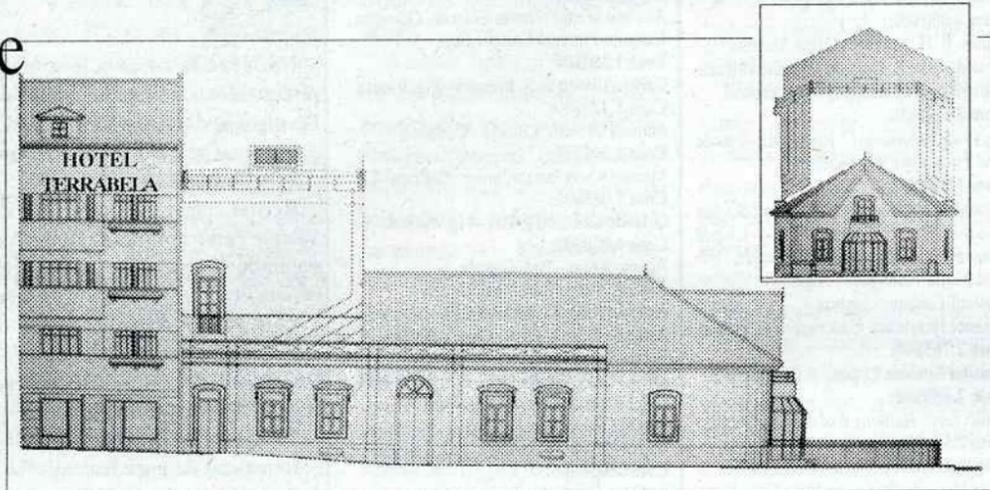
Com pedido de financiamento ao Banco Europeu de Investimentos

Adjudicada a obra de remodelação do Clube Figueiroense

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos reuniu extraordinariamente, no passado dia 28 de Maio, com o fim específico de proceder à abertura das propostas referentes à futura Casa de Espectáculos deste Concelho cujo Projecto se designa "Remodelação e Ampliação da Sociedade Recreativa Figueiroense".

Foram apresentadas 3 propostas para estas obras, sendo o valor base de licitação 116.434.418\$00.

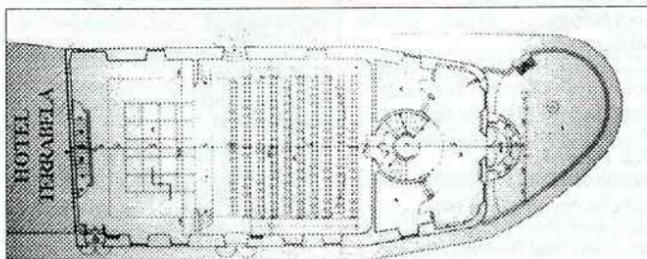
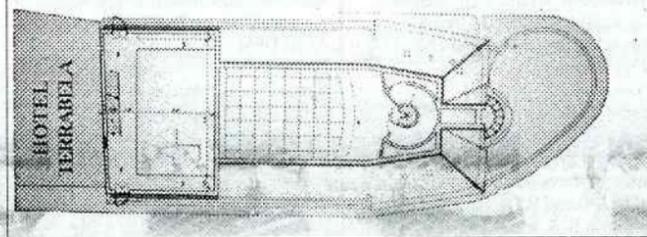
A proposta mais baixa foi de 96.893.323\$00 acrescido de Iva, seguindo-se uma outra de 97.819.939\$00 + Iva e a outra de 101.532.633\$00 + Iva. A proposta da empresa de construção ODRAUDE, sediada em Alvaiázere, responsável pela construção do Centro de Saúde de Figueiró, viria a ser a seleccionada para execução desta obra, pelo valor de 87.819 contos, após o parecer favorável dos Serviços Técnicos Municipais.



Alçado principal (Rua Dr. Manuel Simões Barreiros)

Nesta sequência, a autarquia deliberou contrair financiamento para aquela obra aproveitando a linha bonificada do Banco Europeu de Investimento através da Caixa Geral de Depósitos até à importância de 42.854.000\$00, de forma a acelerar a execução deste importante complexo.

Enfim, pensa-se que Figueiró dos Vinhos estará finalmente em condições de ver erguer-se um equipamento extremamente importante e que preencherá uma lacuna bastante significativa neste domínio.

Ao alto o cine-teatro com 175 lugares sentados
Em baixo o polivalente

Figueiró dos Vinhos

Importantes obras no domínio da Segurança Social

- Ampliação do Lar de 3ª. Idade

Obras de extrema importância no domínio social acabam de conhecer passos importantes no que se refere à sua concretização por parte da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

Por um lado, procedeu-se à abertura das propostas referentes à Construção do Centro Comunitário Ocupacional em Ervideira cuja base de licitação eram 50.000.000\$00. Foram apresentadas quatro propostas sendo a de mais baixo valor a de 48.509.734\$00. As restantes propostas apresentavam valores respectivamente de 65.474 contos, 58.373 contos e 62.131 contos.

Estas propostas estão neste momento a ser objecto de análise técnica que habilite a Direcção da Santa Casa a adjudicar em definitivo esta importante empreitada no mais curto espaço de tempo.

Por outro lado a Câmara



Em breve, o Lar D. Licínia de Abreu irá ser ampliado

Municipal, aprovou na sua última reunião o projecto e o orçamento relativos à ampliação do Lar e Centro de Dia

para Pessoas Idosas na Santa Casa da Misericórdia.

Aquela estrutura irá ser dotada com mais 4 quartos.

Figuras típicas de Figueiró

A Arte e o engenho do nosso artesão

A Câmara de Figueiró dos Vinhos adquiriu na sua última reunião sete figuras de artesanato local ao artesão José Almeida que personificam a Figura do Homem de Figueiró, da Mulher de Figueiró, Camponesa, Traje Feminino do Rancho de Figueiró, Fogaceira da Região de Figueiró, Padeira de Figueiró (Figura do Quadro de José Malhoa) e a Figura do "Ventura" - trabalho em Barro do Quadro de José Malhoa, procurando-se assim enriquecer o espólio municipal a este nível de molde a poder expô-lo publicamente para conhecimento da generalidade das pessoas que vivam ou visitem Figueiró.

Fuzileiros estiveram em Figueiró

O Corpo de Fuzileiros da Marinha levou a efeito no período de 20 a 24 de Maio de 1997 uma prova desportiva militar denominada Concurso de Patrulhas, abrangendo a área da albufeira de Castelo de Bode, nomeadamente na Zona de Foz de Alge, freguesia de Arega e concelho de Figueiró dos Vinhos. A Autarquia Figueiroense disponibilizou a área do Município e forneceu água potável. O Posto de Comando situou-se em Foz de Alge.

Paralelamente o Corpo de Fuzileiros proporcionou um passeio na Albufeira em 23 de Maio para cerca de 40 jovens do Município provenientes do estabelecimento do ensino Secundário com partida e chegada desde Foz de Alge.

Finalmente constituiu motivo de grande interesse e de curiosidade o facto de na mesma semana ter decorrido uma Exposição itinerante da Marinha que teve lugar na "Sala de Visitas" de Figueiró - O JARDIM PÚBLICO.

Em Castanheira de Pera, surgiu um novo Jornal

"Jornal da Catequese" é o seu nome, e o seu aparecimento deve-se à iniciativa do recentemente formado "Grupo de S. Domingos".

Tratando de diversos temas de cariz religioso e secular, é um espaço que se impunha de informação, colaboração e formação na comunidade Católica Castanheirense.

Parabéns e auspícios de longa vida.



Atenção Srs. Automobilistas!

Quem passar por Castanheira de Pera, deve redobrar as precauções na sua condução. São estas as queixas que diariamente chegam até à nossa Delegação.

É que para além do estado de algumas estradas devido às obras existentes e a decorrer dentro da vila, outras devido à má preservação e conservação das mesmas nas estradas de acesso das diversas aldeias do norte do Concelho, é necessário e urgente tomarem-se maiores medidas de precaução para evitar os acidentes com os diversos tipos de veículos da firma que anda a efectuar as diversas obras, na medida que os condutores das mesmas não sinalizam o local onde estão parados, estacionam de qualquer maneira, ou ainda, no caso de maquinaria pesada, quando estão a trabalhar, não respeitam os restantes utentes da estrada, colocando as suas máquinas em posições que dificultam o trânsito, criando situações de verdadeiras acrobacias para quem quer passar.

Apesar das diversas queixas que nos têm sido apresentadas, já nós próprios constatamos estes factos.

Por isso, a quem de direito, pedimos uma intervenção rápida no sentido de evitar mais acidentes desnecessários...



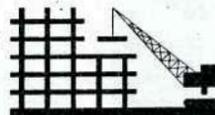
**RESTAURANTE
CERVEJARIA**

RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B
TELEFONE 01 - 353 67 72
1000 LISBOA

A. C. H.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tel. 036 - 53449 - Fax 036 - 52825
Pinheira Mansa - Carameloiro
3260 Figueiró dos Vinhos



RETIRO

"O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

CAFÉ
RESTAURANTE
MINIMERCADO

Marriscos e Petiscos

Tel. 036 - 53258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

informação municipal

Figueiró dos Vinhos

JAE entrega estrada à Autarquia

A Câmara Municipal aprovou na sua última reunião o conteúdo do Auto de Entrega proposto pela Direcção de Estradas de Leiria e que se refere ao lanço do restabelecimento nº. 6 do nº. 4 do IC8 numa extensão de 305 metros, tendo-se dado poderes ao Presidente da Câmara para outorgar no mesmo.

Câmara apoia ensino recorrente

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos apoiou na sua última reunião o Ensino recorrente para a participação na Exposição FESTAMB 97 a ter lugar em Alcanena tendo disponibilizando um subsídio para aquisição de produtos regionais de Figueiró para serem presentes naquela iniciativa.

A Câmara por outro lado está uma vez mais a apoiar as visitas de estudo por parte das escolas do concelho, disponibilizando-lhes subsídios para o efeito.

Reservas de lotes no Parque Industrial

A Câmara de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião reservar o lote nº. 13 do Parque Industrial à Sociedade de Produções de Tintas do Zêzere que se propõem ali ampliar as instalações em fase avançada de construção no lote 14. Na mesma reunião foi ainda autorizada a passagem de Certidão de localização à Empresa PLAZA - TRANSFORMAÇÃO DE MATÉRIAS PLÁSTICAS cujos investidores pensam ainda no corrente ano iniciar a construção daquelas instalações.

Finalmente e ainda na mesma reunião, a Câmara reservou o Lote nº. 3 à Empresa TSP - TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES PLÁSTICAS, LDA.

A FIRMA SIPICAL - Alumínios viu também nesta reunião aprovado o Projecto de Especialidades para a construção daquela empresa no Parque Industrial.

Autarquia apoia Comissão de Melhoramentos do Carapinhãl

A semelhança do que vem acontecendo, a Câmara Municipal disponibilizou na sua última reunião mais um importante subsídio à Comissão de Melhoramentos do Carapinhãl tendo em vista a construção do seu Centro Recreativo.

Cem mil escudos foi a quantia disponibilizada para aquisição de tijolo, cimento e paletes de madeira.

Adjudicados 12.000 contos de calçada

A Câmara de Figueiró dos Vinhos adjudicou na sua última reunião à proposta mais baixa 12.000 contos de construção de calçada neste concelho cujas obras serão para realizar no corrente ano de 1997.

Trata-se de dotar as zonas rurais e algumas partes urbanas de uma necessidade básica que muitos ainda sentem e que com este investimento poder-se-ão ver algumas situações resolvidas a esse nível.

Colóquio promovido por uma aluna da Escola Tecnológica de Pedrógão Grande

Desemprego em causa

Realizou-se no passado dia 03 de Junho, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, um Colóquio subordinado ao Tema "Desemprego - iniciativas Locais para a sua Atenuação".

Este Colóquio, promovido pela aluna da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, Márcia Lourenço, incluía-se na concretização da sua Prova de Aptidão Profissional do seu curso de Relações Públicas, Marketing e Publicidade.

O evento contou com a colaboração de vários oradores que debateram o problema do desemprego de acordo com o seu ponto de vista e áreas específicas em que se encontram inseridos. Entre eles a Professora Maria da Graça Silva, que desenvolveu o tema "Estágios, Dificuldades de Colocação no Trabalho"; O Professor de Hotelaria António Campelo, com o tema "A Realidade da Hotelaria Portuguesa - Competitividade e Formação Profissional"; O Prof. António Lopes, "Regime de Incentivo às Micro - Empresas / Apresentação de uma Candidatura - Traços Gerais"; o Prof. de Informática Ricardo Fernandes, "O Impacto dos Grandes



A participação de muitos jovens neste colóquio, foi sintomático quanto às preocupações que o desemprego lhes suscita

Empreendimentos" e o Prof. de Marketing e Publicidade Tiago Dias, "Dinâmica Comunicacional".

Como convidados especiais, estiveram presentes o Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Mário Fernandes, que afirmou "ser o desemprego e a falta de oferta de trabalho, uma das principais preocupações do seu executivo e sua edilidade, e

que tudo tem vindo a ser feito para que tal problema venha a ser solucionado"; Dina Duarte, Técnica e representante do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos que ao explicar o tema "Como e Onde Procurar Emprego", apresentou algumas "dicas" e indicações, que entendeu virem a ser úteis a todos os que se encontravam presentes. Por último, o Sr. Bráulio Tomé, conhecido e bem sucedido empresário que deixou o seu testemunho quanto à sua experiência pessoal.

Na segunda e última fase do Colóquio, os alunos presentes debateram as questões que entenderam actuais com os oradores presentes, proporcionando um animado debate.

À Márcia Lourenço, anfitriã deste evento os nossos Parabéns, e "A Comarca" atribui-lhe desde já uma boa nota, fazendo votos para que os seus "verdadeiros avaliadores", partilhem desta nossa opinião.

Cláudia Avelar



O problema do desemprego é manifestamente um assunto que emerge no futuro dos nossos jovens

Castanheira de Pera

Computador p'rá pequenada

A Pré-Escola de Castanheira de Pera, situada no Souto do Vale, recebeu no passado dia 16 de Maio um computador, adquirido com os apoios da Câmara Municipal e Junta de Freguesia Castanheirense.

Esta iniciativa dos Educadores deste estabelecimento de ensino Pré-Escolar, visa sobretudo despertar as crianças para os novos meios de comunicação, integrando-os desde cedo no fascinante mundo da informática.

Com uma iniciação através de jogos simples, onde "o primeiro contacto com o teclado e monitor são importantes", pensam os educadores colocar lentamente as crianças perante outros desafios próprios para a sua idade.



A pequenada não se cansou de ouvir as explicações



O Presidente da Câmara e da Junta de Freguesia, tomando nota dos efeitos da informática nas crianças daquela escola

Novo estabelecimento em Castanheira

Pelas mãos de Fernando Henriques, abriu há dias, na Rua 5 de Outubro, junto à C+S de Castanheira de Pera, uma Auto-Reparadora, actividade particularmente dirigida para a venda de pneus novos e recauchutados para todas as marcas de veículos.

Ao seu proprietário, desejamos muitos "furos"...

Rede de esgotos para o Bolo e Pera

A autarquia castanheirense deliberou abrir concurso público para a construção da rede de esgotos para Pera e Bolo, um investimento cuja base de licitação é de 49.013 contos.

Também se deliberou igual procedimento para a rede de esgotos na Moita, Lomba do Moinho e Banda D'Além, um investimento a ultrapassar os 34 mil contos.

CAFÉ E MINIMERCADO

O quê?

O melhor frango é o da
Dulce Barreiros?

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

Tel. 036 - 52670

Bairro Teófilo Braga

3260 Figueiró dos Vinhos



SERVIÇOS DE LIMPEZA

Prédios em acabamento, casas particulares

Equipamento próprio para limpeza de
cortinados, colchões, alcatifas e móveis.

- Para qualquer ponto da nossa região -

Contacto Tel. 036-53069



Veredores Social-democratas castanheirenses descontentes com o Executivo socialista

"Enganar-se a si próprio"

A propósito do Relatório de Actividades e a Conta de Gerência do ano de 1996

A oposição social-democrata castanheirense não se poupou a críticas na análise ao Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1996, votando contra e apresentando uma Declaração de Voto. Naquele documento, que começa por afirmar que «as receitas verificadas foram menos de metade das que o Orçamento previa», conclui que o Executivo promoveu uma «prática perigosa de gestão» com o «elevado empolamentadas receitas» a levar o Executivo a «enganar-se a si próprio, pois essa falta de suficiência financeira conduz a que se assumam compromissos que depois não podem ser cumpridos». E é nesta



O social-democrata Pompílio Lourenço

perspectiva que os social-democratas, Pompílio Lourenço e Fernando Rodrigues, sustentam a «enorme lista de dívidas a entidades privadas, ao Estado e outras entidades



Social-democratas castanheirenses preocupados com o futuro de Castanheira de Pera

públicas», uma vez que elas ultrapassam os 66 mil contos, não atingindo entretanto, um valor superior a 100 mil contos dada «a suspensa aquisição do pavilhão e terrenos, à empresa Fernandes & Antunes, SA, deliberada em Assembleia Geral», que acabou por resultar num «encaixe de cerca de 40 mil contos para os cofres da autarquia».

Sobre esta questão das dívidas, Carlos Searas, vereador socialista a tempo inteiro, interpelado pela nossa reportagem, afirmou-nos que «o PSD castanheirense não tem moral nenhuma para nos acusar, na medida em que a sua gestão, no tempo de Graça Oliva, foi catastrófica, deixando-nos uma dívida de 168 mil contos que, como poderá constatar pela actual dívida, natural num processo de gestão, está quase paga. Além da dívida, também nos dei-

xaram um saldo de 24\$10 nos cofres», concluiu aquele autarca.

Adianta ainda aquela declaração - que alguns consideram, tomando como exemplo as posições dos vereadores do PSD em Figueiró e Pedrógão "a mais coerente" -, que esta situação de endividamento da Câmara está a gerar uma péssima fama junto dos empreiteiros, afirmando mesmo «fama de má-pagadora», emergindo desta acusação ainda a dúvida «se não estarão os valores da adjudicação das obras inflacionadas, como prevenção compensatória dos atrasos dos pagamentos».

Por fim, conclui o teor aquela Declaração de Voto, que «os resultados da gestão camarária de 1996, se traduzem, não no saldo de 4.500 contos apresentado, mas sim num resultado negativo superior a 67 mil contos, tendo em conta

a acumulação de dívidas, algumas delas escandalosas».

Considerou entretanto a maioria socialista as acusações dos social-democratas descabidas e claramente alheias à realidade da gestão autárquica, concluindo-se «ou por ignorância latente ou ainda por má-fé».

Em carta enviada ao nosso jornal pelo Presidente da Comissão Política local do PSD, Dr. Nuno José Correia, denúncia que neste momento a actual dívida da autarquia é de meio milhão de contos, facto «de grande preocupação dadas as dimensões do Concelho e a fraca ou quase inexistente propensão para a criação de riqueza».

Quanto a esta acusação, Carlos Searas adiantou que estas dívidas, não deixando de constituir um compromisso, estão garantidas por fundos comunitários e estruturais, e que dizem respeito ao volume de obras em curso. Acrescenta aquele autarca que o PSD aqui «está a ser demagógico, porque sabe (ou não sabe mesmo...) que qualquer obra financiada pela Governo Central ou pela Comunidade Europeia, os valores inerentes são processados contabilisticamente pela autarquia, e a sua solução passa quando essas mesmas Instituições desbloquearem as verbas». Adianta ainda Carlos Searas que «o PSD anda cego e ainda não se apercebeu que Castanheira já mudou, se envolveu num processo de total revolução urbana, promoveu um projecto de Desenvolvimento Integrado Regional, reforçou o património concelhio em alguns milhões de contos e que, em três anos, se investiram em obras mais de três milhões de contos».

Paulo Marçal

Traquinices... do comarquito

Quem te viu... e quem te vê!

O espaço que rodeia a "Praia Fluvial" do Poço Corga está já em fase de conclusão.

Quem por ali tem passado constata as melhorias existentes e deslumbrante-se com a paisagem encantadora e magnífica.

Há apenas um senão! Frente ao Lagar (de onde ano a ano se mói e extrai o precioso azeite), está parada uma pequena camioneta que destoando de toda a paisagem em redor, deixa ficar quem visita aquele local, com a impressão de que se vai amontoar ali ferro-velho, tal é o choque ambiental provocado... A sua remoção é pois imperiosa, para que a impressão causada a quem nos visita, seja de um local alegre e com vida...



Um apelo aos Algeses

Caros Conterrâneos

As festas em honra de Nossa Senhora de Fátima e do Divino Espírito Santo são um acontecimento perante o qual as pessoas que directa ou indirectamente estão ligadas a "Alge" não podem ficar indiferentes. São as festas da nossa terra! Com efeito, a sua realização é, para todos nós, uma oportunidade de convívio com os nossos conterrâneos. Nalguns casos é até a única ocasião em que nos é permitido estar junto de pessoas que, por razões profissionais ou sociais, se encontram longe durante o ano inteiro. Pessoas de quem gostamos.

É, pois, um dever da Comissão de Festas de "Alge" lembrar a todos os conterrâneos que esse acontecimento se realiza nos dias 9, 10, 11 e 12 de Agosto e que contamos com a sua participação.

Juntos vamos viver esses dias com alegria.

Já falta pouco tempo. Vai ser uma espera com alguma ansiedade, não só para os que se encontram espalhados por Portugal e pelo Mundo mas, também, para os que se mantiveram em "Alge". É o aguardar de um momento mágico: a oportunidade de se reverem familiares e amigos, de se saberem novidades e ... de matar saudades.

A realização destas festas é também uma forma de união, uma oportunidade de descobrirmos a nossa terra e, quem sabe, fazer algo de positivo pela nossa comunidade. Por isso, o convidamos a estar presente e a fazer com que "Alge" apresente uma nova "alma" e uma nova vida, mesmo por pouco tempo. Vai ver que vale a pena.

Um abraço do António Campos e do Carlos Campos (Comissão de Festas de Alge 1997)

C.I.P.O.

CENTRO DE INSPECÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA DE ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.
Tel. (074) 62016/17 - Fax (074) 32017
Parque Industrial - 6100 sertã

CALENDÁRIO DE INSPECÇÃO OBRIGATÓRIA

LIGEIOS DE PASSAGEIROS

PESADOS, REBOQUES* E OUTROS LIGEIOS**

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO					ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO				
	1996	1997	1998	1999	2000		1996	1997	1998	1999	2000
ATE 1988	A	M	M	M	M	ATE 1988	6	6	6	6	6
1989	F	M	M	M	M	1989	6	6	6	6	6
1990	F	F	M	M	M	1990	M	6	6	6	6
1991	F	F	M	M	M	1991	M	M	6	6	6
1992	M	F	M	M	M	1992	M	M	M	6	6
1993	M	M	M	M	M	1993	M	M	M	M	6
1994	M	M	M	M	M	1994	M	M	M	M	M
						1995	M	M	M	M	M

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

A - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.

F - Na data indicada na Ficha de Inspeção

M - No mesmo mês e data da matrícula

ASSINALE COM UM X NO QUADRO QUE CORRESPONDE AO SEU CASO

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

6 - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte.

M - No mesmo mês e data da matrícula

* Reboques cujo peso bruto seja superior a 3.500 kg.

** Ligeiros de transporte público de passageiros (Táxis), de transporte escolar, de instrução e ambulâncias

LIGEIOS DE MERCADORIAS MISTOS E LIGEIOS ESPECIAIS*

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO				
	1996	1997	1998	1999	2000
ATE 1991	A	M	M	M	M
1992	M	M	M	M	M
1993	A	M	M	M	M
1994	A	M	M	M	M
1995	M	M	M	M	M

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO
A - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.

M - No mesmo mês e data da matrícula

* Auto-videndas, funerários, prontos-socorro e outros com classificação especial



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE
 CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e quarenta e nove a folhas cento e cinquenta do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e dois-B, João Luís e mulher Maria Luísa Carvalho, casados sob o regime de comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Arega, deste concelho, onde residem no lugar sede da freguesia, declararam:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos nove prédios constantes do documento complementar elaborado nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que faz parte integrante desta escritura que aqui dou como inteiramente reproduzida e que arquivo.

Os referidos prédios foram adquiridos pelos justificantes por compra verbal que deles fizeram em mil novecentos e sessenta a João Augusto Teixeira e mulher Felicidade da Conceição, falecidos e residentes que foram no referido lugar sede da freguesia de Arega.

Que desde essa data eles justificantes começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno exercendo o comércio na casa, pagando a respectiva contribuição, cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos, cortando e plantando árvores, extraíndo a resina dos pinheiros, roçando o mato, extraíndo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM VINTE E TRÊS DE MAIO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE E EXARADA A FOLHAS CENTO E QUARENTA E NOVE E SEGUINTE DO LIVRO DE NOTAS PARA ESCRITURAS DIVERSAS CINQUENTA E DOIS-B.

PRÉDIOS

SITUADOS NA FREGUESIA DE AREGA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º

Casa de rés do chão, destinada a comércio, sita em Arega, com a superfície coberta de vinte metros quadrados e que confronta do norte e poente com o proprietário, sul com Manuel Luís da Conceição e do nascente com a estrada, inscrita na respectiva matriz sob o artigo 1.522, com o valor patrimonial de 210.600\$00 e atribuído de 300.000\$00.

2º

Eucaliptal, sito em Borrallheiras, com a área de dois mil novecentos e sessenta metros quadrados e que confronta do norte com Fernando Pires e outros, nascente com o caminho, sul com António Moraes da Silva e do poente com Manuel da Silva Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 4.415, com o valor patrimonial de 4.556\$00 e atribuído de 5.000\$00.

3º

Pomar de macieiras, sita em Linhares, com a área de novecentos e trinta metros quadrados e que confronta do norte com a estrada, nascente e sul com José Fernandes Manso e poente com Maria Flor Borges Teixeira e outros, inscrito na matriz sob o artigo 4.964, com o valor patrimonial de 10.024\$00 e atribuído de 30.000\$00.

4º

Cultura de sequeiro com laranjeiras e oliveiras, sita em Arega, com a área de oitocentos metros quadrados e que confronta do norte com José Luís da Conceição, nascente com a estrada, sul e poente com Manuel Luís da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 3.867 com o valor patrimonial de 1.769\$00 e atribuído de 30.000\$00.

5º

Cultura com oliveiras e vinha, sita em Portela, com a área de quinhentos metros quadrados e que confronta do norte e nascente com Luísa da Silva Carvalho, sul com José Henriques Baião e do poente com Eugénio Henriques Feliciano, inscrito na matriz sob o artigo 5.317 com o valor patrimonial de 1.314\$00 e atribuído de 5.000\$00.

6º

Eucaliptal, sito em Lourença, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados e que confronta do norte com Aniceto Joaquim Inácio, nascente com Manuel da Silva, sul com o visio e do poente com José Marques, inscrito na matriz sob o artigo 3.413 com o valor patrimonial de 2.278\$00 e atribuído de 5.000\$00.

7º

Cultura com citrinos, vinha e pomar de castanheiros, sito em Relvão, com a área de nove mil seiscientos e cinquenta metros quadrados e que confronta do norte com António da Conceição Amado e outro, nascente com a estrada, sul com Manuel Pires Teixeira e Junta de Freguesia de Arega e poente com a estrada, inscrita na matriz sob o artigo 3.826 com o valor patrimonial de 19.591\$00 e atribuído de 100.000\$00.

8º

Pinhal e mato, sito em Cavada Redonda com a área de quatro mil e cinquenta metros quadrados e que confronta do norte com José de Almeida e outro, nascente com Manuel Simões, sul com Manuel Conceição Rodrigues e poente com José Dias, inscrito na matriz sob o artigo 5.941 com o valor patrimonial de 8.971\$00 e atribuído de 10.000\$00.

9º

Pinhal e mato com sobreiros, sito em Horta da Amieira, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados e que confronta do norte com Alfredo Rodrigues Baião, nascente com Manuel de Jesus Gomes, sul com José Marques e do poente com Manuel da Conceição Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 6.456 com o valor patrimonial de 2.520\$00 e atribuído de 5.000\$00.

Todos os prédios estão omissos na Conservatória do registo Predial de Figueiró dos Vinhos e encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e três de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
 (Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", N.º 78 - 1997 Junho.05

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada neste Cartório no passado dia 23 de Maio e exarada de folhas cento e quarenta e nove a folhas cento e cinquenta do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e dois-B, João Luís e mulher Maria Luísa Carvalho, casados sob o regime de comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Arega, deste concelho, onde residem no lugar sede da freguesia, declararam:

Que são com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos dois prédios seguintes situados na freguesia de Maças de Dona Maria, concelho de Alvaiázere:

1º

Pinhal e mato, sito em Cabrinz, com a área de mil cento e quarenta metros quadrados e que confronta do norte com Alberto da C. Carvalho, nascente com António da C. Nunes, sul com Alberto da Conceição Carvalho e poente com Manuel Trindade, inscrito na matriz sob o artigo 6.082 com o valor patrimonial de 1.286\$00 e atribuído de 5.000\$00.

2º

Pinhal e mato, sito em Cabrinz, com a área de mil oitocentos e cinquenta metros quadrados e que confronta do norte com Justino da Silva, nascente com José Henriques Baião, sul com Luís da S. Carvalho e outro e do poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 6.222 com o valor patrimonial de 2.016\$00 e atribuído de 5.000\$00.

Ambos os prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere e encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Os referidos prédios foram adquiridos pelos justificantes por compra verbal que deles fizeram em mil novecentos e sessenta a João Augusto Teixeira e mulher Felicidade da Conceição, falecidos e residentes que foram no referido lugar da freguesia de Arega.

Que desde essa data eles justificantes começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno exercendo o comércio na casa, pagando a respectiva contribuição, cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos, cortando e plantando árvores, extraíndo a resina dos pinheiros, roçando o mato, extraíndo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

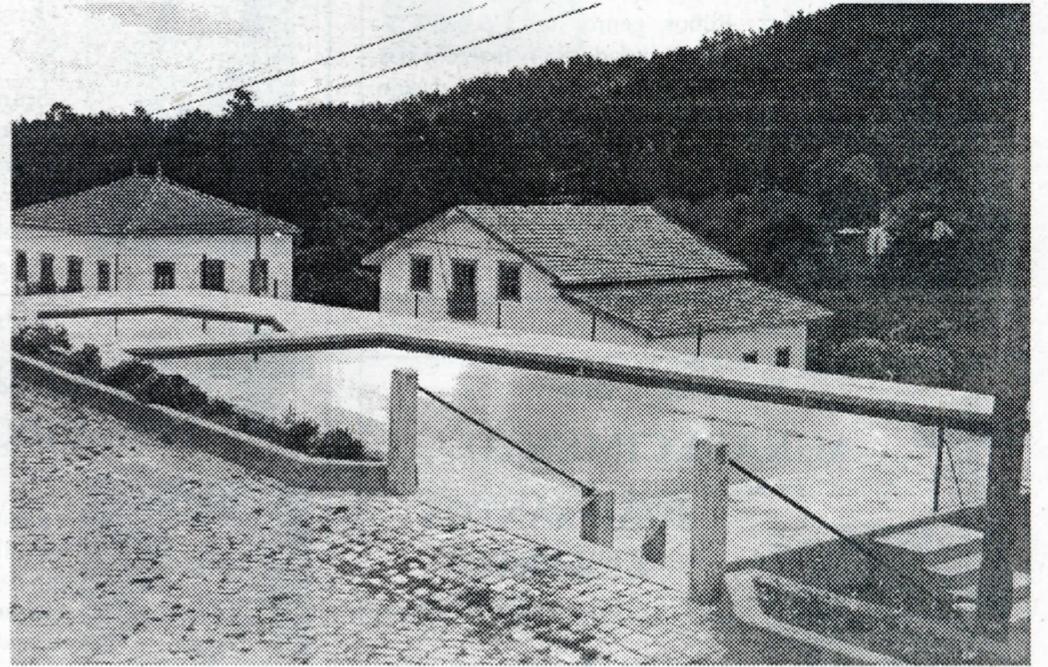
CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dois de Junho de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
 (Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", N.º 78 - 1997 Junho.05

Pera, aldeia a norte do Concelho de Castanheira de Pera, tem já um novo espaço de lazer



Situado frente ao Centro Recreativo "União Perense", subindo-se até onde há bem pouco tempo apenas se viam algumas plantas e ervas daninhas; eis que nos surge um espaço onde as crianças,

jovens e adultos podem desfrutar de momentos de paz e sossego, deliciando-se com a magnífica paisagem avistada em redor, ou, simplesmente tomando "um bom banho" nas "piscinas" ali construídas.

É neste espaço de lazer que será colocada a "Pedra Brasonada" *ex-libris* Perense, e que tanto tem dado que falar! Aproveite e visite a aldeia de Pera este verão.

FL

Em protocolo com o Instituto da Juventude

Criado Posto de Informação Juvenil em Castanheira

Foi criado no passado dia 19 de Maio, em Castanheira de Pera, um Posto de Informação Juvenil (PIJ), situado na Praça Visconde de Castanheira, facto que se deveu ao protocolo celebrado entre o Instituto da Juventude, Câmara Municipal de Castanheira e CAPER-ARTE (Associação para o Desenvolvimento Cultural de Castanheira de Pera).

Este posto de informação, aberto das 9H00 às 13H00 e das 15H00 às 19H00, prevê a instalação de um quiosque Internet e permitirá aos jovens uma melhor concentração de informação. Pelo Instituto da Juventude esteve presente o seu Delegado Regional de



Alguns minutos após a assinatura do protocolo

Leiria, Dr. Paulo Gonçalves, pela Câmara, o vereador Fernando Lopes e, pela CAPER-ARTE, o seu Presidente da Direcção, Kalidás Barreto.

A autarquia assegurará a cedência das instalações, bem como os encargos daí in-

rentes, e ainda as "dêmarches" necessárias para o acesso à rede Internet.

À CAPERARTE, compete-lhe o cumprimento da gestão dos bolseiros e divulgação das informações disponíveis junto dos jovens.

Zorg e Rodrigues Oculista

ÓCULOS

LENTE DE CONTACTO

PRÓTESES OCULARES

APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:

ADMG, CGD e outros organismos

SEDE

Tel. 039 - 23071 - Fax 32893
 Rua Corpo de Deus, 24

3000 COIMBRA

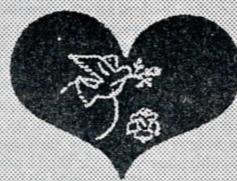
FILIAL

Marcação de consultas de oftalmologia

Tel. 036 - 44899

Rua 4 de Julho

3280 CASTANHEIRA DE PERA



PSICÓLOGA PARAPSICÓLOGA GEMOTERAPIA

Soluciona problemas tais como: Físicos, Psíquicos e Espirituais
 Amor / Negócios / Justiça / Inveja, etc.

COPÉLLYA

Apartado 736 - 2416 LEIRIA CODEX

Atendimento sigiloso e por marcação

Telem. 0936 - 640074 - Tel. 044 - 841003

Avelar

Foi inaugurada no passado dia 29 de Maio a sede social do Atlético Clube Avelarense. No próximo número leia o desenvolvimento.



Mó Grande - Pedrógão Grande

AGRADECIMENTO

DIONILDE MARIA

Nasceu a 22/1/1914 - Faleceu a 23/5/1997



Filhos, genro, noras e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos os confortaram nesta hora de dor e acompanharam a sua ente querida à sua última morada.

Bem hajam.

Sapateira - Castanheira de Pera

DOIS ANOS DE SAUDADE

MARIA DA SOLEDADE HENRIQUES

Faleceu a 17/6/1995



Seu marido, filho, filhas, netos e restante família, vêm por este meio recordar a sua ente desaparecida há um ano.

Ela continua entre nós, viva nas recordações e sempre saudosa.

TRIBUNAL DE CIRCULO DE POMBAL

ANÚNCIO

1ª. Publicação

A DOUTORA MARIA CECÍLIA OLIVEIRA AGANTE REIS PANCAS, Juiz de Direito do Tribunal de Circulo de Pombal.

FAZ SABER que na Acção Ordinária - Impugnação de Paternidade nº 28/97 do Tribunal de Circulo de Pombal em que é Autor (a/s) Ministério Publico e Ré (u/s) FERNANDO DA CONCEIÇÃO ESTANQUEIRO e outro, actualmente em parte incerta e com a última residência / sede conhecida em Casal do Ruivo, Aguda, Figueiró dos Vinhos, é esta (e/s) Ré (u/s) citada (o/s) para contestar, querendo a presente Acção, no prazo de trinta dias, findos TRINTA DIAS DE DILAÇÃO, contados da data da 2ª e última publicação do anúncio, com a advertência de que a falta de contestação NÃO importa a confissão dos factos articulados pelo (a/s) Autor (a/s).

O pedido consiste em a acção ser julgada procedente por provada, declarando-se que o menor Diogo Alexandre Mendes, não é filho do Réu Fernando da Conceição Estanqueiro, ordenando-se, em consequência, o cancelamento do averbamento de tal paternidade presumida no assento de nascimento do menor.

O duplicado da Petição Inicial encontra-se nesta Secretaria onde pode ser solicitado.

Pombal, 5 de Maio de 1997

A Juiz de Direito,

ass) Dr.ª Maria Cecília Oliveira Agante Reis Pancas

O (A) Escriurário (a) Judicial,

ass) Maria de Fátima Neves Gomes.

Jornal "A COMARCA", N.º 78 - 1997.Junho.05

Figueiró dos Vinhos

AGRADECIMENTO

JOÃO SANTOS ZUZARTE

Nasceu a 22/12/1913 - Faleceu a 26/5/1997



Seus filhos; Fernando dos Santos Zuzarte, Noémia dos Santos Zuzarte e Manuel dos Santos Zuzarte, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos lhes fizeram chegar os seus pêsames e acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada.

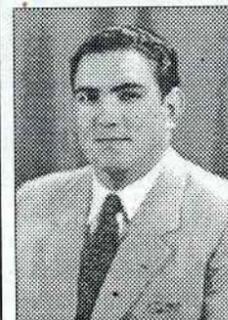
Bem Hajam.

Pedrógão Grande

AGRADECIMENTO

FERNANDO NUNES ANTÃO

Faleceu a 5/5/1997



Sua esposa, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que lhe prestaram a sua última homenagem na sua eterna morada e aos que das mais diversas formas mostraram o seu pesar.

O nosso bem hajam.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

2ª. Publicação

ACÇÃO ESPECIAL - DIVISÃO COISA COMUM Nº 93/95 AA. - ANDRESA MARIA DOS SANTOS OLIVEIRA RR. - LUÍS MENDES DA SILVA E MULHER, residentes na Rua Dr. António José de Almeida, nº 102, Figueiró dos Vinhos e OUTROS. Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, declararem os seus créditos pelo produto do bem imóvel a vender, sobre que tenham garantia real, nos autos acima identificados.

Figueiró dos Vinhos, 6 de Maio de 1997

A JUÍZ DE DIREITO,
Maria Gomes B. Perquilhas
A ESCRITURÁRIA,
Manuela Tavares

Jornal "A COMARCA", N.º 78 - 1997.Junho.05

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas catorze a folhas quinze verso do livro de notas para escrituras diversas onze-D, António Borges, viúvo, natural da freguesia de Aguda, deste concelho, onde reside no lugar de Casal das Tojeiras, declarou:

Que é, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Casa com a área coberta de vinte e quatro metros quadrados, sita em AGUDA, que parte de norte com António Rolo, sul com o mesmo, poente com Manuel Rolo e nascente com a estrada, inscrita na matriz antes de mil novecentos e cinquenta e um sob o artigo 807 com o valor patrimonial de 808\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

DOIS - Terra de cultura com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados sita em FONTE DE AGUDA, que parte de norte com Abílio Simões Freire, nascente com Emídio da Graça Godinho, sul com José dos Santos e poente com herdeiros de Damiana Augusta Rolo, inscrito na matriz sob o artigo 1751 com o valor patrimonial de 188\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios foram adquiridos pelo justificante por compra verbal que dos mesmos fez em mil novecentos e cinquenta a Manuel da Silva e mulher Maria Rosa, falecidos, que foram residentes em Casal do Castanheiro, referido.

Que desde essa data ele, justificante, começou a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno utilizando a casa para nela recolher alfaias agrícolas e palhas, cultivando o terreno, recolhendo os produtos cultivados, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitado está ele, justificante, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e um de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Ágria Batista)

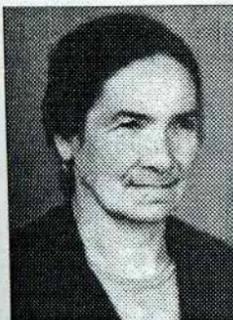
Jornal "A COMARCA", N.º 78 - 1997.Junho.05

Lavandeira - Figueiró dos Vinhos

AGRADECIMENTO

MARIA JOSEFA CARVALHO

Nasceu a 3/2/1915 - Faleceu a 8/5/1997



Seus filhos; Adelina Carvalho dos Santos, José Carvalho dos Santos, Carlos Carvalho dos Santos e Conceição Carvalho dos Santos; genro, João Dinis Pereira; noras, Maria Rosa Dinis Pereira Santos e Idalina da Costa Mendes dos Santos, e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente

como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos lhes fizeram chegar as suas condolências e acompanharam a sua ente querida à sua eterna morada.

Bem Hajam.

Castanheira de Pera

AGRADECIMENTO

HERMÍNIA DA CONCEIÇÃO CORREIA COELHO

Nasceu a 4/12/1902 - Faleceu a 14/5/1997



Se marido, filhos, filhas, genros, nora e restante família, agradecem a todos os que acompanharam a sua "ente querida" nos últimos dias da sua vida, em especial a todo o pessoal do hospital de Castanheira de Pera, que durante quatro

meses a trataram com desvelo e carinho, e a todos os que a acompanharam à sua última morada.

A Todos Bem Hajam.

TRIBUNAL DO TRABALHO DA GUARDA

ANÚNCIO

2ª. Publicação

O DOUTOR JOSÉ AURELIANO BARRETO DO CARMO, JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL DE TRABALHO DA GUARDA.

FAZ SABER, que por este Tribunal, corre termos uns autos de Acção Sumária registados sob o nº 62/95, em que figuram como Autora: NATALINA DA CONCEIÇÃO LOUREIRO VALBOM VARANDAS MORAIS, residente em Porto da Carne - Guarda, e como réus ISABEL MARIA PACHECO VIEIRA ANTUNES DE PINA e marido ANTÓNIO MANUEL ANTUNES DE PINA, ambos actualmente em parte incerta, e com última residência conhecida na Boutique Emanuel, na Rua António Sérgio, Bloco F - r/c - Guarda, SENDO POR ESTE MEIO NOTIFICADOS, os referidos réus, de que foi designado o próximo dia 25 de Setembro de 1997, pelas 14,30 horas, para realização de audiência de julgamento antecedida de tentativa de conciliação, pelo que devem apresentar as suas testemunhas em julgamento, e de que devem comparecer pessoalmente sob pena de, faltando injustificadamente ou não se fazerem representar por mandatário judicial, serem os réus condenados no pedido (artigo 89º, nº 1 e 3 do Código de Processo de Trabalho).

Guarda, 21 de Abril de 1997

O Juiz de Direito

(José Aureliano Barreto do Carmo)

O Escrivão Adjunto

(Norberto Alves Monteiro)

Jornal "A COMARCA", N.º 78 - 1997.Junho.05



RIBEIRAPERA

SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE CASTANHEIRA DE PERA, SA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos e a pedido do Conselho de Administração, convoco os accionistas desta Sociedade a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, pelas 10,30 Horas do dia 13 de Julho de 1997, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único - Participação em sociedade a criar no concelho de Castanheira de Pera, para fins turísticos e outros.

Publique-se no "Diário da República".

Castanheira de Pera, 21 de Maio de 1997.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
(Carlos Martins dos Reis Searas)

Jornal "A COMARCA", N.º 78 - 1997.Junho.05



Casamentos

Figueiró dos Vinhos
Mena e João

Uma festa de amor e também de alegria, é o melhor argumento que encontramos para definir este enlace, entre a Ana Filomena Mendes Simões (29 anos), colaboradora do nosso jornal e o João Fortunato da Cruz Alves (33 anos).

O casamento realizou-se na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, no passado dia 18 de Maio, pelo reverendo padre Acílio Mendes, um amigo da família, que proporcionou uma cerimónia diferente à que estamos habituados, onde todos os presentes participaram e testemunharam de forma activa «uma relação de amor sempre digna de aplauso».

O banquete, no amplo pavilhão de Juvenal Alves Domingos, que incluiu almoço e jantar, servido pelo restaurante "Arco Iris", de Aguda, constituiu uma agradável surpresa, não só pela excelente qualidade gastronómica e de pessoal, como de variedade e abundância.

A Filomena (Mena) é filha de Mário Simões (já falecido) e de Ilda Augusta Mendes, casada com Manuel Gonçalves Martins e o João é filho de Manuel Guerra Alves e Maria da Conceição da Cruz Pessoa, (ambos já falecidos).

Ao novo casal, que passará a residir na Figueira da Foz, votos de um futuro em harmonia e felicidade.

Águeda Maria e Miguel Jorge



Celebrado pelo Missionário Rev. Padre Casimiro do Semi-nário das Missões de Cernache do Bonjardim, receberam o sacramento do matrimónio na igreja matriz da Sertã no passado dia 24 de Maio, Águeda Maria do Rosário, natural de Nisa, filha de Maria Francisca Gouveia e de José Vitorino do Rosário e o nosso conterrâneo Miguel Jorge Almeida Lopes, filho dos nossos estimados amigos Maria Violante Almeida Lopes e de Jorge da Silva Telhada Lopes.

Foram padrinhos dos nubentes, por parte da noiva a tia materna Alzira Barriguinha Gouveia e o primo paterno José Martins da Encarnação e do noivo seus primos paternos Dr.ª Vicentina Maria Barreiros Duarte e Dr. Domingos Manuel Barreiros Duarte.

Findo as cerimónias foi servido no Restaurante Pontevelha um lauto e bem confeccionado almoço e copo d'água.

Os noivos fixaram residência na cidade de Portalegre onde exercem as suas profissões.

A Comarca deseja as maiores felicidades com votos de saúde, extensivos aos pais e familiares.

Bodas de Prata

Castanheira de Pera

Fernanda e Manuel

Comemoraram no passado dia 4 de Junho, as Bodas de Prata matrimoniais, o casal nosso amigo e assinante do jornal; Fernanda dos Santos Abreu Alves e Manuel Alves Joaquim, funcionário da Cenel em Castanheira de Pera.

Para que o seu exemplo fique entre nós, deixamos este registo e a esperança de um novo encontro para as Bodas de Ouro.

ALCIDES
MARTINS"Aos
Pardais"

Tambores cansados,
Na noite enlameados,
Cantam a distância da aurora,
Eu por aí fora,
De guitarra gemendo!
O dia amanhecendo,
E o cais distante!
Pensamento triturante,
Afoga nas cordas do violão,
O sentimento e a emoção,
De toda a minha vida,
Entre lugares perdida.
Pelos lençóis ignorada!
Vida de alma penada,
Em caixão dispersa!
Sorte vã e adversa,
Me leva a fugir,
De um mundo a sorrir,
De espada em guarda!
Enquanto a luz tarda...
O céu estrelado,
É apagado,
Pelo meu fado,
De rouca garganta,
Que à noite canta,
Para os pardais!
À beira dos canibais,
Fico só com o destino!
Enquanto a voz afino,
Sinto a voz chegar,
Feroz a praguejar,
Contra a vaidade,
Da minha liberdade!
Vivo a penúria,
De toda a luxúria,
Dos minutos desperdiçados,
Mortos e sepultados,
Numa pasta de estudante,
Tão triste e ignorante,
Como o seu titular!
Estando a estudar,
Escrevo na folha de palma,
As lições da Alma!
Absorto pensando,
Vou ensinando,
Outras lições,
Sem conclusões,
Que o coração,
De livro na mão,
Dita aos pardais!
As tardes são iguais,
Pálidas, mudas, caladas,
Murmurando baladas,
Num auto de fé!
Na mesa do café,
Longe do rumo,
Bebo e fumo!
Enquanto sonhando,
Estou esperando,
Que a noite me embale,
E mais uma vez cale,
Os gritos da cama,
Que por mim clama,
Querendo embalar,
O menino vadio,
A chuva ao frio,
De viola na mão,
Cantando a ilusão!
A noite chega veloz,
Para me amar feroz,
Um colchão duro!
Para além do muro,
Que separa a noite do dia,
O pecado e a fantasia!
Lá do outro lado,
Cantarei o, fado,
Entre os choupaís!
De viola na mão,
Mais uma canção,
Para os pardais!

Nascimento

Marcos Emanuel
Joaquim Nunes

Babosos estarão os pais do Marcos, que nasceu no passado dia 5 de Maio, em Santarém e a fazer juz à sua existência. São eles a Maria Isabel Abreu Joaquim Nunes e o Helder José Coelho Nunes. Mas eufóricos também estão os avós maternos; Manuel Alves Joaquim e Fernanda dos Santos Abreu Alves (uma prenda para as Bodas de Prata) e avós paternos; Delmina de Jesus Coelho Nunes e António Militão Nunes.

Para o pequenito, uma vida de encantos e para os pais e avós, os parabéns do "A Comarca"

DEUS

As dúvidas que nós temos
De que Deus existe ou não,
Decerto porque temeremos
Em nossa vida a escuridão

A necessidade que eu sinto
De com meu Deus comunicar;
Como se fôra um labirinto
Turtuoso prestes a me sufocar

Deus e Sua face oculta
Nos dá muito que pensar:
Ao carregarmos nossa culpa
Lamuriamos com pesar

Porém,
A certeza de que Deus Existe
Não é passível de contestação:
Como a natureza que persiste
E o bater do meu coração

Oh!... Deus envolvente,
Misterioso e Santo;
Penetraí minha mente,
Acolhei-me em Teu manto.

Homem do Agreste

Poetas Populares (14)

Rubrica:
Dr. Carlos PortelaLuciano Marques
"Poeta-Criador de cães"

O nosso homenageado de hoje, apesar de ter apenas a instrução primária, foi um autodidata esforçado e poeta de grande talento e mérito. Apaixonado por cães, foi criador de pastores alemães por mais de trinta anos. Antes desempenhara tarefas modestas e foi actor entre 1923 e 1926. Desgostoso com as invejas e as disputas do meio, desistiu. Emigrante no Brasil, escreveu belos versos que nos dão conta do seu amor àquele país irmão, onde é mais conhecido do que em sua própria terra.

*"Fui rapaz como outros mais
fui traquina e fui maroto
dei desgostos a meus pais
com meus feitos de garoto!..."*

Assim nos falava Luciano Marques, que nasceu a 19 de Agosto de 1900 no lugar que primitivamente se chamava Alda Galega, actualmente Montijo, concelho do mesmo nome. Escreveu letras de fados e não publicou qualquer livro.

*"Sem dúvida, a vida é linda
mas seria mais ainda
se todo o animal humano
fosse sincero e ufano
e tivesse em seu abono
uma amizade constante
fosse enfim, p'ró- semelhante
tal como o cão é p'ró dono"*

*"Entre cães, vivo contente,
entre homens não tenho paz:
os cães atacam de frente,
os homens mordem por trás"*

*"Não tenho dúvidas não!
E sem dúvidas te digo:
se em vez de homem, fosses cão,
eras, decerto, um amigo"*

*"Quem muito tem, muito vale...
mas se um acaso fatal
lhe trás um dia o invés,
vão-se como águas correntes,
amigos e até parentes"*

só o cão lhe fica aos pés"

*"O fado é alma em reza, meigo preito
onde embalo orações cheias de crença.
Solução que se esconde no meu peito
encanto que me traz sempre suspensa.
E suspensa me fico, em devoção,
aguardando o futuro firme e calma,
no peito já só trago o coração
porque ao fado já dei a minha alma."*

*"Uma noite de amor, uma tragédia forte
os festivais da vida e as contracções da
morte*

*Tudo, tudo se canta, às vezes suloçante
às vezes recordando um grito alucinante
mas sempre tão profundo, humano e
verdadeiro
que a gente ao ouvi-lo eleva-se primeiro
que hei-de dizer-vos mais? O fado Deus o fez
falar dele, é falar dum símbolo português."*

Brasil e Portugal

*"Sou português, grito ao mundo inteiro,
filho de gente humilde, mas honrada
E se adoro o Brasil, hospitaleiro,
jamais esquecerei a pátria amada."*

*"Brasil e Portugal, trago-os no peito
unidos pela amizade e pela história.
Se devo a Portugal o meu respeito,
ao Brasil devo toda a minha glória."*

*"Sinto pela minha Pátria devoção,
mas amo tanto a Pátria Brasileira,
que chego a não saber se o coração
ama a segunda, mais, do que a primeira."*

*"E por ser do Brasil, um grande amigo,
"Sou brasileiro, afirmo muita vez",
e sinto orgulho igual, de quanto digo:
nasci em Portugal, sou português!"*

*"Portugal é o meu Torrão natal,
a Pátria Mãe de heróis e de guerreiros...
mas se o Brasil nasceu de Portugal,
eu sou, portanto, irmão dos brasileiros."*



Cartas ao Director

Invasão e ocupação ilegal de terreno alheio



ANTÓNIO DA ROSA

"... eu dialoguei com o Sr. Eng.º Mário Coelho Fernandes, digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e bem assim, com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, e até ultimamente me dirigi à Assembleia Municipal, datada de 30 de Abril, que auscultei a opinião da edil, sobre quem tinha a obrigação de retirar o cascalho do meu referido terreno. Ninguém quis tomar esse compromisso e mandaram-me para tribunal..."

Chama-se Manuel David, aquele indivíduo, que valendo-se da sua astúcia e arte, invadiu uma faixa do meu terreno, sito ao Vale do Areeiro, limites de Escalos do Meio, que dali, diz só sair, por ordem do Tribunal, que assim o ocupa ilegalmente, sem minha ordem.

Comprou o David há pouco tempo e naquele local um terreno, que por azar meu, pega com o meu terreno, inclusivamente, com a referida faixa de terra.

Senhor de poucas e pequenas terras, quis ver o seu património aumentar, pelo que deu logo vestígios da sua preocupação em o alargar.

Para o efeito, eu fui a vítima escolhida, da sua ambição. Como o seu terreno, tem apenas a área de 575 m² e é delimitado em toda a sua volta, por uma construção de pedra, não passando, para fora da parede, lado norte, onde se situa o caminho e velha estrada, de acesso às terras de cultivo, ali existentes, conforme o conteúdo da

respectiva escritura, ele imaginou arditosamente, como havia de ocupar a minha já referida faixa de terreno, que faz estrema com o terreno dele, até à estrada municipal ou seja, da estrada - ESCALOS DO MEIO / VENDA DA GAITA, para o alargamento, mesmo contrário à lei, da sua fazenda. Não lhe foi muito difícil, consegui-lo, com o auxílio de outrém.

O David, que era trabalhador por conta da Exma Câmara, andava ele um dia, juntamente com os outros trabalhadores camarários, com o emprego de maquinaria, a procederem ao alargamento de uma curva da estrada Nacional, entre os lugares das duas Derreadas, quando se deparou à Autarquia o local onde devia ser descarregada a pedraria, quando o David, sentiu que chegara a hora de conseguir o seu intento, pelo que dera ordens, à Autarquia, de mandar descarregar o entulho, na sua terra do Vale do Areeiro, que disse ser toda dele, ocultando a verdade de que tal não acontecia, como ele sabia muito bem, como já lhe tinha sido explicado, antes da compra e já depois dela. E, foi assim que a Autarquia, mandou que os seus trabalhadores, com o emprego de maquinaria, levassem para o Vale do Areeiro, o entulho que descarregaram no terreno do David e simultaneamente, na minha faixa de terreno, numa altura de cerca de três metros, principalmente sobre a barroca, que desviava as águas da chuva, para fora das fazendas que obstruiu totalmente. Mas a forma ainda mais repugnante e ilegal, foi a de eliminar a velha estrada, que dava acesso às fazendas, que segundo uma velha escritura a mesma é de todos aqueles que diz assim: - AS SERVENTIAS DE PÉ E DE CARRO, FICAM SENDO AQUELAS QUE EXISTEM ACTUALMENTE, COMO É USO E COSTUME. E, como isto, não bastasse, o David, optou ainda, por eliminar a estrema, o que é ainda mais severo, ocultando a parede por onde ficava a estrema, segundo documentos oficiais, descarregando sobre a mesma, cerca de três metros de cascalho, como uma peneira de tapar os olhos aos incautos e contribuindo para uma interligação do terreno dele, com a minha faixa de terreno, que agora, quer chamar-lhe dele, não retirando o cascalho, que pôs no meu terreno, sem minha ordem e com maior afronta, dirigiu-me à dias quando nos encontramos no local, que me ofendeu com os mais variados improperios e ameaças, isto, para que eu desista por pelejar por aquilo que legitimamente me pertence, o qual, ainda têm a lata, de dizer que não têm medo do tribunal.

Mas dado, que foi com pessoal e maquinaria da Ex.ma Câmara e com cascalho da mesma, que se levou a efeito, tal trabalho, ao Vale do Areeiro, que eu detesto, eu dialoguei com o Sr. Eng.º Mário Coelho Fernandes, digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e bem assim, com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, e até ultimamente me dirigi à Assembleia Municipal, datada de 30 de Abril, que auscultei a opinião da edil, sobre quem tinha a obrigação de retirar o cascalho do meu referido terreno. Ninguém quis tomar esse compromisso e mandaram-me para tribunal, por aquilo que se podia resolver cá fora, e com toda a legalidade, mas assim, prevalece o que é ilícito, contrário à razão e aos bons costumes. Mas enfim, é caso para dizer; quem estiver na forca, que roa a corda, quem foi atirado para o lume, que se desenrasque.

Mas convencido que o novo "MESSIAS", não tardará, pois que já se vai ouvindo o ribombar baixinho da trovoada, que trará a chuva, benfazeja, que levará o mal e faz florir o bem, em defesa do bem comum, para prevalência do bom senso, que a todos devia animar, na esperança de que o meu problema do Vale do Areeiro, seja resolvido, em que eu peço unicamente a imposição da legalidade, no combate ao crime. Até lá, ainda deve tomar outro rumo, que é o de seguir a via judicial, para onde me empurram aqueles que querem que eu seja a vítima e eles, os bons.

Ainda sobre o Vale do Areeiro, eu tinha comunicado à Direcção dos Serviços Hidráulicos, a obstrução do regato ali existente, bem como do caminho e estrada velha de carros de animais, por onde a água da chuva, se bifurcava em certos pontos, pelo que no dia 6 de Maio, compareceram no local, dois funcionários, daquela Direcção Geral, que tomaram conta do caso, no âmbito das suas atribuições, sem que previamente, se lhes apresentassem as dificuldades em detectarem, tanto o regato, como a velha estrada, dada a destruição quase perfeita, recentemente, pelo invasor do terreno, para esconder a sua intenção, pelo que só, com as declarações de três testemunhas (mas que eu poderia apresentar todo o povo do lugar, que bem conhece o local), foi possível aos referidos funcionários, de que ali, tinha havido dolo

Versáteis

A. Pais Dias

Castanheira de Pera corre o risco de se transformar no melhor modelo turístico do país. Diz-se na pág. 9 do supracitado nº. 62, se se embelezar a vila, se se criarem praias fluviais e uma barragem nas Sarnadas, com consequentes outros vultosos investimentos. E, talvez por isso, disse-se, quem poderia vender Portugal, sem autorização prévia de Castanheira de Pera? - Mas não estaremos, já a ser velozmente vendidos aos inventores do Euro, a iniciar pelos vizinhos espanhóis?

"Aqui ainda se sente o orgulho de falar português". Assim completava o seu "Orgulho na língua portuguesa", o distinto Director deste Jornal, no editorial nº. 62 da 2ª. Série, em curso. E porque, Sós jamais estamos bem, é extasiante sentirmos acréscimos à Língua e à Solidão de cada um.

Aquilino Ribeiro, meu beirão e grande bebedor das Letras, haveria de escrever: "... A língua formou-se de mil maneiras, havendo-se destilado em alambiques de vária ordem". Uma delas é o calão que já tenho usado noutros escritos. Que parte do povo gasta no seu quotidiano.

Em 16.05.96, um conhecido economista nacional disse que os reformados no ano 2036 (nossos filhos com 20/25 anos desde 1996) receberão metade da pensão de reforma que, no corrente 1996, os pais recebem. Futurologista certo, ou errado?

Perguntas à sempre muitas; contra elas há, também, e sempre, muitos afásicos. Mas há quem reconheça erros, defeitos ou necessidades urgentes.

E quem lhes dê solução. Assim o fez a Direcção, refazendo e activando melhor a Ficha Técnica, que agradeço.

Castanheira de Pera corre o risco de se transformar no melhor modelo turístico do país. Diz-se na pág. 9 do supracitado nº. 62, se se embelezar a vila, se se criarem praias fluviais e uma barragem nas Sarnadas, com consequentes outros vultosos investimentos. E, talvez por isso, disse-se, quem poderia vender Portugal, sem autorização prévia de Castanheira de Pera? - Mas não estaremos, já a ser velozmente vendidos aos inventores do Euro, a iniciar pelos vizinhos espanhóis? - O que se passa em todas as actividades, e designadamente nas edificações da Av. da Liberdade da magna Lisboa, que cedia a Casa do Concelho de Castanheira de Pera?

Subscrevo, plenamente, a opinião da senhora articulista no 1º caderno a páginas VII do citado nº 62, cujo nome não vislumbrei, intitulada "Direitos não consignados mas vigentes".

Versatilizado este, eis por que "só paro de chorar quando me levarem a almoçar ao Restaurante Panorama (Figueiró)", Mas ... com 800 pessoas, divididas por 4 salões, chui! Chui!

Ah! Mas se é a autenticidade da nossa (vossa) gastronomia... e à ufa, uf!

Tudo (ou quase tudo) se faz de pequenos nada. A casa faz-se de muitos e variados nada. Um jornal faz-se de pequenos, grandes e diferentes textos e ideias.

A finalidade da discussão não deve ser a vitória mas a aprendizagem

(Joseph Joubert, pensador francês falecido em 1824).

Benção familiar

- A benção pai...
- A benção mãe...
- Deus te abençoe meu filho!
- Deus a abençoe minha filha!

Esse bonito hábito cristão, perdeu tradições na família.



Será que a benção de Deus também não se debilitou?

No "mundo" secularizado e supersticioso em que vivemos, onde se buscam exasperadamente «forças mágicas» ou espirituais em defesa de «si» e seus «bens», emerge a ausência dos valores religiosos.

Porque é que o cristão que permanece no seu «Deus vivo» não pode «orar», invocando as benções divinas para «si» e para todos os que «O» rodeiam, sem se esconder na timidez?

Podemos e devemos invocar as benções de Deus para tudo o que rodeia e alicerça a nossa vida.

Tudo vem de Deus.

Tudo a ele pertence.

Tudo quanto Ele encontrou de bom, abençoou. Aí está a razão da benção familiar. A família é igreja e a igreja é fonte de benções.

Meus amigos: não se esqueçam que Deus está connosco na alegria e na dor da vida.

Isabel Ferreira

MANUEL LOPES
REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI

TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STHIL
ÓLEOS

Tel. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - 3240 ANSIÃO

**PAGAMOS-LHE
PARA PERDER PESO**
Contacto: 044 - 560736

DR. CARLOS PORTELA



O Forte de S. Francisco e o sonho de um Homem

“Um investimento desta natureza em São Paulo ou no nordeste brasileiro lhes renderia dez ou vinte anos de isenção de impostos, incentivos diversos e a doação de dois quilómetros de praia”. Mas este era a concretização do seu sonho.

Quando há pouco mais de meia dúzia de anos o nosso particular e querido amigo António Ramos, durante um almoço na Casa de Portugal de S. Paulo, do qual é presidente, expôs um sonho lindo que acalentava, jamais poderíamos imaginar que a sua realização resultasse em obra tão grandiosa. Naquela altura confessou aos presentes que sempre que se deslocava à sua terra natal - Chaves - não resistia à tentação de subir ao vetusto e grandioso monumento, construído em local fartamente privilegiado pela natureza, do qual se podem admirar as lindíssimas paisagens formadas pelas serras e vales de Portugal e da Galiza.

Lamentava-se porém, do abandono a que estava votado e da visível decadência que não tardaria tornar tudo em ruínas, por mercê da acção inexorável das intempéries. Um belo dia, juntamente com a sua gentil esposa, subiu uma vez mais a encosta que conduz ao Forte de São Francisco e, lá do alto, como que tocado por mágica varinha, visualizou uma albergaria plena de vida e movimento. Dessa nesga futurista à concordância da esposa decorreu um ápice. Desceu a encosta, adentrou a Câmara Municipal e falou das suas ideias ao Presidente. - "Que havia vários projectos de reabilitação e aproveitamento todavia, nada de concreto."

De regresso ao Brasil, reuniu-se com os irmãos João e Frederico e conversaram muito. Concordantes com o projecto e agora também partilhando do sonho e comungando dos mesmos objectivos, concederam-lhe plenos poderes para agir. De volta à sua Chaves, meteu ombros à empreitada.



O Presidente da República ao lado do empresário Comendador António Ramos, no dia da inauguração do Forte de S. Francisco Hotel, em Chaves, um investimento de alguns milhões de contos.

Contactou a tutela ajudado pela autarquia local e foi em frente. Rabiscou ideias, traçou riscos e decidiu-se por um hotel que preservasse todas as características da traça original do monumento, como convinha. Contratou técnicos e tudo foi conseguido a preceito. Depois de aprovados os projectos e garantidos alguns apoios, arregaçou as mangas e foi em busca do sonho.

No seu discurso de agradecimento no acto da inauguração na presença das mais altas personalidades da Nação e da Galiza, foi igual a si próprio. Directo e objectivo, franco mas correcto. Criticou instâncias mas também soube elogiar. "Um investimento desta natureza em São Paulo ou no nordeste brasileiro lhes renderia dez ou vinte anos de isenção de impostos, incentivos diversos e a doação de dois quilómetros de praia". Mas este era a concretização do seu sonho. Contribuir para o

engrandecimento da sua terra, da sua região, do seu país. Desafiou os muitos Antónios de sucesso espalhados pelas sete partidas do mundo - em directo através da RTPI - a fazerem outro tanto.

Razão tem o amigo Carlos do Carmo, que tão bem conhece os círculos de emigração portuguesa, quando afirma: "O português quando emigra, por qualquer lei da vida, emigra para Portugal."

Todos estamos de parabéns.

"Feliz da pátria que tão dilectos filhos tem."



Carlos do Carmo, durante o espectáculo da inauguração do Forte de S. Francisco, transmitido em directo para a RTPI, afirmou que «o português quando emigra, por qualquer lei da vida, emigra para Portugal», tal o espírito que define e caracteriza a nossa alma.

PAULO DA CRUZ



BICADAS

Do meu aparo

O Filho Infeliz

Retalia-se o povo de Vila Verde com um "Jantar de Desagravo"; transgridem-se os valores da democracia e esquecem-se, em favor das promoções, os valores da paz local, da unidade e da humildade política.

Há homens que passam o tempo a falar como lhes convém e a actuar como querem. Duma formiga, inventam um elefante, de actos sem nobreza ou perturbadores, não abdicam, e, tantas vezes, repetem-nos, pensando que o serem diferentes dignifica.

Na verdade, nunca ninguém se tornou importante ou respeitável, por fazer ou dizer o que quer. O homem vive em comunidade, convive com os outros e há-de crescer junto dos outros com coerência e com os pés devidamente assentes na calçada.

A sociedade civilizada tem regras, tem formas de estar, tem leis e, é obrigação de todos a procura de exactidão, compreensão e tolerância em tudo, até ao ponto em que a natureza do assunto o permita. Custe o que custar.

Os grande homens submetem-se às Leis que regem toda a vida nacional, fazem-nas cumprir - se for o caso - tendo em conta as facultades e responsabilidades de cada homem. Só os tolos, destas coisas ficam dispensadas. Em resumo: o homem deve ser luz e nunca transportador da noite; deve possuir carácter e não ser pincel teleguiado; deve procurar a paz, uma vez que só o homem é capaz de pensar.

Após este intróito, que em matéria de opinião será sempre indispensável, todo ele, vem a propósito da acção política recente - conhecida e propalada pelos mais interessados - do Sr. Governador Civil de Braga com os ciganos de Vila Verde. E quando se afirma "propalada pelos mais interessados" - seu nome próprio - é porque se verifica, sem dúvidas, que se pretende actuar à custa da desgraça de alguém, busca-se a promoção, mesmo que se dê a impressão que o que se pretende é defender a Lei.

Se os ciganos do norte, com as devidas excepções, entraram no mundo da venda da droga, não deverão ser responsabilizados? Pelos vistos não.

E assim, alguns politiquinhos desta praça, na sua maioria alfacinhas, pois claro, vertendo lágrimas de crocodilo que nem o chão conseguem molhar, escrevem euforicamente, a toda a pressa nos jornais "especializados" e que defendem o outro partido que está dentro do PS, dando ao Sr. Governador Civil de Braga o apoio necessário, a pronta unicidade, a disciplina própria dos democraticamente-sós.

Nada pode e deve falhar. Os esquerdinos são organizados e não podem nunca estar calados.

O povo, esse, limita-se a lê-los e a ouvi-los e basta em devido tempo dar-lhes algumas migalhas/satisfações e sorrisos. Droga? Óh... que não a compreem, pensam... que se matem à vontade.

O Sr. Governador Civil de Braga é, um homem só, nesta tragédia por si iniciada e, jamais reconhecida como tal. No que por vezes vai dizendo a alguns Órgãos da Informação, parece ler-se nas entrelinhas das suas frases, que muito arrependido está no que iniciou. Mas reconhecer os erros, não. Isso não é próprio de homens convictos. E estes não falham!

Assim, visto as populações da Vila Verde terem tido o atrevimento de se manifestarem e exigido a sua demissão do cargo, uns amigos, os tais do boné, de calças de ganga e de camisas desabotoadas, organizaram uma contra manifestação: fizeram um "jantar de desagravo" ao Sr. Governador Civil. É que eles, os seus (dele) amigos, não admitem que as populações se manifestem e que vivam desorientados com a droga à porta-de-casa.

Tais actuações, pretendem, como é evidente, a exibição e deitar ao ostracismo as populações e seus problemas, quando o que se devia exigir seria a aplicação rápida de justiça aos infractores, apoiados pelo Sr. Governador Civil. Mas não. Retalia-se o povo de Vila Verde com um "jantar de desagravo"; transgridem-se os valores da democracia e esquecem-se, em favor das promoções, os valores da paz local, da unidade e da humildade política.

Encerra a GRUNDIG de Braga as instalações e manda embora mais de cem empregados que geram a confusão na cidade e exigem resposta do Governo. Mas o Sr. Governador Civil de Braga, não foi lá, não dialogou com esses desprotegidos, olvidou muito para, finalmente, ameaçar com a polícia de choque contra eles. E para sossego imediato, foi preciso que voluntariamente, o Presidente da Câmara se abeirasse daqueles que vêm a fome chegar, dando a cara em nome do Governo, quando, tal missão competia ao Governador Civil.

Um "jantar de desagravo" - dizem. Não efectuado num restaurante qualquer da cidade ou arredores, que os há com capacidade para cerca de mil pessoas, mas sim "na cantina da Universidade do Minho". Em casa. Bem guardados, não vá o diabo tecê-las. Em casa que pertence ao partido e, talvez até, jantar oferecido ao filho infeliz da casa. Fantochada!!! Nem Salazar aceitaria organizar-se uma coisa destas!

Eis os democratas em que temos de votar! Eis os frutos de vinte e três anos de democracia na terceira República! Eis a democracia à nossa (deles) moda, a democracia que não nos apregoam em comícios - tenho a certeza - e que logo é esquecida a cem metros do Parlamento!

ERNESTO LADEIRA



O Universo, essa coisa sem importância...

Parte II

Em 1988 aparece nos escaparates das melhores livrarias de todo o mundo a primeira edição da obra *Breve História do Tempo. Do Big Bang aos Buracos Negros*. Um êxito retumbante, já com várias edições e traduções em diversos idiomas e muitos milhões de exemplares vendidos, enfim, um super "Best Seller". Um livro com uma abordagem popular sobre a origem e evolução do Universo, sem equações matemáticas que reduziram drasticamente as vendas. Apenas, e quase já no fim, a citação inevitável da celeberrima equação de Einstein $E = mc^2$.

É seu autor o inglês Stephen Hawking (1942-), nascido a 8 de Janeiro, aniversário da morte de Galileu. Astro - Físico de renome internacional, um dos maiores génios do século XX, considerado o sucessor de Einstein.

Professor Lucasiano da Universidade de Cambridge ocupa, desde à largos anos, a cátedra que pertenceu a Isaac Newton.

A grave doença dos neurónios motores e, mais tarde, uma traqueiotomia de emergência, atiram com Stephen Hawking, na orça da vida, para uma cadeira de rodas equipada com computador especial e sintetizador de voz. É assim que agora vive e que o seu ultra-dotado cérebro comunica com o exterior e com o Universo. Homem de grande coragem e inteligência superior, continua a desenvolver com grande intensidade as suas actividades de professor, investigador e divulgador, no âmbito da macro-física. Depois da *Breve História do Tempo*, já foram editados, com igual sucesso, mais as seguintes obras: *Em Busca de Uma Teoria do Tudo*, *Buracos Negros e Universos Bebés*, *O Universo de Stephen Hawking* e *Breve História do Génio*. Além de participações em palestras, programas de rádio, televisão e filmes.

A fama e a obra do Génio de Cambridge só tem chegado a este centrifugado País pela via do livro que, por razões de vária ordem, só é adquirido por um número muito restrito de pessoas. Os "media", designadamente Rádio e TV, continuam a pensar que o Universo e correlativos, são coisa sem importância...

Stephen Hawking com o seu estilo de investigador imparável e inconformado marca, sem dúvida, uma profunda viragem na difusão do conhecimento científico alcançado relativamente a este espantoso e enigmático Universo de que nós próprios somos frágeis inquilinos. Um investigador e divulgador a céu aberto, sem temores galileanos, sem fantasmas. Ele é hoje, indiscutivelmente, o cientista mais famoso deste século, depois de Einstein. Ele continua a acreditar numa Teoria do Tudo que leve ao Fim da Física. Isto é, uma teoria completa, acessível a toda a gente, e que nos dê uma resposta clara e imediata ao porquê da nossa existência e do próprio universo. Logo que isso aconteça, operar-se-á o triunfo máximo da razão humana porque, então, conheceremos o pensamento de Deus, afirma Stephen Hawking.

Ele não nega Deus, mas quer saber mais sobre a sua Natureza. Esquadrinha o Universo desde a sua origem (Big Bang) até às galáxias mais afastadas, cada vez mais afastadas, passando pelos buracos negros. Socorre-se, para isso, do seu portentoso cérebro, das teorias da relatividade e quântica e dos teoremas da singularidade que potenciou. As suas conclusões eram de tal maneira perturbantes que, certa imprensa especulativa, chegava a colocar-lhe a questão - Para quando o encontro com Deus? Stephen Harwking sabe que ainda estamos a subir os primeiros degraus da grande escada. Por agora a resposta só poderá ser "Deus é a natureza do universo" e nós estamos lentamente a desvendá-la. Mas porque a escada tem infinitos degraus, é bem possível que o

encontro com Deus só seja possível por acto de fé. Os avanços da cosmologia só têm vindo a reforçar, e cada vez mais, a existência de deus. Seria muito grave que se viessem a repetir, nos nossos tempos, de forma velada ou explícita, as tragédias de Giordano Bruno e Galileu.

Stephen Hawking mantém as melhores relações com a Santa Fé. Em 1981 participou numa conferência sobre cosmologia realizada no Vaticano. Em 1986, com a mulher e os dois filhos, foi recebido pelo Papa João Paulo II, por altura da sua admissão como membro da Academia Pontifícia de Ciência. Enfim, uma relação com a igreja bem diferente daquela que tiveram alguns dos seus pares, quando em séculos já muito recuados, tentaram bulir com os mecanismos do "relógio" dos céus.

Breve bilhete de identidade do Universo

É hoje consensual a Teoria do Big Bang para explicar a origem do nosso Universo e da contagem do Espaço - tempo quadrimensional em que ele se expandiu e continua a expandir sem cessar. Big Bang, singularidade nua, explosão inimaginável num ponto de densidade infinita, onde todas as leis conhecidas perdem a validade.

Este facto, segundo afirma Stephen Hawking, deixa a Deus a liberdade completa para decidir o que acontece e como o Universo começou.

O Big Bang deu-se à impensável temperatura de 10^{32} (1 seguido de 32 zeros) graus Kelvin e projectou no Espaço-tempo (Era da radiação) uma "sopa" de "quarks" (As partículas elementares dos núcleos atômicos), gérmens do Universo. Com o decorrer do tempo começaram a formar-se as várias estruturas cósmicas existentes actualmente (Era da Matéria). Inicialmente o Universo era opaco. Só se tornou transparente alguns milhares de milhões de anos depois do Big Bang.

Pelos cálculos feitos o Universo terá agora 15 mil milhões de anos e a sua temperatura média é de uns míseros 2,7 graus Kelvin (Perto do zero absoluto). O seu diâmetro é de 15 mil milhões de anos-luz, como se retira facilmente da sua idade. O Sol e a Terra, ainda relativamente jovens, nasceram há 5 mil milhões de anos. E a vida primária na Terra deu os primeiros passos há 3 mil milhões de anos. Tanto o Sol como a Terra estão a meio da sua "esperança de vida".

A expansão permanente do Universo ainda por virtude do impulso inicial do Big Bang, faz com que as galáxias se afastem e distanciem incessantemente umas das outras à velocidade de muitos milhares de quilómetros por segundo. Para onde correm e até quando, não se sabe. Tudo depende da densidade do Universo que ainda não foi possível calcular com exactidão, dada a probabilidade da existência de considerável matéria negra não detectável. A pior de todas as hipóteses será a do "Big crunch", ou seja, o recolapso do Universo com o regresso de toda a massa cósmica ao ponto de partida o reaquecimento idêntico ao do Big Bang (10³² graus K). Mesmo que assim seja, podemos continuar tranquilos, já que ainda terão que decorrer alguns milhares de milhões de anos até que isso aconteça. Mais concretamente 20.000 milhões.

Um testemunho vivo e actual da ocorrência do Big Bang: Os técnicos da Bell Telephone Laboratories, Arno Penzias e Robert Wilson em 1965, no decurso das investigações de rotina, descobriram, acidentalmente, uma estranha radiação de fundo de micro-ondas (Ondas de rádio com comprimento de onda de alguns cms.) persistente a qualquer hora do dia ou da noite e fosse qual fosse a direcção de captação. Analisado profundamente o fenómeno chegaram à conclusão que se tratava do sinal de uma radiação residual, resultante das altas temperaturas do Universo primitivo. Tal radiação permanente e generalizada a todo o espaço cósmico, constitui como que um "fóssil" comprovativo da origem do Universo. Brincando com as coisas sérias, diríamos - As pedras voam lá no alto e ainda se ouve a zoadá do grande rebentamento na pedreira dos húngaros.

Continua no próximo número

DELMAR D. CARVALHO



O Meio Ambiente e a Saúde

Algo de positivo se está fazendo nas diversas áreas em vários países. Entre nós já há agricultores que estão fazendo toda uma mudança para a chamada agricultura biológica, mas que apoios têm realmente!?

É bem conhecida uma das máximas do Pai da Medicina, Hipócrates (460 a.C. até 355 a. C.): QUE O TEU ALIMENTO SEJA O TEU MEDICAMENTO", indicando um dos caminhos importantes para a saúde: o cultivo da temperança. Esta virtude cada vez é mais necessária, embora muitas pessoas usam e abusam... e no entanto gozam... de uma determinada saúde... somente esquecem-se que "os moinhos de Deus moem devagar, mas seguros" e que o que semeamos, colhemos "seja nesta vida ou na maior parte das vezes nas seguintes, dado que perante as Leis Divinas nada escapa. Também o célebre abade alemão Kneipp (-1897-) esteve desenganado dos médicos e conseguiu curar-se de um a grave doença pulmonar por meio dos métodos hidroterápicos, pela alimentação natural, por meio da climatoterapia. Hoje, na Alemanha e noutros países, existem Clínicas e Estâncias de Tratamento pelos métodos deste dominicano. Parcelso aconselhou a seguirmos um a alimentação correcta e um uso recto do pensamento e de bons sentimentos e actos.

Todavia, como é que actualmente podemos seguir tais conselhos? A poluição é geral!!! Quantas pessoas já tiveram sérios problemas na sua saúde devido aos produtos químicos nos legumes e não só? Conosco já aconteceu pelo menos por 2 vezes. Ora devido aos gases utilizados nos aerossóis solventes químicos, sistemas de refrigeração e do ar condicionado e outros a camada do ozono está sendo destruída e com ela o nosso sistema imunológico está sofrendo, cada vez menos temos menor resistência aos micróbios e estes estão cada vez mais fortes... Também as chuvas ácidas estão matando todo o equilíbrio natural, e com ele lagos ficaram sem vida, árvores morreram, os edifícios estão sofrendo fortemente e daí os monumentos antigos e outros estarem degradando-se mais rapidamente, causando ainda sérios problemas no organismo humano, designadamente no aparelho respiratório, daí o que estamos vendo por toda a parte, especialmente em crianças e não só. E neste caso as origens são dos óxidos de enxofre e do azoto. Por outro lado, os herbicidas, os insecticidas e fungicidas estão matando e contribuindo para a contaminação dos solos, do meio ambiente, incluindo do nosso, pois tais produtos vão-se acumulando no organismo, em certos órgãos, com todo um quadro maléfico para a saúde. Também com os fertilizantes urge saber usar. Estes produtos são muito prejudiciais à vida desde o reino mineral até ao humano.

Algo de positivo se está fazendo nas diversas áreas em vários países. Entre nós já há agricultores que estão fazendo toda uma mudança para a chamada agricultura biológica, mas que apoios têm realmente!?

Necessitamos de melhores produtos alimentares que voltem a ser efectivamente fonte de purificação do organismo e de vitalização, como o próprio ar e as águas, temos até fontes termais poluídas!!!

Urge mudarmos de hábitos senão as provisões de alguns cientistas irão ser um a realidade e elas são algo alarmantes. O futuro o dirá... mas o ser humano com o ser humano com o seu egoísmo e materialismo está gerando a sua própria destruição, esquecendo-se que o que "semeamos, colhemos". Perante a Lei da Causa e do Efeito todos somos iguais e essa Lei actua de uma forma tão subtil que somente com mente aberta, sem preconceitos e com investigações idóneas se verifica como S. Tomé.

Neste campo, embora uns mais do que outros, provavelmente todos temos responsabilidade.

Aumentemos nossa consciência e procuremos mudar de hábitos cultivando a ecologia em todos os domínios, incluindo no interno e essa deverá ser de acordo com a visão de S. Francisco de Assis, o verdadeiro Pai da Ecologia Pansoísta, Espiritualista. Desde o seu Hino ao Sol, do "irmão Sol à irmã Água" até aos seus pensamentos, desejos, emoções, actos, onde imperava o Altruísmo, a Fraternidade Universal, o são espiritualismo, a Liberdade responsável. O caminho que ele trilhou indicou e indicou como exemplo é a melhor solução para todos os nossos problemas, somente, não é fácil. Todavia quanto mais transgredimos as Leis Divinas ou Naturais, maior será a nossa responsabilidade e as nossas provas dolorosas aumentarão. É tudo um a questão de tempo. Não nos iludamos com o facto de vermos alguns, comendo e bebendo e fazendo tudo o que lhes apetece... e gozarem de um certo bem-estar... esperais pelos Efeitos...

Urge construir um melhor meio ambiente começando pelo nosso, interno, desde os pensamentos até aos actos.

CADERNO DESPORTIVO

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

Futebol, Espectáculo, Golos e ... Festa

"Pedroguense é Campeão da Zona Norte"



Pedroguense 9 - C. Couce 1	
Campo de S. Mateus	
Árbitros: Patrick Pinto, S. Silva e N. Ribeiro	
(55') Reis	1 Renato
Rodrigo	2 Tó Martins
Pelé	3 Sousa
Paulo Jorge	4 Maneta
Ti	5 Pires
Sérgio	6 Pedro (45')
Alegre	7 Rocha
(60') Almeida	8 Abelha
Alfredo	9 Hugo
(69') Black	10 Estudante
Chico	11 Valente (45')
P. David (55')	12 -
Palheira (60')	13 (45') Jorge
Caló	14 (45') Renato II
Roda	15 -
Páscoa (69')	16 -
Pelé/V. Roldão	TR Roque

Assegurada a subida, o Pedroguense apresentou-se perante o seu público, categórico, desinibido e disposto a proporcionar um bom espectáculo.

Não menosprezando o adversário, mas ciente das suas capacidades, a equipa entrou para solucionar os seus objectivos com celeridade.

Alicerçado no seu sistema habitual, passou a desenvolver um futebol rápido, rectilíneo, sempre com a baliza do adversário como objectivo.

O Chão de Couce já resistindo, mas deixando antever que seria uma questão de tempo. Doravante, foi sem surpresa que surgiu o primeiro golo, pronuncio do que já se antevia.

De facto, e apesar de ter ainda reduzido para dois-um, o Chão de Couce, perdeu o controlo da situação, sem força e capacidade técnica/táctica para fazer frente aquela avalanche.

Com Péle no comando da defesa, o Alfredo a coordenar no meio campo e os três avançados em constante assédio às redes contrárias, a equipa galvanizou-se, prometendo mais para o segundo tempo.

Efectivamente assim foi, com três-um ao intervalo, a equipa sentiu que tinha o jogo ganho, exibindo-se, então, para o espectáculo, para o festival.

Há muito que não viamos o conjunto evoluir daquele modo, num futebol mais elaborado, mais técnico, permitindo potenciar todas as capacidades dos atletas.

Pelo jogo jogado e pelo avolumar de golos, o público entrou em delírio, confundindo-se quem contagiava quem, numa simbiose perfeita, equipa/público.

Num espectáculo que nem a equipa de arbitragem deixou de participar, "Ti" quiz

caprichar com o retorno à boa forma, bem demonstrado com o 6º golo, que fica na retina, bem assim como a exuberância da comemoração do feito.

Saliência para o feito da equipa, ao proporcionar ao jovem e promissor guarda redes, Pedro David, ainda júnior, o prémio de também ser campeão.

Pelos números, poder-se-à concluir ter havido facilidades. Puro engano, o resultado reflecte o que se passou no terreno, em especial no segundo tempo valendo a equipa pelo seu todo, realçando-se, naturalmente, a veia goleadora de Ti, Alfredo e Alegre.

No cômputo geral, da firmeza de Reis, ao regresso das arrancadas galvanizantes de Almeida, do pouco utilizado, mas bom jogador, Páscoa, a equipa jogou bem contribuindo para a festa que se prolongou pelas ruas, cafés e bares da vila.

O Chão de Couce exibiu-se de forma distante a que nos habituou, descomandada, sem condição física, salientando-se não só pelo golo, Abelha e Pedro, este substituído prematuramente, supostamente por motivos disciplinares. Ansiamos pelo verdadeiro "Lusitano".

O senhor Patrik Pinto, árbitro da partida, fez uma arbitragem regular.

Feliciano Roldão

Ao vencer nas Pedreiras

Pedroguense dá passo de gigante rumo ao título



Pedreiras 1 - Pedroguense 2	
Campo das Pedreiras	
Árbitros: Carlos Frásio; A. Pinto e F. Serra	
Beto	1 Reis
Quim	2 Rodrigo
(60') Zé Maria	3 Péle
Dínis	4 P. Jorge
Fernandes	5 Ti
Doménico	6 Sérgio (87')
Patrick	7 Alegre (90')
(60') Filipe	8 Roda
Nuno	9 Alfredo (C)
(56') Carlos	10 Black (85')
Nelson	11 Almeida
Fausto	12 Pedro
João (60')	13 (85') Palheira
Tocha (60')	14 (90') Caló
Silvio (56')	15 (87') Páscoa
Sérgio	16 M. João
Mário Cruz	TR Péle/V. Roldão

Jogo de festa na verdadeira acepção da palavra. Com efeito, mau grato o mau estado do terreno, assistimos a um verdadeiro hino ao futebol.

Foi bonito ver a entrega de todos os jogadores, nunca regateando esforços, dando o máximo que as suas forças permitiam e proporcionado um espectáculo inesquecível que contagiou a, muita, assistência e que contribuiu da melhor maneira para o seu engrandecimento.

Jogo de grande entrega, fora e dentro do campo, mas sempre disputado com grande lealdade e respeito mútuo.

Ganhou o Pedroguense, como poderia ter ganho o Pedreiras, e diga-se em abono da verdade, que o resultado teve um certo sabor a injustiça. Foi daqueles jogos em que mereciam ter ganho ambos.

O Pedreiras, entrou, como lhe competia, balanceado ao ataque, tendo disfrutado de algumas ocasiões soberanas para marcar. Valeu, a coesão e o espírito de entrega da equipa Pedroguense, a precipitação dos avançados das Pedreiras, a sorte e a atenção e classe de Reis.

Quando o Pedroguense parecia equilibrar as operações, surgiu o golo adversário. Diga-se que com justiça, embora na fase em que se jogava taco a taco.

Na 2ª parte o Pedroguense veio com nova disposição e aos 9', Ti desce pela direita, pica a bola sobre o guarda redes adversário e Alegre confirma o golo. Já no lance anterior, Alegre, isolado, não serviu Ti, só na direita e foi desfeiteado por Beto.

Aos 36', Black ganha bem na direita, centra e Alegre bem colocado ao segundo poste, marca para o Pedroguense. Foi, naturalmente, o delírio.

Entretanto, já o Pedreiras tinha usufruído de algumas boas oportunidades para marcar. Inclu-

sivamente, um remate à barra.

Com o campo extremamente pesado, as jogadas de choque sucediam-se, no entanto, é de realçar a correção posta nos lances pelos jogadores de ambas as equipas.

Nas Pedreiras destaque para o seu capitão Fernandes, e Nelson, um avançado muito perigoso e que deverá merecer uma atenção especial do técnico Pedroguense. Na equipa do Recreio Pedroguense, temos que destacar, obrigatoriamente o conjunto que nunca regateou esforços e que se portou como uma verdadeira equipa. Mesmo assim, atrevemo-nos a destacar os laterais Rodrigo (o melhor em campo) e Sérgio. E claro, Alegre, o autor dos dois golos.

Correção que se estendeu a toda a assistência, que tendo noção de que ali se disputava o título de Campeão da I Divisão, soube puxar pelas suas equipas nunca descurando a correção, disciplina e no caso das gentes das Pedreiras a arte de bem receber.

Estamos convencidos que a boa gente de Pedrogão Grande saberá corresponder a este tratamento com a sua habitual hospitalidade.

Falta falar da outra equipa, a de arbitragem. Excelente. Num terreno com já dissemos duro, soube sempre destrinçar entre o que era disputa de bola e o que era falta. O excessivo rigor na mostragem do cartão amarelo a Ti, não invalida que lhe atribuíamos a nota máxima.

Carlos Santos

Torneio de Futebol de Salão

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos vai levar a efeito o seu tradicional torneio de Futebol de Salão de Verão.

Para o efeito encontram-se abertas as inscrições até ao dia 21 de Junho, na Sede da Desportiva e na Câmara Municipal.

Breves do Futebol Distrital

1/2 Final Taça Distrito

Nazarenos e Marrazes, são os finalistas da Taça Distrito Leiria 96/97, a disputar no próximo dia 8 de Junho, Domingo, pela 17 horas. O Nazarenos, derrotou, no seu Estádio, a Pelariga, equipa actualmente a militar na I Divisão, por 1-0. O Marrazes, também a jogar em casa, derrotou o Caranguejeira por igual marca. Marrazes, em 8º lugar e Caranguejeira em 7º disputaram ambos a Divisão de Honra na época agora finda. Ambos os jogos se disputaram no feriado, dia 29 de Maio.

Breve Balanço Distritais 96/97

Os Distritais de Leiria 96/97 estão a chegar ao fim. Esgotadas as trinta jornadas, encontrado o vencedor da Divisão de Honra, o Bombarralense, encontrado o clube que o acompanha na subida à 3ª Divisão, o Nazarenos, 2º classificado, tudo está definido e concluído na Divisão de Honra 96/97.

Relativamente à I Divisão, concluído que está o Campeonato, fase zonas, está já definido quais as equipas que irão disputar na próxima época a Honra: Pedroguense e Barracão, 1º e 2º classificados Zona Norte e Pedreiras e Campo, 1º e 2º classificados no Sul.

Falta, ainda, apurar o Campeão absoluto da I Divisão a disputar entre o Pedroguense e o Pedreiras. Dia 1 de Junho em Pedreiras e 8 de Junho em Pedrogão Grande. Falta, também encontrar a quinta equipa que descerá para a II Divisão e que sairá da "Liguiilha de Apuramento de Permanência" entre a Ilha, 14º classificado da Zona Norte e o Pernelhas 14º do Sul. Os jogos realizam-se nos dias 8 e 15 de Junho. Condicionados ficaram já o Várzeas, Castanheira de Pera, Barreiros e Praia da Vieira.

Curioso será observar como ficam compostos os Distritais 97/98. Divisão de Honra: - Alcobaca, despromovido da 3ª Divisão Nacional - 3º a 13º classificados na Divisão Honra 96/97, - 1º e 2º classificados I Divisão Norte 96/97 (Pedroguense e Barracão); - 1º e 2º classificados I Divisão Sul 96/97 (Pedreiras e Campo). I Divisão: - Vierende, Ansião e Estrada, despromovidos da Divisão de Honra,

- 3º a 13º classificados na I Divisão 96/97, - Vencedor da Liguiilha de apuramento, - 6 equipas promovidas da II Divisão.

Alterações a Jogos

A A.F. Leiria, marcou para 10 de Junho, terça-feira feriado, pelas 10.30 o jogo de repetição Avelarense - Figueiró dos Vinhos, a contar para o Campeonato da I Divisão Júnior da referida Associação. O jogo está marcado para o Campo do Avelarense.

Também para o referido Campeonato, o jogo Pedroguense - Ansião, foi marcado para o próximo dia 7 de Junho às 16 horas, no Parque de Jogos de Figueiró dos Vinhos.

Campeonato I Divisão Distrital, Juniores

Em jogo a contar para o Campeonato da I Divisão Distrital de Leiria, escalão Júnior, a Desportiva de Figueiró dos Vinhos derrotou por 2-1 o seu rival Recreio Pedroguense, em mais um renhido "derbie". O jogo disputou-se no passado Sábado, dia 31 de Maio no Parque de Jogos de Figueiró dos Vinhos.

Barracão I - Figueiró I

A Desportiva de Figueiró deslocou-se, Domingo, dia 1 de Junho, ao Barracão para defrontar a equipa local em jogo amigável e englobado nas comemorações da subida do Barracão, à Divisão de Honra. O encontro acabou empatado a um golo.

Arrelvamento do Campo de S. Mateus adiado

Previsto para este defeso, o arrelvamento do Campo S. Mateus, viu o mesmo ser alterado para uma futura oportunidade. Entenderam os responsáveis pelo Pedroguense, com a concordância do Executivo Municipal que seria desportivamente vantajoso para a equipa manter o campo pelado. Ter-se-ão, certamente, esquecido, que as duas equipas este ano promovidas aos Nacionais têm os seus campos relvados...

Curioso, não é?

Desportiva prepara futuro

Os jogadores Zé Napoleão, Futre e Tendinha, embora confrontados com propostas tentadoras vindas de outros clubes, assinaram já contrato para a próxima época pela As. Desportiva. Estes jogadores para além de serem naturais de Figueiró, têm sido dos elementos mais em destaque ao longo das últimas épocas, quer pela sua capacidade técnica quer ainda pelo seu espírito de entrega. Provável é o regresso de Marçal, também ele um produto das escolas da Desportiva.

FiviSport
Artigos Desportivos

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036-53983



Recreio Pedrogense Campeão da I Divisão Distrital de Leiria - Zona Norte

O Filme da Festa - parte I - "Os Bravos do Pelotão"



" Estas lágrimas e emoção advém de muito esforço, muito sacrifício e dedicação. Nesta momento não sei descrever o que me vai na alma. Não deixo porém de salientar o esforço desenvolvido por este grupo de trabalho e daqueles que sempre conosco estiveram."

Fernando Antunes
(Secção de Futebol)



"São aquelas situações vividas domingo a domingo, e, quando acontece uma situação destas, é evidente que um individuo está feliz! Feliz porque tivemos um lote de atletas extraordinário, com um querer e uma abnegação digna de louvor... e nós que andamos nisto sentimo-nos felizes por 'comandar' Homens deste estirpe. O Pedrogense está na Divisão de Honra, e vamos assumi-la. Desculpem-me a emoção..."

Joaquim Palheira (Presidente Dep. Futebol)



Reis:

- Tou xim? Presidente? Claro que quero ficar... até cá tenho uma(s) namorada(s)!...

Dr. Carlos David:

- Lá terei que meter a mão ao bolso p'ra aumentar a rapaziada ...



"Tá certo, Sr. Fernando. - Quem fala assim não é zégo!"
Victor Roldão (Tr.Adjunto)



"À saúde do nosso Pedrogense!"
Antonino Batista



"Segurem-nos!!!"



"... mas quem???"



"Certinho, direitinho! É que o trio de arbitragem é outro..."

Cada coisa a seu tempo. O ano passado ajudei o Cernache a subir à 3ª Divisão, contribuindo este feito. Reconheço época foi mau, não cimento dos atletas e a métodos do treinador.

Após a identificação e a lapidação de entramos no bom os resultados verifi-

Do futuro nada sei, guém falou, mas urge ções, quer directivas, ra que se possa pro- quisições dependem mas presspõe-se a tas, com mais 3 ou 4 Não posso deixar de atletas, dirigentes, tédadores e público, que ras más me incenti-



Pélé (Treinador Principal e Jogador)

cação recíproca gumas arestas, caminho, com cados. comigo nin- definir as situa- quer outras pa- gramar. As a- do que já referi, maioria dos ate- reforços. agradecer aos cnicos, colabo- mesmo nas ho- varam. Uma pa- lavra para aqueles que nos antecederam, já que graças ao bom trabalho que fizeram, permitiu que o Recreio Pedrogense sobrevivesse e que seja o que é hoje.



...E dizia o Ti para os companheiros:
- "Ao ataque! Sigam-me a caminho do título da I Divisão!"

E dizemos nós:
- "Força! A Comarca confia nas vossas capacidades."

Não tenho palavras para descrever o que me vai no interior. O grupo está feliz e agradece a este magnífico público. A vitória deve-se ao conjunto, já que conseguimos ultra-passar algumas contrariedades. Por paradoxal que pareça, foi no pior período que planifi-cámos melhor, mas o essencial foi a vitória. Vamos aguardar, mas creio que com a manu-tenção do plantel, mais 3 ou 4 reforços i ria fortificar a equipa.

Chico (Cap. Equipa)



E dizem eles:
"Claro! N'é Ti !?! "



Automobilismo

Ao vencer 27 das 29 classificativas
Aduzilo conquista Rota do Sol - 97

Aduzilo Lopes, repetiu o triunfo do ano passado, dominando por completo a edição do Rallye Rota do Sol/97, ao volante do seu Peugeot 306 Maxi, que comandou superiormente a vitória final.

Com uma vantagem final de 4'28" sobre o Tricampeão Nacional, Fernando Peres, e vitória em 27 das 29 classificativas, embora duas com o mesmo tempo de Peres, demonstram bem a superioridade do piloto da Peugeot neste Rallye.

Fernando Peres/Ricardo Caldeira, não guardam certamente boas recordações da 26ª edição do Rota do Sol. Esta dupla denota falta de adaptação ao seu Escort WRC, nunca conseguindo fazer perigar a hegemonia da dupla A. Lopes/L. Lisboa. Cada vez em melhor forma e absolutamente dominadores, quer em piso seco, quer em piso molhado, demonstrando serem neste momento imbatíveis, nem mesmo uma saída de estrada na 2ª PEC lhes impediu a vitória nessa classificativa.

Meireles, sempre rápido e seguro, foi, não apenas pela obtenção do 3º lugar, uma das grandes figuras da prova, juntamente com Miguel Campos, 1º no Grupo N e 4º na geral, Pedro Leal, vencedor do Troféu Ibiza 6º na Geral e Victor Lopes, irmão de Aduzilo, 2º nos Ibizas, 7º na Geral.

Uma palavra, ainda, para Francisco Costa, um ex-Iniciado, a competir com um Clio Maxi, e que ao despistar-se, na 10ª PEC, quando ocupava o 4º lugar da Geral, saiu prematuramente da competição, já que estava a ser um dos seus

grandes animadores. Também, o peruano Ferreyros, deu nas vistas, sendo traído no troço de ligação da 18ª PEC com a transmissão partida, gorando assim as expectativas nos seus (já) muitos admiradores.

Referência, pela negativa, para os pilotos da Renault Megane Gest, que não foram além da 5ª PEC, dadas as desistências de José Carlos Macedo, logo na 1ª PEC por despiste, e de Pedro Azeredo, na 5ª PEC, com problemas de motor.

No final, Aduzilo Lopes, afirmou "não há imbatíveis, ... sei que o Peugeot 306 Maxi é um carro competitivo. Logo no 2º dia, após a 1ª classificativa, que ganhámos, pensei que dificilmente, a vitória nos fugiria".

Quanto ao título absoluto, "é uma " não queremos tirar o mérito a quem o tem, mas o que é facto é que ainda não conhecemos suficientemente bem o nosso carro, para podermos lutar de igual para igual com o Peugeot do Aduzilo. Que nos perdoem a imodéstia, mas penso que eu e o Ricardo não desaprendemos. Por outro lado, continuamos com azar, com vários furos e situações, próprias dos Rallyes, mas que até há bem pouco tempo eram inimagináveis na nossa equipa".

Os Tri Campeões Nacionais aceitam ter estado abaixo do que lhes é habitual, mas preferem "valorizar as coisas positivas deste Rallye, porque com os erros sempre se aprende".

Escusando-se, gentilmente, a fazer o balanço da 1ª metade do Campeonato Nacional, Fernando Peres preferiu salientar que "con-

tinuamos empenhados na revalidação do título, também em 1995 e 96 tivemos de lutar muito, e quase até ao fim, para vencermos", lembra o categorizado piloto.

A classificação do Rallye Rota do Sol/97 ficou assim ordenada: 1º Aduzilo Lopes/L. Lisboa (Peugeot 306 Maxi) 2h14m05s; 2º Fernando Peres/R. Caldeira (Ford Escort WRC) a 4m48s; 3º Pedro Meireles/C. Magalhães VW Golf GTi 16V) a 10m51s; 4º e 1º Grupo de Produção, Miguel Campos/A. Jorge (Mitsubishi Lancer) a 11m32s; 5º Américo Antunes/P. Moura (Ford Escort Cosworth) a 14m48s; 6º e 1º Troféu Ibiza, Pedro Leal/R. Cassano (Seat Ibiza) a 14m50s; 7º Victor Lopes/F. Dinis (Seat Ibiza) a 15m46s; 8º Ferreira da Silva/I. Azevedo (Ford Escort Cosworth) a 16m11s; 9º Victor Pascoal/D. Costa (Seat Ibiza) a 18m43s; 10º Ken Skidmore/K. Clark (Ford Escort Cosworth) a 19m54s. Terminaram a prova mais 12 concorrentes.

Campeonato Absoluto: 1º Aduzilo Lopes, 931 pontos; 2º Américo Antunes, 673; 3º Fernando Peres, 615; 4º José Carlos Macedo, 586; 5º Miguel Campos, 555.

Campeonato de Turismo: 1º Aduzilo Lopes, 363,5 pontos; 2º Fernando Peres, 242,5; 3º José Carlos Macedo, 229,5; 4º Victor Pascoal, 138,5; 5º Rodrigo Ferreira, 121.

Produção: 1º Américo Antunes, 310,5 pontos; 2º Miguel Campos, 260; 3º José Pereira, 176; 4º Ferreira da Silva, 173,5; 5º António Teixeira, 127,5.

Carlos Santos

Diversos

Pesca

Associação Desportiva

Vence Torneio Triangular/97

Realizou-se no passado dia 1 de Junho, Domingo, a 3ª e última jornada do Triangular de Pesca/97, entre as equipas de Figueiró dos Vinhos, Sta. Cita e Ferreira do Zêzere, com a vitória na geral, individual e colectiva a sorrir à representação Figueirense.

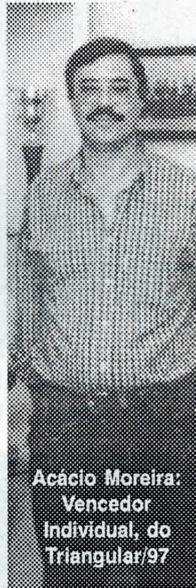
A prova disputou-se, em três sectores individuais Vasco Alves (FVN), José Basílio (SC). Porceu, com 20 pontos, também com 20 do Zêzere com 28.

Na classificação (FVN, 8 pontos), foi Joaquim Mendonça classificado; terceiro; António João Lamaroso (SC, ficaram-se mais 41

Na geral por Figueiró dos Vinhos, encontra-se agora empenhada na disputa do Campeonato do INATEL, ao qual daremos uma especial atenção no nosso próximo número.

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos, encontra-se agora empenhada na disputa do Campeonato do INATEL, ao qual daremos uma especial atenção no nosso próximo número.

C.S.

Acácio Moreira:
Vencedor Individual, do Triangular/97

tou-se, em três sectores individuais Vasco Alves (FVN) e Orlando equipas Figueiró venguido de Sta. Cita, pontos e por Ferreira geral, Acácio Moreira o grande vencedor; (FVN, 9 p), foi o sem. Navalho (FZ, 11 p), Luis (SC, 12 p), quarto; 13 p) quinto. Classificaram-se mais 41

equipas, 1º lugar para hos, 72 p; 2º lugar para 77 p, e 3º lugar para

Xadrez

10º Open de Odemira Desportiva com presença positiva

Disputou-se nos passados dias 12 e 13 de Abril, mais uma edição deste grande Torneio Internacional.

Esta prova, nasceu com a finalidade de homenagear Damiano, um ilustre Odemirense que viveu no séc. XVI e se celebrou no mundo do xadrez ao publicar o famoso "Libre Da Imparare E Giochare À Shachi".

Participaram na prova 156 jogadores de diversas nacionalidades.

Deveremos destacar os Grandes - Mestres Kevin Spraggett (Canadá) e Alex Sirikovic (Jugoslávia) e os Mestres internacionais, Luis Santos, Luis Galego, Sérgio Rocha, António Fróis, António Fernandes, Rui Dâmaso, Joaquim Durão e Roberto Paramos (Espanha).

A Associação Desportiva, esteve representada por Álvaro Gonçalves e Rui Silva.

Classificação Final:

- 1º - Luis Galego, 8,5 Pts.
- 2º - R. Paramos, 8,0 Pts.
- 3º - Kevin Spraggett, 7,5 Pts.
- ... 56º - Álvaro Gonçalves, 5,0 Pts. (5 V, 4 D)
- ... 105º - Rui Silva, 4,0 Pts. (3 V, 2 E, 4 D)

Classificaram-se mais 51 jogadores em posições diferentes.

Os nossos parabéns à Câmara de Odemira pela excelente organização.

Rui Silva

Andebol

Com mais três vitórias consecutivas
Infantis de Figueiró acabam época em festa

Andebol da Desportiva na FESTAND

A Secção de Andebol da A. Desportiva de Figueiró dos Vinhos, escalão de Bambis, participou, no passado Domingo, no Pavilhão Municipal de Leiria nas comemorações do Dia Nacional do Mini Andebol, denominadas de FESTAND. Organizado pela A. Andebol de Leiria, esta movimentação contou com a participação de 12 equipas em representação de outros tantos clubes, visto cada clube só poder apresentar uma equipa. No total, estiveram envolvidos mais de 130 atletas.

De salientar que estas come-

morações tiveram lugar em todas as capitais de distrito do País.

Infantis acabam em grande

Ao ganharem os três últimos jogos, os infantis da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, acabaram da melhor maneira a sua participação no respectivo campeonato.

Em jogo disputado em Mira D'aire, no passado dia 24/5/97, a equipa de Figueiró, levou de vencida a equipa da casa por 19-17. Já no dia 10/05, havia vencido, em Leiria, no moderno Pavilhão Correia Martins, as equipas da Juve e do U. Leiria por 29-2 e 21-18, respectivamente.

A equipa de Figueiró alinhou

com os seguintes jogadores: Filipe Barreiros, João Moreira, Mickael Lopes, Ivo Dias, Daniel Araújo, Jorge Antunes e Vitor Almeida.

Treinadores: Zé-Tó Barreiros e João Barreiros

"Movimentação de Encerramento"

Conforme noticiámos no nosso último número, realiza-se no próximo dia 10 de Junho, pelas 9.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos a Movimentação de Encerramento/97 de Andebol Bambis da Associação de Andebol de Leiria.

Carlos Santos

Corrida de Cadeiras de Rodas Em Figueiró dos Vinhos

No próximo dia 29 de Junho, disputar-se-á, em Figueiró dos Vinhos, uma prova de Corrida de Cadeiras de Rodas, para deficientes, a contar para o respectivo Campeonato Nacional.

Esta prova, organizada pela Associação Portuguesa de Deficientes, Delegação de Leiria, e que conta com a colaboração do seu delegado em Figueiró dos Vinhos, Gustavo Medeiros; desenrolar-se-á no interior da Vila, numa extensão de aproximadamente 15 mil metros.

Por ser um acontecimento inédito na região, e de grande alcance social, conta-se com a incondicional colaboração e participação de toda a população da nossa Comarca.

No próximo número voltamos com mais detalhes.

C.S./F.L.



3º Torneio S. João em Andebol Juvenis

Organização da Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Dias 21 e 22 de Junho de 1997

Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos

Com a participação de seis equipas:

*ABC de Braga

(Vencedor da última edição do Torneio de S. João)

*Sporting Clube de Portugal

*União de Leiria

(Campeão da A. Andebol de Leiria)

*A. Académica de Coimbra

(Campeã da A. de Andebol de Coimbra)

*Futebol Clube do Porto

*Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

A Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos ao trazer ao seu Torneio a final do andebol juvenil português, tem como principal objectivo contribuir para a divulgação da modalidade na região, contando para isso com a colaboração da população em geral, desejando e esperando que com o seu calor humano contribuam para o engrandecimento do nome de Figueiró dos Vinhos em geral, e do Andebol em particular.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

I DIVISÃO

Castanheirense despede-se com grande exibição

Pedroguense: "Missão Cumprida"

Cast. Pera 1 - Pedroguense 2

Campo do Sport C. Pera e Benfica

Árbitros: Luis Catarino; R. Silva, J. Salg.

Paulo Henriq.	1	Reis
Damásio	2	Rodrigo (86')
Coutinho	3	Caló (45')
Cafalo	4	P.Jorge
Gonçalo	5	Ti
(64') Ruca	6	Sérgio (80')
Mário Tó	7	Alegre
(90') Victor	8	Roda
Marcolino	9	Almeida
Nando	10	Black
(83') Bicas	11	Chico
Rui	12	Pedro
Pedro R. (83')	13	(86') Abilio
João (64')	14	M. João
Castro (90')	15	(45') Palheira
Paulo	16	(80') Pascoa
Juca	TR	Pélé/V.Roldão

Golos: Cafalo (1); P/Cast. Pera
Black(1)Alegre(1) P/Pedroguense

Iniciada a partida, cedo se verificou que o Sport iria vender cara a derrota. Sem Alfredo e Pélé, a cumprirem um jogo de castigo, o Pedroguense teve dificuldade em sustentar o ímpeto inicial do Castanheirense, valeu nesse período as extraordinárias exibições de Reis e Ti. Dando a iniciativa ao adversário, o Recreio partia em rápidos contra-ataques, com Black e Alegre a demonstrarem a sua superior técnica.

Sempre

em toada de parada e resposta, após brilhante jogada individual, Alegre rematou cruzado da direita, obtendo um grande gol. Como corolário do bom entendimento dos dois pontas de lança, cinco minutos volvidos, numa jogada de envolvimento, com passe da direita de Alegre e finalização de Black.

Apesar do resultado desfavorável, o Sport não abrandou o ritmo, procurando virar o resultado, obrigando Reis a demonstrar o apuro de forma em que se encontra e a polivalência de Ti.

O segundo tempo manteve as mesmas características, com o Sport ao ataque e o Recreio no contra-ataque, sempre em alta velocidade, com as defesas em sobressalto.

A qualidade do futebol diminuiu, mas a emoção, o empenho e a incerteza duraram até ao apito final.

É com mágoa que verificamos o lugar que ocupa o Sport, uma e-

quipa que pratica este futebol, que possui belíssimos jogadores, não merece a classificação que tem. Coragem, homens de Castanheira de Pera, com trabalho, organização, programação, concerteza estarão no espaço que por direito é vosso; potencialidade humana não falta.

Num jogo bem disputado, o resultado certo seria o empate, podendo o Sport queixar-se de si próprio, já que foi um desastre na finalização. Na equipa o destaque vai para Paulo (como sempre), Coutinho, Mário Tó e Vitor. No Pedroguense salientaram-se, Reis (decisivo), Ti, Roda, Alegre e Black.



Marcolino David e Mário Tó David, duas das figuras de destaque nos jogos do Castanheirense.

Arbitragem sem personalidade, com critérios duvidosos. Aos 90', sancionou uma grande penalidade (gol do Sport) que nos parece não existir. Provavelmente a compensar uma anterior.

Feliciano Roldão

Desportiva obtém brilhante 4º lugar
Pedroguense disputa título I Divisão
Castanheirense desce à II Divisão

E pronto. Terminou mais um Campeonato da Divisão de Honra da A. Futebol de Leiria. E com ele as inevitáveis polémicas, as expectativas (para uns goradas, para outros excedidas), as paixões clubísticas. Enfim, aconteceu futebol.

Para o ano há mais.

Agora, começam as habituais movimentações de bastidores, as transferências, a aquisição de novos jogadores. A preparação de uma nova época, que tendo acabado para os jogadores, está longe de terminar para os Directores, que se desdobram em contactos, visando o fortalecimento da equipa que dirigem. Fazendo-o, normalmente, com prejuízos pessoais.

No caso da Desportiva de Figueiró, sabemos que o seu "Presidente Zé Napoleão", não adormeceu à sombra da excelente época que a equipa fez, e com o dinamismo que lhe é reconhecido encetou já alguns contactos e contratos com vista à próxima época. Dificil está a ser a manutenção de alguns jogadores "da casa" e que têm sido muito assediados. Confiamos na sua manutenção. Relativamente ao treinador, tudo se conjuga para que Fernando Silva se mantenha ao leme da equipa, pela sétima época. Ter-lhe-à sido pedido demais, a partir de determinada altura. Prova disso é o facto de nos últimos jogos não ter ao seu dispor nem os 16 jogadores normalmente convocados. Isto só para dar um exemplo. Outros mais haveriam.

Continuamos a ter, para nós, que o 4º lugar alcançado pela equipa superiormente comandada por F. Silva, foi brilhante. Por isso pensamos que, no Campeonato agora terminado, a Desportiva foi um dos principais destaques. Diríamos, até, um "intruso", que conseguiu lutar quase até ao fim com as "todo poderosas" equipas do sul.

Parabéns ao Bombarralense, campeão da Divisão de Honra, que dominou durante praticamente todo o campeonato. E ao Nazarenos que ao classificar-se no 2º lugar, garantiu o acesso aos Nacionais. Uma boa época para esta equipa, também já apurada para a final da Taça Distrito.

Uma palavra para o Alq. da Serra que com uma excelente segunda volta disputou palmo a palmo até à última jornada o 2º lugar.

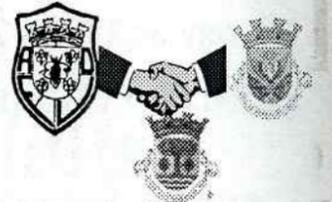
Despromovidos foram o Vieiraense (há muito condenado), o Ansião (depois de um bom princípio de época, claudicou na 2ª volta, infelizmente para a representação e fortalecimento do Norte do Distrito) e a Estrada (que depois de uma prometedora recuperação, se viu ultrapassada pela Batalha na última jornada).

Relativamente à I Divisão, somos tentados a dizer que o Pedroguense "apadrinhou" uma tremenda injustiça: a descida de divisão do Sport Castanheirense. Com efeito, na derradeira jornada, o Sport perante o líder rubricou uma excelente exibição e demonstrou que o seu lugar é na I Divisão.

A conquista do 14º lugar, representava para o Sport, a possibilidade de disputar com o também 14º classificado da Zona Sul (Pernelhas) uma "liguilha", jogada a duas mãos, e que garantiria ao vencedor a continuidade na I Divisão. Partindo para a última jornada com mais um ponto que a Ilha, o Sport apenas dependia de si próprio, ou, na pior das (boas) hipóteses um resultado igual ao da Ilha. Com a derrota do Sport e a vitória da Ilha em casa do Moita Boi (5-2!), o Sport Castanheirense foi inevitavelmente despromovido.

Para o ano teremos, então, a Desportiva e o Recreio a competir na Divisão de Honra, o mesmo será dizer o retomar dos velhos "derbies" e o reviver rivalidades antigas que se desejam sadias e que possam, assim, valorizar o espectáculo.

Até lá, ficamos a "torcer" para que o Pedroguense se sagra Campeão Distrital, repetindo o feito da Desportiva em 94/95. O primeiro passo, com a vitória nas Pedreiras, foi dado. Mas atenção, nada está ganho, faltam noventa minutos, e o Pedreiras mostrou o seu campo, ter uma excelente equipa, capaz de discutir o título até ao último apito do árbitro. FORÇA, PEDROGUENSE!



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA - JUNIORES - JUVENIS e FUTEBOL CINCO FEMININO

JUNIORES							JUVENIS							FUT. 5 FEMININO						
CLASSIFICAÇÃO							CLASSIFICAÇÃO							CLASSIFICAÇÃO						
EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P	EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P	EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
Ansião	20	14	2	4	49-21	44	Sl. Marinha	24	19	5	0	98-21	62	L. Unidos	22	20	1	1	171-30	61
Bidoirense	20	13	4	3	55-22	43	Caranguejeira	23	16	4	3	73-23	52	Alec. Serra	22	19	0	3	171-33	57
Santo Amaro	20	11	5	4	35-26	38	Avelareense	24	13	4	7	64-39	43	M. Marrazes	22	17	2	3	155-31	53
Avelareense	19	12	1	6	55-22	37	Alvaiázere	23	12	3	8	65-56	29	Pocariça	22	14	3	5	110-37	45
Motor Clube	21	11	2	8	40-34	35	Guiense	23	11	4	8	62-47	37	NS Leiria	22	12	3	7	99-47	39
Boavista	21	10	4	7	40-31	34	Marinhense	22	10	5	7	52-32	35	Caranguejeira	22	12	1	9	89-63	39
Guiense	20	7	1	12	37-47	22	Estrela MAR	23	10	5	8	56-48	35	Brig. Azul	22	11	3	8	67-63	36
Pedroguense	20	7	1	12	25-46	22	Alvaiázere	22	7	5	10	38-46	26	Ribatria	22	11	1	10	87-95	34
Carreirense	20	5	4	11	44-58	19	Boavista	23	7	2	14	33-52	23	Golpilha	22	10	3	9	55-57	33
Pelagira	20	5	4	11	34-52	19	Planha	23	7	2	14	23-45	23	ZH Soure	22	12	1	14	75-97	22
Fig. Vinhos	19	5	2	12	26-56	17	Arcuda	23	7	2	14	37-63	23	A. Loureçal	22	4	1	17	44-98	13
Vermoil	22	4	4	14	28-53	16	Pedroguense	22	6	5	11	33-65	23	Pedroguense	22	4	0	18	75-126	12
							Amor	23	1	0	22	25-129	3	Avelareense	22	2	1	19	8-176	04
														Montense	22	1	0	21	12-263	00

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA - SENIORES

DIVISÃO DE HONRA							I DIVISÃO										
RESULTADOS							RESULTADOS										
29ª Jornada							29ª Jornada										
EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P	EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P				
U. Serra - Caranguejeira	1-3	Bombarral	30	21	5	4	66-18	68	Ilha - Pelagira	1-5	Pedroguense	30	21	04	05	56-20	67
Mirense - Vieiraense	6-0	Nazarenos	30	18	7	5	54-24	61	Ramalhalis - Chás	1-0	BARRAÇÃO	30	18	06	06	57-31	60
Marrazes - Fig. Vinhos	2-2	Alq. Serra	30	18	4	8	57-31	58	GUIENSE	30	16	06	08	53-30	54		
Motor Clube - Vidreiros	2-2	Fig. Vinhos	30	15	7	8	59-37	52	CHÁS	30	15	06	09	54-36	51		
Pataiense - Bombarralense	1-3	Motor Clube	30	12	10	8	50-39	46	ARCUDA	30	14	06	10	48-35	48		
Alq. da Serra - Ansião	4-0	Vidreiros	30	12	7	11	45-43	43	REDINHA	30	14	05	11	64-51	47		
Nazarenos - Gaeirense	5-0	Caranguejeira	30	12	7	11	38-35	43	PELAGIRA	30	13	08	09	55-44	47		
Estrada - Batalha	1-1	Marrazes	30	10	10	10	33-34	40	MOITA BOI	30	12	07	11	49-46	43		
		U. da Serra	30	11	7	12	43-45	39	RAMALHAIS	30	11	10	09	41-39	43		
		Pataiense	30	9	7	14	37-44	34	ALVAIÁZERE	30	13	02	15	56-51	41		
		Gaeirense	30	9	7	14	29-50	34	AVELARENSE	30	10	09	11	41-51	39		
		Mirense	30	9	6	15	36-43	33	CHÃO COUCE	30	10	05	15	42-59	35		
		Batalha	30	7	11	12	34-50	32	CARREIRENSE	30	08	09	13	41-56	33		
		Estrada	30	8	7	15	33-55	31	ILHA	30	07	05	18	42-67	26		
		Ansião	30	6	9	15	31-57	27	CAST. PERA	30	06	06	18	35-59	24		
		Vieirense	30	2	11	17	17-56	17	VARZEAS	30	03	05	22	22-82	14		



rúbrica de Victor Camoezas

Artista da Quinzena

Rui Baptista e os Tatibitiléus

Esta é a verdadeira história de Rui Baptista. Mal tinha feito 7 anos e já o pai lhe estava a oferecer uma viola. Ambicioso, nem agradeceu, disparando de imediato: *Então, e "O meu Abiã?"* O pai nem lhe respondeu. Ainda pensava para consigo "Não Tenho Sorte Nenhuma", matriculavam-no na Escola Oliveira Martins, onde forma um quarteto de Blues. O pai nem queria acreditar. Em 1978 conhece a Tina num baile de carnaval. Enquanto dançava encheu-se de coragem e disse-lhe olhos nos olhos: *"Tina, meu amor"*. O que o homem havia de dizer. Finalmente deixava de ser «Gente Quilhada» e já tinha «Alguém P'ra amar». Conseguiu mesmo assim, sabe-se lá como, formar a Soft Band com a ajuda do Paulo Malafaya, do Paco e do Jonel. Em 82 o grupo dissolve-se, "A Mulher Caiu ao Tanque" e o Rui não lhe Perdoou. "Vou Para a Praia Ver Tutis"! E ia, não fosse o irmão, Fernando Baptista, convencê-lo em 1995 a formar o Duo Brasa a que seguiu a Banda Bandida. Fruto do "Mundo Mau" em que vivemos, aquela banda não chegou a ser um "Pesadelo Acidentado".

Agora, com o risco das próprias "Cuecas", aí está Rui Baptista e os Tatibitiléus. O projecto nasceu com a ajuda de Tony Lemos e António Lopes e são:

- | | |
|----------------------------------|------------------------------|
| Rui Baptista: Viola Solo e Voz; | Paulo Coelho - Bateria; |
| Fernando Baptista - Viola Ritmo; | António Rocha - Viola Baixo; |
| Albino Teixeira - Teclas; | Alexandra Cardoso - Coro |
| Jorge Coelho - Teclas; | Patrícia Cardoso - Coro |
| Américo Luís - Teclas; | |

EDITORA VIDISCO

No Avelar

"Cantares do Minhos"
Grupo de Recolha e
Divulgação de Música Ppular
do Alto Minho - Viana do
Castelo
6-Setembro - Sábado
Espectáculo de Victor Camoezas



Figueiró dos Vinhos
Feira S. Pantaleão

REVISTA "TUDO
MAMA MINHA GENTE"
Com Lopes de Almeida, Maria Del Carmen,
Manuel de Paiva, Sónia Lorré, etc., etc.



Ataque ao Arranha Céus

vídeo

CARRIE é uma audaciosa piloto de helicópteros que se vê envolvida na teia mortal de um bandido sem escrúpulos ao interferir no plano diabólico que está a ser elaborado para roubar do interior de um arranha-céus equipado com a mais sofisticada segurança, uma nova arma. Encurralada entre uma dúzia de mercenários de elite, um sistema computadorizado de alarmes que veda as saídas do edifício e a própria polícia, CARRIE graças à sua coragem, perícia e audácia, prepara-se para salvar os reféns num combate de acção sem limites.

PRODUÇÃO -
PM ENTERTAINMENT
GROUP
DISTRIBUIÇÃO -
FILMITALUS



ATAQUE AO ARRANHA CÉUS

novidades musicais

VITOR ROMEU EDITORA SUCESSO Nossas Brinquadeiras de Criança	EDITORA SUCESSO Esta hora de mudança
EDITORA SUCESSO Moças do meu País	EDITORA GENISOM MÚSICA MÚSICA MÚSICA
Dimísio Garcia EDITORA GENISOM As 100 canções	EDITORA ESPACIAL Dá-me mais uma chance
JORGE MONTEIRO EDITORA ESPACIAL Eu te agradeço sempre	EDITORA ESPACIAL
EDITORA VIDISCO SUPER SUCESSO	EDITORA GENISOM

eu é que sei!
PASSATEMPO

ANA
Destinado aos nossos assinantes da grande área de Lisboa. Os primeiros assinantes que responderem certo às três seguintes perguntas, receberão em casa a última k 7 desta artista.



- 1 - Como se chama o último disco desta artista?
R:
 - 2 - Quando Ana era vocalista de Bandas nos EUA e Canadá, que género de música cantava?
R:
 - 3 - Em que ano participou no Festival da canção com o tema "Parabéns, Parabéns a Você?"
R:
- Recorte e envie este cupão até ao dia 13/6/97 para:
A COMARCA - DELEGAÇÃO DO PORTO
R. DR. ANTONIO LUIS GOMES, 79-1º. ESQ. FRE. 400 VILA NOVA DE GAIA
(Não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME _____
MORADA _____
COD.POSTAL _____

eu é que sei!
PASSATEMPO

PRÓXIMO NÚMERO
Rui Baptista e os Tatibitiléus



No próximo número vamos publicar questões sobre este artista. Esteja atento, porque as respostas estão nesta rubrica.
Nota: Dirigido para os nossos assinantes do distrito de Leiria.

VENCEDORES DO PASSATEMPO ANTERIOR



eu é que sei!
PASSATEMPO

Foram contemplados com um CD, já enviado pelo correio, os nossos assinantes:

- José Lopes dos Santos - Calvaria - Cernache do Bonjardim
José Castela Augusto - Moitas - Chão de Couce
Manuel Eduardo Santos - Ansião
Maria Rosário Martins Silva - Outro Monte - Pedr. Pequeno
Fernando da Silva Bati... - Verdelhos - Sertá
Maria Fernanda de Oliveira - Alvaiázere

PARABÉNS!

TOP'S

vídeo		Disco - Made In Portugal		Disco				
P	videograma	P	intérprete	Editora	P	intérprete	título	Editora
1	O Dia da Independência	1	Ágata	Espacial	1	António Variações	O Melhor de A. Variações	EMI-VC
2	Em Busca da Cidade Perdida	2	António Variações	EMI	2	Paulo Gonzo	Quase tudo	Sony Music
3	Missão Impossível	3V	Império	Movie Play	3	Spice Girls	Spice	EMI-VC
4	Tempo de matar - a Time to Kill	4	Vários	Espacial	4	Zucchero	Greatest Hits	Polygram
5	Coração de Dragão	5	Paulo Gonzo	Sony	5	Tom Jobin	Inédito	BMG
6	Striptease	6	Iran Costa	Vidisco	6	Backstreet Boys	Backstreet Boys	EMI-VC
7	Eraser	7	Vários	Vidisco	7	Kelly Family, The	Almost Heaven	EMI-VC
8	O Substituto	8	Jorge Ferreira	Espacial	8	Luz Casal	Pequenos Y Grandes Éxitos	EMI-VC
9	O Rochedo - The Rock	9	Nel Monteiro	Espacial	9	Delfins	Saber a Mar	BMG
10	O Feitiço	10	Quinzinho Portugal	Discossete	10	Vaya con Dios	Best Of	BMG

Concerto na Sertá

Integrado nas
Comemorações do Dia
do Concelho
"RITUAL TEJO"
23-Junho - 2ª-Feira
Organização da Câmara
Espectáculo de Victor Camoezas



publicidade

COMARCA 1997.06.05

CLASSIFICADOS

anuncie já!



036 - 53669

VENDA



propriedades

VENDE-SE

Terreno c/800 m²,
no centro da vila de
Castanheira de Pera
036-42460 (9 às 4 h.)

FIGUEIRA DA FOZ

Andares, Moradias

Junto à praia
Ideal para férias
Luxo a óptimo preço
Facilidades de pagamento

Trata: Imoexpansão
Rua Liberdade, 63
Tel. 033-23804
Fax: 033-23805
FIGUEIRA DA FOZ

EMPREGO

PRECISA-SE

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Casa da Criança "Rainha D. Leonor" - Castanheira de Pera

Idade: 22 - 35 anos

Escolaridade mínima exigida: 9º. ano

Dá-se preferência a quem tenha experiência de trabalho com crianças

Enviar Curriculum Vitae para:

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO

QUINTA DOS PLÁTANOS - BENCANTA - 3040 COIMBRA

Até 13 de Junho de 1997

VENDE-SE

Casa rústica com água e electricidade
Quintais incluindo árvores de fruto, vunha,
oliveiras, terra de sementeira e pinhal
Contacto: ANGELINA MENDES

Tel. 01 - 951 19 47

VENDE-SE

- Casa c/loja e 1º. andar, logradouro, água e luz
- Terrenos de mato e cultura
Em Alge - Campelo - Fig. dos Vinhos
Pela melhor oferta

Tel. 01-8868968 / 8876985 / 4193468

COMPRA

COMPRA-SE CASA ANTIGA COM TERRENO

Contacto: 036 - 46374

ARRENDAMENTOS

ARRENDAR-SE

Situadas na Av José Malhoa (Fig. Vinhos)

Casa c/3 quartos, cozinha, sala e 2 casas de banho

e
Casa c/quarto, cozinha, sala e casa de banho

Contacte pelo telefone 036 - 52588

TRESPASSES

TRESPASSA-SE

LOJA COM OU SEM RECHEIO

No Entroncamento

Tels. 0931 - 273355 ou 0931 - 577840

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE + BAR

Em local aprazível de Castanheira de Pera, das melhores
instalações da zonaMotivo: Partida para o estrangeiro
Tel. 036 - 42460 (Das 9 às 4 horas)

Casa em Rua da Água

Localização: Figueiró dos Vinhos - Rua Dr. José Martinho Simões.

Descrição: Usada. Em pleno centro da vila numa das ruas da zona histórica

EXCELENTE PREÇO

Informa MPT (Jornal A Comarca)

TEL. 036 - 53669 - FAX 53692

IMOBILIÁRIA



Casinha do Postigo

Localização: Pedrógão Grande - zona histórica

Descrição: Edifício com traça antiga, totalmente restaurada: 3 quartos, 1 sala, 1 cozinha c/ salão, 2 lojas, wc.

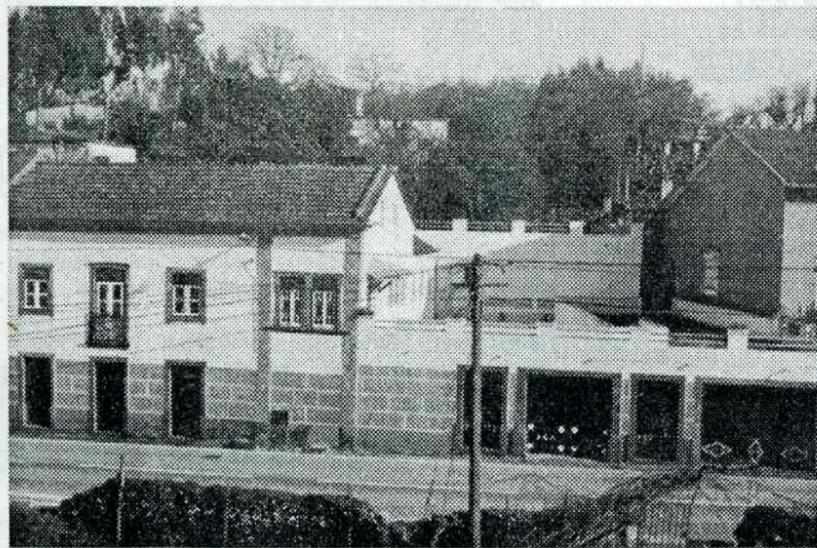
Informa MPT (Jornal A Comarca)



TERRENO NA LAVANDEIRA: Uma das muitas excelentes panorâmicas possíveis

Descrição: Terreno c/+ 3.500 m². Autorizado a construir. Terraplagem feita, ambiente calmo. Árvores de fruto, oliveiras, vinha. Água de rede. Bom acesso a menos de 5 minutos do centro da vila.

Informa MPT (Jornal A Comarca)



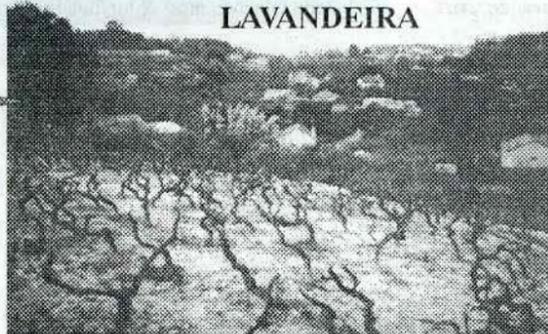
Quintinha

Localização: Troviscal - EN 236-, a 2 minutos de Castanheira de Pera e 10 de Figueiró dos Vinhos

Descrição: 3 edifícios recuperados: Casa principal c/ 3 pisos totalmente reconstruída. R/C com adegas, wc, sala e salão c/74 m²; 1º. andar c/5 quartos, hall, sala, cozinha ampla, wc e 2 corredores; 2º. andar (sótão) com 2 quartos e dois espaços amplos. Área de implantação 244 m².Casa do forno, c/duas divisões e forno. Área de 36 m².Barracão c/duas divisões. Área de 40 m².Jardim c/chorões; pequena zona de lazer c/relva; terreno de cultura c/ oliveiras, videiras + 10 tipos de qualidade de árvores de fruto. Área total de 8.500 m², toda murada.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

TERRENO EM LAVANDEIRA



Moradia

em

Póvoa



Localização: Póvoa - Campelo Figueiró dos Vinhos, a menos de 5 minutos de Cast. de Pera e 15 de Figueiró.

Descrição: Nova p/estrear. Área coberta de + 250 m². 2 pisos composto de 6 quartos, duas salas, 3 wc, 2 lareiras (cozinha ampla + sala ampla) e garagem. Pátio parcialmente coberto. Bom acesso. Óptima panorâmica, em plena serra.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

Armazém

Localização: Figueiró dos Vinhos - Vale de Figueiró (junto ao armazém da Câmara)

Descrição: Novo p/estrear, completamente amplo. Área de 126

m². Perto de zona industrial e também da Escola Secundária.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

Vende-se ainda:

Carregal Fundeiro - Cast. Pera: Casa com terreno de cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom preço.

Douro- Fig. Vinhos: Terreno c/autorização p/construir 2 vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e área de cultura. Área total de 3.142 m², a menos de 5 m. do centro da vila. Com boa vista e excelente exposição solar.Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos: Vende-se completa c/ moradia ou só 5.500 m² de terreno. Boa localização.

Pé de Janeiro - Fig. Vinhos: Casa c/ ou s/ terreno

Casa com Comércio: Em Vila Facaia, casa de habitação no 1º. andar e comércio no r/c. Quintal. Área coberta de 100 m² c/4 quartos, 1 sala, 1 cozinha e wc. No r/c comércio de mini-mercado e taberna (Posto Publico). Óptima oportunidade.

COMPRA-SE

Casa de pequenas dimensões em Figueiró ou proximidades

Casa de habitação em Castanheira de Pera

APARTADO 736 - 2416 LEIRIA CODEX

HORÓSCOPO

COPELINA



♈ CARNEIRO - (21/3 a 20/4)
AMOR: Aproveite para reforçar sentimentos. Bom entendimento e encontros de família.
TRABALHO: Os acontecimentos dependem da sua vontade. Esteja atento, pois a fase é de progressos na sua actividade.
SAÚDE: Dores musculares.
CONSELHO: Deixe entrar em sua vida o amor e recomece uma vida cheia de confiança e boa vontade. Saiba ser feliz.

♉ TOURO - (21/4 a 20/5)
AMOR: A relação amorosa pode florescer, mas saiba manter-se, se tem estabilidade e segurança pessoal.
TRABALHO: Caminhos abertos: enfrente no entanto a verdade e saiba economizar.
SAÚDE: Dores de cabeça e dentes.
CONSELHO: Saiba viver perante aqueles que querem a sua ruína, pois com os méritos e cheia de confiança, vencerá..

♊ GÉMEOS - (21/5 a 21/6)
AMOR: Os exageros pagam-se caros e podem colocar a sua família em risco. O amor pela justiça.
TRABALHO: Conduza a sua carreira com lealdade. Sorte nos investimentos.
SAÚDE: Atenção aos exageros alimentares..
CONSELHO: Saiba controlar a sua impulsividade e tenha mais confiança em si para não correr o risco de tentações negativas.

♋ CARANGUEJO - (22/6 a 22/7)
AMOR: Saiba separar os sentimentos e a ambição. Viva na família com amor, pois segredos poderão ser revelados.
TRABALHO: Insegurança nos negócios. Corte compras desnecessárias.
SAÚDE: Cuidado com a irritabilidade.
CONSELHO: As suas motivações são muito importantes, pois o seu coração cheio de amor, humildade e paciência, vai saber consolidar todas as suas fraquezas. Saiba ser feliz.

♌ LEÃO - (23/7 a 22/8)
AMOR: Fase benéfica para os casais se sentirem mais unidos. Quando há amor, tudo se vence.
TRABALHO: Bons resultados profissionais e melhorias financeiras. Fase positiva.
SAÚDE: TDores de cabeça e algum nervosismo.
CONSELHO: Todos os acontecimentos dependem da sua vontade. Procure encontrar-se dentro de si com paz, harmonia e amor. Saiba esperar.

♍ VIRGEM - (23/8 a 22/9)
AMOR: Aproxime-se da pessoa que ama amigos e familiares. Reencontro para o amor.
TRABALHO: Oportunidades para vencer. Fase positiva para novos projectos. Não desista.
SAÚDE: Cuidado com as alergias.
CONSELHO: Use a sua imaginação e o bom senso para olhar à sua volta e afastar-se de inimigos que só o poderão prejudicar .

♎ BALANÇA - (23/9 a 22/10)
AMOR: Ganhe força encarando a vida sem contratempos invulgares, para não vir a prejudicar terceiros.
TRABALHO: Semana favorável para novos projectos, mas dedique-se ao trabalho.
SAÚDE: Saiba controlar o vício do álcool e tabaco.
CONSELHO: Fase de crescimento intelectual e determinação positiva. Saiba superar o desânimo e o desespero. Continue a lutar para vencer o dia a dia..

♏ ESCORPIÃO - (23/10 a 21/11)
AMOR: O seu calor humano é positivo, mas saiba demonstrar as suas emoções. Afaste ressentimentos.
TRABALHO: Momento positivo para obter vantagens profissionais.
SAÚDE: Dores de cabeça e coluna
CONSELHO: Novos acontecimentos obrigarão a recuperar os seus métodos. Assim poderá contar vitórias sem prejudicar outros.

♐ SAGITÁRIO - (21/11 a 20/12)
AMOR: Sentimentos afectivos mais impulsivos e ardentes, mas proteja-se com terceiros.
TRABALHO: Encargos profissionais, pois novos horizontes se abrem, mas nada cai do céu!
SAÚDE: Nervosismo intenso.
CONSELHO: Sendo a criatividade e a imaginação uma das suas melhores hipóteses, ponha em prática projectos de vida positiva.

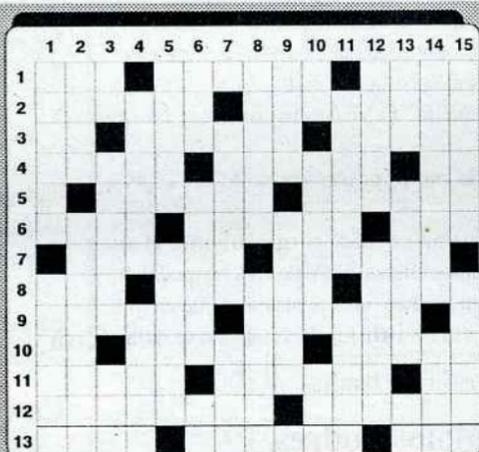
♑ CAPRICÓRNIO - (21/12 a 19/1)
AMOR: Seus pensamentos voltar-se-ão para um novo amor, mas cuidado com o retorno na vida afectiva.
TRABALHO: Prestígio e poder, mas continue a fazer economias.
SAÚDE: Atenção às dores de estômago.
CONSELHO: Mantenha-se atento ao quotidiano demasiado movimentado, pois pode correr o risco de algumas penalidades.

♒ AQUÁRIO - (20/1 a 18/2)
AMOR: Vida afectiva positiva e um novo amor pode surgir.
TRABALHO: Novos interesses aumentarão, mas controle as suas economias.
SAÚDE: Problemas de fôro psíquico.
CONSELHO: Com inteligência e sabedoria vai saber continuar a sua vida de esperanças e consolações.

♓ PEIXES - (19/2 a 20/3)
AMOR: Sentimentos discretos, mas sempre com carência de afeição.
TRABALHO: Fase benéfica para pedir empréstimos ou ajudas financeiras.
SAÚDE: Dores musculares.
CONSELHO: Saiba conduzir calmamente a sua vida para não correr o risco de desânimo ou explosões familiares. Sorte para o amor.

Carta Azul

Já a partir de Julho, passaremos a dispôr de um espaço para os seus problemas mais íntimos, ou aqueles que o/a atormentam, e que vão merecer uma resposta por pessoas especializadas. Por isso prepare-se para nos escrever. No próximo número indicaremos a morada para onde deverá dirigir a sua correspondência. Se pretender o anonimato, respeitaremos, já que todas as questões colocadas e respectivas respostas serão aqui inseridas. Carta Azul é a designação do espaço que será aberto, franco e aconselhador.



C
R
U
Z
A
D
A
S

HORIZONTALS

1. Estrela; Pícaro de barro; Trecho de ópera / 2. Prevenir; Cadafalso / 3. Cálcio (s.q.); Ligados; Boato / 4. Asa do nariz; Levantavas; Gato sem vogais / 5. Encosto (fig.); Sarcasmo, graça / 6. Pouca-sorte; Corara; Textualmente (embr) / 7. Fruto tropical; Relativo a Roma / 8. Nome de leira; Rainha Santa...; Período / 9. Demoram; Cobrir de natas / 10. O mais; Personagem de Wagner; Pedra preciosa / 11. Um dos naipes das cartas; Relativa aos oásis; Pátria de Abraão / 12. Vacertaram; Residência / 13. Prefixo de grande; Duas estrelas do signo de Câncer; Colorido.

VERTICAIS

1. Grande porção; Investem / 2. Em forma de ovo; Pequena bala de espingarda / 3. Moeda chinesa; Proceder; Porco inglês / 4. Coze uma ferida; Deusa da caça / 5. Estreito; Província de Moçambique / 6. Nome de homem; ... de Roterdão, filósofo; Batráquio / 7. Feliz, venturosa; Cantigas de louvor / 8. Períodos, Espécie de formão / 9. Harmoniza; Locais de contendas / 10. Astato (s.q.); Peça do salto do calçado; Íntimo / 11. Enraiveceram; Pedacos de madeira / 12. Excesso; Acalentar / 13. Aguardente de Melaço; Embalara uma criança; Antes de Cristo / 14. Absurdos, incoerentes; A totalidade / 15. Vasos sanguíneos; Inscrever.

HUMOR

ENTRE COMPADRES

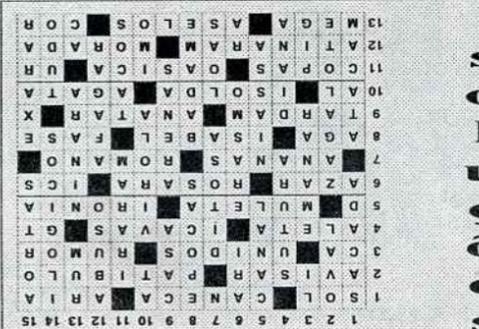
- Que tal achas o médico que veio para cá?
- Ainda não sei. Só estranhei que ontem perguntasse se havia apenas um cemitério na aldeia...

DESESPERO

Num banquete, o criado entornou o molho da carne em cima do padre. Este levantou-se encolerizado e perguntou:
- Não haverá, por acaso, entre nós um *malcriado* que faça o favor de pronunciar umas palavras em meu nome?!...

SEGREDOS

Duas senhoras falam de um segredo.
- Disseste-me que lhe disseste aquele segredo que te tinha dito que não dissesses.
- Mas eu disse-lhe que não to dissesse.
- Então agora, não lhe digas que eu te disse que foi ela quem mo disse...



S
O
L
O
S



CONCELHO DE ALVAIÁZERE

Alvaiázere (036)

Hospital Santa Cecília 35199
Centro de Saúde 35303
Centro Enfermagem 656187
Clínica N. S. Dores 35227
Bombeiros 35922
G.N.R. 35337
Farmácia Ferreira Gama ... 35114

Cabaços (036)

Centro de Saúde 36484
Bombeiros (Alvaiázere) 35337
G.N.R. (Alvaiázere) 37444
Farmácia Pacheco Pereira .. 36258

Maçãs D. Maria (036)

Centro de Saúde 644133

CONCELHO DE ANSIÃO

Ansião (036)

Centro de Saúde 37333
Centro Saúde Santiago 39190
Centro Médico Enfermag. . 37118
Bombeiros 37122
G.N.R. 37444
Farmácia Teixeira Botelho . 37148
Farmácia Pires (Santiago) .. 39222

Avelar (036)

Hospital Sr. da Guia 621247
Centro de Saúde 621363
Bombeiros (Ansião) 37122
G.N.R. (Ansião) 37444
Farmácia Medeiros 621304

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

Castanheira de Pera (036)

Centro de Saúde 42333
Clínica Dr. Marreca 44350
Bombeiros 42555
G.N.R. 44444
Farmácia D. Carvalho 42313

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Figueiró dos Vinhos (036)

Centro de Saúde 52133
Bombeiros 52122
G.N.R. 52444
Farmácia Correia 52312
Farmácia Serra 52339
Farmácia Vidigal 52441

Aguda (036)

Centro de Saúde 32503
Farmácia Campos 32891

Arega (036)

Centro de Saúde 644233

Bairradas (036)

Centro de Saúde 53174

Campelo (036)

Centro de Saúde 42345
..... 44896

Vilas de Pedro (036)

Centro de Saúde 44545

CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

Pedrógão Grande (036)

Centro de Saúde 45133
Bombeiros 46122
G.N.R. 46284
Farmácia Baeta Rebelo 46133

Graça (036)

Centro de Saúde 50188

Vila Facaia (036)

Centro de Saúde 50297

PROFISSÕES LIBERAIS

FERNANDO MARTELO **ADVOGADO**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 036 - 52286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ABEL FERNANDES

ADVOGADO

Praça da República, 3 - 1.º. - Tel. 036 - 53450
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA

SOLICITADOR

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º. - Tel. 036 - 52240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO - CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias

Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUÍS FRIAS FERNANDES

EXAMES DE MEDICINA NO TRABALHO

Tel. 036 - 52338

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. R.

PIRES-TEIXEIRA

IRS - IRC - IVA

Requerimentos
Preenchimento de impressos
Cartões de Contribuinte, etc.

Tel. 036-52258 - R. Joaquim Araújo Lacerda - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GABINETE DE CONTABILIDADE



De Leonilde da Silva Simões Antunes

Aberto a partir das 6 da manhã

Tel. 036-52448

R. Dr. Manuel S. Barreiros, 7
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



Um Padre Revolucionário e as Crianças

"Aqueles trapos repugnantes e desconsolados abrigam tendências, instintos, vícios, pensamentos - o rapaz inteiro à solta, ao qual, agora, se poderia dar facilmente a mão e, mais tarde, ninguém pode segurar. O tostão que se lhes dá, atrai mas não modifica. Repelente e repellido, o nosso rapaz convence-se de que não presta para nada, não conhece nem acredita nos seus recursos espirituais, perde o respeito à sua pessoa e a consciência do seu valor. Se isto é verdade do rapaz, que dizer da rapariga ocupada na mesma vida? Eu vi tanta! Falei de muito perinho com alguns destes inocentes; senti-lhes o coração a bater no peito e vi-lhes no olhar a fome de carinhos e de amor. Não lhes dei tostões. Nunca o fiz; jamais o farei. Enquanto tiver coração para amar a Criança e lágrimas para chorar o abandono que ela não merece, não puxo nunca pela saca dos tostões; nunca!

Amado leitor: Esta doutrina não é para o jornal; é para o terceiro volume do *Pão dos Pobres*. Os vindouros não-de saber que nestas eras de revoluções passou no mundo um Padre revolucionário; o qual, se não tem até agora sacudido os vendilhões do templo, não é que não tenha coragem - é que o não deixam fazer. Não. Não há solução fora da Justiça! - fome e sede de Justiça no peito de cada mandado! Justiça igual à do Mestre, pedra de toque do Seu zelo, do Seu carácter, da Sua personalidade.

«Tenho sede!»

Cuidas tu, oh infeliz prudente, que pondo a recato os teus supra-averes, salvas alguma coisa? Pois tu não compreendes que a Justiça de Deus não prescreve e, por isso mesmo, o rio de sangue humano e inocente que hoje corre aos teus pés, há-de necessariamente fertilizar, fecundar a Humanidade, a seu tempo? Ou cuidas, porventura, que fica tudo na mesma e tu posto em sossego, a colher o doce fruto da tua prudência?!

Retiro estes excertos de ouro do livro, "Pão dos Pobres" - escrito em 1942, pelo Padre Américo com quem ainda tive a honra de conviver.

55 anos depois os pobres estão cada vez mais pobres, os ricos estão cada vez mais ricos; e não é conversa demagógica!

Nas últimas estatísticas conhecidas (1993) cuja fonte é a Eurostat, nesta Europa da abundância, treze milhões de crianças (leiam bem **TREZE MILHÕES**) viviam em aglomerados pobres. As taxas mais negras correspondiam a Reino Unido (27%), Irlanda (28%) e... Portugal (27%). Até aqui estamos no pódio! No da vergonha, claro! Por onde andam os outros "Padres Américos" e todos os "Américos" sem serem padres?

Não lutem para acabar com os ricos; vamos é acabar com os pobres!

Os Chafurdas

Para rir, ou talvez não!

Um tal Macedo que chafurda nos interesses indonésios, reaçã confesso, reagiu "democraticamente" a perigosos jornalistas da

TV (RTP e SIC) numa cena patética em plena auto-estrada. Um nojo!

Ficará impune?

Um tal rei bananeiro, Jardim de nome, resolveu ordenar a fusão dos clubes de futebol da Madeira. Avisado que não haveria mama para quem não aderisse, nomeou Presidente, Treinador e consta que se preparava para seleccionar o "plantel". Acumularia, puxando os cordelinhos, todos os cargos, sacando mais dinheiro do orçamento do "Contenente" que é terra de comunas, socia-listas e maçónicos.

Só que o futebol é uma força (Deus seja louvado)! O que as loucuras e prepotências políticas do "centralismo democrático", não fizeram durante mais de vinte anos, fizeram, agora os adeptos do Marítimo com uma vaia monumental que pôs o Sr. Jardim, gago, a tremer e a sair do Estádio sob escolta policial!

Acabar com o Marítimo, nunca! "O Marítimo continua, Jardim para a rua!" - assim mesmo.

E o homem meio engasgado, meio "passarinho solto", lá acabou por dar o dito por não dito.

Ficamos porém a aguardar se não surgirão, moral ou materialmente represálias (democráticas, claro) com a hospedagem dos contestatários em qualquer pensão tarrafalista existente na ilha.

Entretanto, confesso-vos, voltei a gostar do futebol e se calhar até me vou fazer sócio do Marítimo!

Quando caem os ídolos podres

Caiu o ditador Mobutu e fiquei contente!

Ainda que com muitas perplexidades espera-se que o Kadila - novo líder do Zaire - Congo - saiba ser digno da hora. Respeitando aquele povo a viver miseravelmente.

Mobutu era um ídolo podre, moral e fisicamente, segundo todos agora dizem. Estranha-se porém que ante tanta evidência, os senhores das nações que agora deixam cair Mobutu, não tenham reparado durante trinta anos:

- Na fortuna avaliada em mais de 700 milhões, enquanto o povo passava fome;
- Nas violações dos direitos humanos e nas valas comuns;
- Nas perseguições, violências e prepotências.

É que Mobutu interessava pelo seu "Democrático" zelo anticomunista, muito útil a certos interesses colonialistas na África mártir.

Seria por isso... ou estariam distraídos?

Estas distrações são muito semelhantes à posição de certas nações no caso de Timor.

Então, não é que são mesmo?

Porque será?

Eleições na Indonésia

Viram a farsa eleitoral na Indonésia e em Timor?

Era assim no tempo "democrático" de Salazar. Os castanheirenses ainda se recordam das mesas eleitorais, das pressões e das senhas de meio litro de vinho? E lembram-se como andam para aí uns senhores desses tempos, disfarçados de democratas?

O ditador da Indonésia, quanto às eleições em Timor, onde ouve mortos e feridos, foi ainda mais longe como pondo o dilema: ou votas ou morres!

Será que os poderosos continuarão distraídos, mantendo atitudes ambíguas e hipócritas?

Obra de José Malhoa recuperada pela Autarquia Figueiroense

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião proceder ao restauro do quadro retrato do Rei D. Luís, do Pintor Mestre Malhoa, que até aqui tem permanecido no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Vila de Figueiró.

A recuperação ficará a cargo da Conservação e Restauro da Divisão de Documentos Gráficos do Instituto José de Figueiredo, sendo o trabalho realizado naquele Instituto por duas técnicas formadas pela Escola Superior de Conservação e Restauro.

Refira-se que a peça em questão se encontra em muito mau estado de conservação, sendo urgente uma intervenção ao nível da desmontagem da moldura, remoção da grade, limpeza mecânica da sujidade geral, limpeza aquosa e desacidificação, consolidação do suporte e reintegração das perdas de suporte.

Um esforço da autarquia que assim promove a cultura e conserva o património existente sobretudo no que se refere a obras como a que agora será intervencionada.

Castanheira de Pera

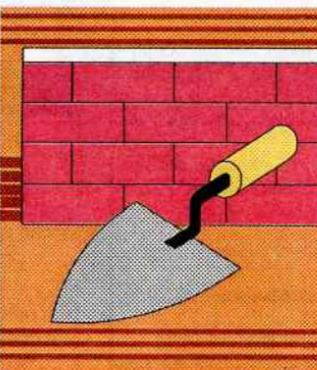
Trabalhos de tecelagem em exposição

Está em Exposição na Casa Pimentel, situada na rua Dr. Eduardo Correia, os trabalhos efectuados durante o Curso de Tecelagem que decorreu na galeria da Casa Municipal do Desporto e da Cultura de Castanheira de Pera.

Aproveite esta oportunidade para se aperceber de uma actividade secular na nossa região.

**o ponto de encontro
da juventude**

Tel. 036 - 53765
Junto ao Ramal
Figueiró dos Vinhos

**JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID**
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS

MOITA
3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 036 - 42637

RESTAURANTE PANORAMA
uma gastronomia sem segredos, mas com muito para contar..

Tels. 036-52115 / 52260 - Fax - 52887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Banquetes
Casamentos
Baptizados
Aniversários
Excursões
4 salões
Capacidade para
600 pessoas



Na próxima, mostramos-lhe as nossas salas

De 12 a 15 de Junho em Alvaiázere

FAFIPA é inaugurada pelo Secretário de Estado da Administração Pública

Num cenário verdadeiramente original - interior do moinho de vento existente na Mata do Carrascal - foi apresentada a 18ª edição da FAFIPA - Feira Agrícola, Florestal, Industrial Pecuária e Artesanato de Alvaiázere, certame que terá lugar nos dias 12, 13, 14 e 15 do próximo mês de Junho, sendo inaugurado pelo Secretário de Estado da Administração Pública, Fausto Correia.

Quatro "importantes novidades" caracterizarão esta feira: uma exposição colectiva de pintura (em anos anteriores a mostra era individual), um torneio de tiro aos pratos, uma garrafeira e o I Festival de Música Polifónica de Alvaiázere. Iniciada em 1980, a FAFIPA nunca teve qualquer interregno "merecendo a atenção de diversos forasteiros que se deslocam a Alvaiázere, por essa altura, para assistirem à feira"; a edição do ano em curso corresponde a um investimento aproximado dos cinco mil contos, sendo uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal e da Casa do Povo de Alvaiázere. Desta 18ª edição constarão o IV Desfile de Marchas Populares, a III Feira do Livro, o XVIII Festival Internacional de Folclore, o XIV Convívio de Ciclo Turismo, a V Concentração de Mototurismo e o IX Raid Hípico; "tentamos manter, tanto quanto possível, a tradição no que diz respeito a alguns eventos que têm merecido a atenção e o carinho de todos os alvaiazerenses" - justificou o Presidente da Câmara, Álvaro Pinto Simões.

É o seguinte programa geral da FAFIPA: dia 12 (quinta-feira) - arraial de Sto. António, com sardinha assada, broa e vinho da região (20 horas), IV Desfile de Marchas Populares com agrupamentos das freguesias do concelho de Alvaiázere (21) e baile popular (22); dia 13 (sexta-feira) - abertura da feira, com recepção ao Secretário de Estado da Administração Pública, Fausto Correia, e a outras entidades oficiais, no Salão Nobre dos Paços do Concelho (10.30 horas), visita à exposição colectiva de pintura (da responsabilidade de Irene Benzinho) na qual estarão patentes trabalhos de António Pimentel, António Neves, Maria Alcina e Helena Justino (11), inauguração da III Feira do Livro (11.30), visita ao certame (11.45), Festival de Voo Livre em parapente e asa delta (12), Sessão Solene no Salão Nobre para lançamento do livro "Mais Perto do Coração" da escritora alvaiazerense Maria do Carmo Sousa (17) e noite de variedades com a participação dos artistas Chiquita e Carla Maria (22); dia 14 (sábado) - Torneio de Tiro aos Pratos no Campo de Tiro dos Caçadores de Alvaiázere (10 horas), Torneio concelhio de Malha (14), I Festival de Música Polifónica de Alvaiázere (16), Desfile de Cavalos e outras actividades hípias, seguidas de garrafeira (17) e XVIII Festival Internacional de Folclore com a participação dos grupos folclóricos da Casa do Povo de Maças de D. Maria, de Carvalhais de Lavos - Figueira da Foz, Infantil da Freguesia de Pussos, do Mundão - Viseu,

Rancho da freguesia de Pussos, Etnográfico de Areosa - Viana do Castelo e Folklorico Cogolla de Badajoz-Espanha (21.30); no dia 15 (domingo) - XIV Convívio de Cicloturismo e V Concentração de Mototurismo (8.30), IX Raid Hípico (10.30), Missa na Igreja Matriz por intenção de todos os alvaiazerenses (11.45), demonstração de pára-queda em avião (15), Desfile e concentração de cavalos e cavaleiros e actuação do Rancho Folclórico da Paifeira-Chamusca (17), prova de perícia automóvel (18.30) e Baile de encerramento com o duo Paula Margarida e Fatti (20).



Concurso de Fotografia em Alvaiázere

Numa iniciativa da Câmara Municipal de Alvaiázere, que conta com a colaboração do Centro de Saúde, da Delegação Escolar, da Escola C+S, do CEARTE e do Pólo local da Escola Tecnológica e Profissional da Sicó, está a decorrer nesta localidade, até ao dia 30 do próximo mês de Setembro, um concurso de fotografia subordinado ao tema genérico "Alvaiázere".

Pretendendo incentivar a participação da população, o concurso tem, entre outros, o objectivo de "dar a conhecer e valorizar o património histórico, cultural, humano e paisagístico do concelho". Encontra-se aberto a todos quantos nele quiserem colaborar devendo, para isso, apresentar dois trabalhos (um a preto e branco e outro a cores) com um máximo de seis fotos cada, cujas dimensões serão, no mínimo, de 30x40 "e devem ser montadas em janelas de cartolina". Todos os trabalhos apresentados ficarão pertença da autarquia alvaiazerense e a sua entrega (na Biblioteca Municipal) "implica a cedência dos direitos de autor"; tais trabalhos serão, entretanto, objecto de uma exposição a ter lugar, oportunamente, nos Paços do Concelho.

As inscrições, que são gratuitas, terminarão no dia 29 de Agosto e, segundo o regulamento do certame, cada trabalho a concurso deve conter, no verso das fotos que o compõem, o pseudónimo do candidato, a indicação do local da recolha e (facultativamente) um título. O Júri será indicado pela Câmara Municipal de Alvaiázere.

No que concerne aos prémios a atribuir aos melhores trabalhos, eles são os seguintes: 35 mil escudos para o primeiro, 25 mil para o segundo e 15 mil para o terceiro.

José Manuel Carraca

A Quinta do Olival dos Frades

Depois de vermos alguns exemplos na Suíça, fomos inspirados pelas "Aldeias Pestalozzi", uma delas construída na Suíça para acolher os órfãos da Segunda Guerra Mundial. O que nos atraiu nesta Instituição foi o agrupamento de crianças em famílias, tendo em cada casa semelhante a uma casa familiar, um casal de educadores.

A QUINTA DO OLIVAL DOS FRADES, será dentro do mesmo modelo de Aldeia, com seis casas familiares que receberão cada uma entre seis a oito crianças, com idades compreendidas entre os zero e os 21 anos de idade, crianças e jovens esses desprovidos de um ambiente familiar normal. A Aldeia da Associação A Quinta terá uma capacidade de acolhimento para 40 a 45 crianças.

A Aldeia será construída numa zona verde mais propriamente dentro do Parque Natural da Serra d'Aire e Candeeiros.

Estamos abertos a receber todas as crianças que não tenham um ambiente familiar normal e a todas daremos a possibilidade de ficar na Associação até aos 21 anos de idade.

As famílias biológicas das crianças receberão o nosso apoio sempre que necessário na sua relação afectiva com as crianças, contando para isso com técnicos especializados.

Queremos ensinar as crianças e jovens a afirmarem-se como seres humanos capazes de gostar e respeitar a Natureza, privilegiando sempre os contactos humanos e a sua criatividade.

Tanto para a construção da Aldeia como para a sua manutenção os fundos virão da Comunidade Humana e Oficial que se sinta implicada neste projecto. Contamos até hoje com contribuições vindas da Suíça, de cidadãos que se identificaram e se sentem envolvidos neste projecto. As suas contribuições serviram para pagamento de parte do valor da aquisição do terreno. Na Suíça, foi também criada recentemente uma Escola Montessori cujos lucros, reverterem a favor da Quinta.

PARA ENVIO DE DONATIVOS:

BNC - BANCO NACIONAL DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, SA.
CONTA - 0022009-001-25
NIB - 0046.0001.02200900125.78
ASSOCIAÇÃO A QUINTA



Mente Fechada

É nas ciências que fazem parte as raras disciplinas cuja aprendizagem parece descurar o ponto de vista histórico.

Deparei à semana atrás com duas pessoas que divulgam os que lhe pedem de algo que acreditam e à volta da qual se regem, nos dizeres insistentes e mostrando livros para justificarem as suas palavras, não sei se o fazem humanamente, ou se são máquinas. Dirigiam-se a mim e propuseram um diálogo, diálogo para mim este, mais batido e rebatido pelo que, antes de iniciarem a conversa já eu sabia o princípio, meio e fim.

Antes de finalizarmos o contacto de troca de ideias, foi-me dito que eu tinha a "mente fechada..."?!

Sempre ouvi de tudo e aprendi dentro do possível um pouco de tudo no intuito de ser útil aos que me rodeiam mas, sempre soube actuar, aceitar e divulgar a filtragem dos meus pensamentos.

Mentes fechadas são aquelas que estão limitadas pelos ditos dos outros mais, pelos interesses dos outros enviado-os para divulgarem isto ou aquilo, aquilo e isto.

Vamo-nos basear num estudo científico, onde esta se situa nas antípodas de uma rígida dogmática ou de uma escola de certezas. As suas descobertas são na generalidade e incessantemente contestadas, retomadas e reformuladas.

É nas ciências que fazem parte as raras disciplinas cuja aprendizagem parece descurar o ponto de vista histórico.

Contrariamente à filosofia, economia, literatura ou à política, elas apelam pouco às grandes figuras e ao desenrolar cronológico, e que o seu ensino resume-se quase sempre a uma sucessão de teoremas, leis e exercícios de aplicação dessas leis.

No fundo e resumindo, as ciências podem parecer essencialmente utilitárias, conceptuais e estáticas.

Se voltarmos atrás e dentro dos conhecimentos científicos, desde que o homem apareceu na superfície da terra, à aproximadamente 6 milhões de anos, só deixaram vestígios e isto segundo dados científicos, até à 100 000 a. C.. Daí para cá, os eventos foram feitos passo a passo e consoante as necessidades do dia a dia e do meio ambiente em que viviam. Desde os primeiros utensílios cortantes feitos de pedra que se foram aperfeiçoando para fabricar as raspadeiras, setas, cortar ossos e delas fazerem armas, tudo foi estudado e ensinado de geração em geração ao longo de 35 000 anos, e ao mesmo tempo, a ciência tem vindo a desenvolver-se, ... 340 a.C., que surgem as viagens de Pítios e é em 250 a.C. que Eratóstenes calcula a circunferência terrestre, ... e no campo da física surge Francisco Maurolicus com a sua visão óptica em 1575, ao mesmo tempo que Galileu estuda as oscilações pendulares e isto para não falarmos do vestido, sapatos e mala com livros, que as ditas senhoras traziam para limitarem o pensamento dos outros ao seu e ainda dizerem que tenho uma mente fechada.

Concerteza que não olharam à sua volta e não viram que existem dezenas de religiões, que como ela apregoam, todas dizem ser únicas, verdadeiras, enfim...

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas quarenta e um a folhas quarenta e dois verso do livro de notas para escrituras diversas onze-D, António Joaquim e mulher Maria Fernanda Nunes Joaquim, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de M6 Pequena, e ela natural da freguesia de Vila Nova de Oliveirinha, concelho de Tábua, declararam:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes sitos na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

UM - Terra de cultura e mato com sobreiros com a área de mil e oitocentos metros quadrados sito em PEDREGAL, que confronta de norte com a barroca, sul com Etelvina Henriques, nascente com José Rosa Henriques e do poente com caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 927, com o valor patrimonial e atribuído de 6.072\$00.

DOIS - Terreno de cultura com oliveiras e tanchas com a área de mil cento e trinta metros quadrados sito em TAPADA DE BAIXO, que confronta de norte com Isaura da Conceição, sul com herdeiros de José António, nascente com herdeiros de Ernesto Antunes e do poente com Georgina da Conceição Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 1638 com o valor patrimonial e atribuído de 2.535\$00.

TRES - Terreno de cultura com oliveiras e mato com a área de mil e cem metros quadrados sito em FUNDAO, que confronta de norte e nascente com herdeiros de Adelino da Costa, do sul com caminho público e do poente com António Simões, inscrito na matriz sob o artigo 1.680 com o valor patrimonial e atribuído de 2.350\$00.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Os referidos prédios foram adquiridos pelos justificantes por doação verbal que em mil novecentos e sessenta lhes foi feita por José António e mulher Joaquina Maria, residentes que foram no lugar de Marroquil na dita freguesia de Pedrógão Grande.

Que desde essa data eles justificantes começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os prédios, colhendo os seus frutos, estraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e oito de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", N.º 78 - 1997, Junho.05

Rancho Folclórico - Embaixada do Zêzere

50 anos depois 1947 - 1997
Almoço-Convívio - 29 de Junho de 1997



Elementos do Rancho Folclórico e respectivas famílias, em foto tirada em 28/6/1947 (Foto gentilmente cedida por Lúcio Lopes dos Santos)

A Comissão Organizadora

Maria Elvira Castela Pires Teixeira
Inês Cotrim Martinho
Maria Helena Flora
António da Silva Martinho
Lúcio Lopes dos Santos
Manuel Lopes Santos Conceição
Joaquim Mendes Lima



ENVIE AS INSCRIÇÕES PARA:

- Maria Elvira Castela Pires Teixeira
Apartado 46 - 3260 Figueiró dos Vinhos
- António da Silva Martinho
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros - 3260 F. V.
- Lúcio Lopes dos Santos
Rua Major Neutel Abreu, 30 - 3260 F. V.

NOTA:

Não faltes, pois que daqui a outros 50 anos estará cá outra gente...

CONVOCATÓRIA



Prezado Conterrâneo:

Por iniciativa de um grupo de sobreviventes do antigo Rancho Folclórico de Figueiró dos Vinhos (Embaixada do Zêzere), representando o Zêzere nas Festas Centenárias da cidade de Lisboa, realizadas no ano de 1947, foi decidido comemorar essa inesquecível data com uma Festa Convívio, no próximo dia 29 de Junho (dia de S. Pedro), coincidindo precisamente com a data em que faz 50 anos da nossa representação em Lisboa.

Esse convívio será extensivo aos familiares dos sobreviventes (esposas, maridos, filhos, etc.) que queiram também aderir à nossa Festa.

Nesta conformidade, a Comissão Organizadora, solicita a vossa comparência, que consideramos imprescindível neste Convívio, que terá a seguinte programação:

12H30 - Missa na Igreja Matriz, por alma dos colegas já falecidos e em acção de graças por todos os elementos ainda vivos.

14H00 - Almoço-Convívio:

Festa que se prolongará ao longo da tarde com algumas surpresas.

PREÇO DE INSCRIÇÃO - 1.750\$00 p/pessoa

As inscrições e respectivos pagamentos terão de ser enviados até ao dia 15 de Junho para qualquer dos elementos da respectiva Comissão, que apresentamos ao lado.

AS ORIGENS DOS NOMES

Investigadas por **Batalha Gouveia**



O Homem

“Conhece-te a ti mesmo”

Sócrates

Começo esta nova coluna convidando todos quantos se interessam por estes temas a acompanharem-me numa viagem ao passado, mais concretamente aos tempos em que os conceitos vocabulares começaram a ser engendrados. Tal digressão fará ressaltar uma aspiração da nossa natureza qual é a de nos assemelharmos à própria divindade. Quando o homem começou a reflectir sobre si próprio desejou obter resposta a estas duas importantes questões: Qual o seu lugar na obra da Criação, e qual o fim que lhe está reservado aquando do seu pensamento? Para conseguir as respostas a estas perguntas nada melhor de que conhecer a ideia, ou ideias, que presidiram ao engendramento dos seus nomes. Daí o começar pela palavra “homem”.

Os consagrados latinistas franceses Antoine Meillet e Abel Juret têm opiniões contraditórias quanto ao étimo do latim homo de cujo genitivo hominis procede o português homem. Para Meillet o latim homo tem por étimo o termo humus significativo de “terra”, observando que esta origem assenta na concepção religiosa de que o homem, ao contrário dos deuses que vivem no céu, teve a sua génese bíblica no barro. Juret contesta esta etimologia com fundamento nestas considerações: “Explica-se, de ordinário, o latim homo por uma aproximação com humus e seu grupo, de modo que homo significaria na origem “caracterizado pela terra, terrestre”, opondo-se assim aos deuses “celestes”. Mas na concepção indo-europeia, a terra está igualmente repleta de deuses”. Estas considerações de Juret são confirmadas pela mitologia grega em que o Universo foi repartido pelos três filhos de Cronos, cabendo a Zeus o céu, enquanto a Poseidon e Hades ficaram com as águas e o mundo

subterrâneo, respectivamente.

Na minha óptica sinto-me mais inclinado para a opinião de Abel Juret do que da de Antoine Meillet. A motivação em que baseio esta preferência fundamenta-se na minha antiga concepção de que o homem é um ser formado de matéria e espírito, sendo este último a essência da própria divindade. Faz-se assim mister investigar o latim homo a uma luz diferente da do humus de Meillet o qual, e segundo a minha perspectiva, foi iludido pelas aparências.

Nos já distantes tempos a minha mocidade lembro-me de ouvir um castiço fado lisboeta cuja letra começava assim; “Um corpo sem ter alma / É nau sem timoneiro / É dia sem ter sol / É noite sem luar...”. A alma, ou como também se diz, o espírito, é inerente à nossa natureza psico-somática. É isto que se infere das expressões omnis homo (latina) e pas anthropos (grega) os quais envolvem a aceção de “homem total”. Se as mais arcaicas religiões concluíram pela dupla natureza do ser humano, só através do vínculo religioso que une o homem ao Altíssimo se poderá encontrar a pista susceptível de aclarar este problema etimológico levantado por Meillet.

As concepções mítico-religiosas dos Sumérios, um povo que no decurso dos 4º. E 2º. Milénios a.C. desenvolveu uma florescente civilização na Mesopotâmia Meridional, explicam assim a criação do homem: Numa data indeterminada os deuses do panteão sumério sentiram a necessidade de disporem de uma criatura para os servir nos actos de culto. Levado a pedido à deusa-mãe Nin-Mah (deusa grande), esta dirigiu-se à câmara do seu filho Enki, que se encontrava dormitando, Nin-Mah dirigiu-lhe estas aladas palavras: Meu filho, levanta-te da cama e faz o que os deuses te pedem; cria uma criatura a eles semelhante e que os possa servir nos templos.

Ainda estremunhado, Enki respondeu a Nim-Mah: Está bem mãe, vou já tratar disso. Então Enki mandou vir à sua presença os exímios oleiros aos quais deu as instruções necessárias à modelação da pretendida criatura. Os divinos oleiros foram ao fundo do Golfo Pérsico e com o lodo nele existente nele existente modelaram um boneco com as características pretendidas, entre as quais a postura vertical e uma cabeça arredondada semelhante às branquicéfalas dos deuses sumérios. Depois de insuflar o “hálito da vida” nas narinas do títere, Enki voltou-se para Nin-Mah dizendo: Mãe, aqui tens a criatura que os deuses pretendem; eis o “servo dos deuses”! A palavra suméria para nomear o servo era amu. Foi com esta palavra que os antigos egípcios passaram a nomear os sumos-sacerdotes, então apelidados de Hamu-Natharu, à letra “Servo dos Deuses”.

O amu sumério iria servir de etnónimo a um povo que a Bíblia denomina de Amorreus, isto é “Servos do Altíssimo”. O sumero-egípcio hamu entrou na área linguística latina sob a variante homo. Também no Magnificat, Nossa Senhora a si própria se intitulou de “Serva do Senhor” ao receber a notícia da sua divina concepção (S. Lucas, 1,46). Jesus Cristo, na qualidade de “Filho do Homem”, foi igualmente apodado por S. Paulo de “Servo de Deus” (Epístola aos Romanos).

Homo, ou “Servo de Deus”, é um título que dignifica a nossa espécie, ao contrário do humus de Antoine Meillet que só diz respeito à parte material da nossa natureza.

Espaço aberto aos nossos emigrantes

Vamos aguardar dos nossos emigrantes os seus escritos, as suas notícias, e até a sua saude. Disponha deste espaço, como é exemplo o nosso assinante Armando Pontífice

As Eleições

Temos todos consciência que abertura oficial para as eleições num País, quer sejam Presidenciais, Legislativas ou outras, provocam tão de bem ou de mal, como uma tempestade no mar.

Podia ser mais modesto: estou certo do grande valor dos políticos, contudo perdem a razão quando mentem, involuntariamente, ou indiferentes a esses milhares de pessoas que vão às urnas meter um voto de confiança, na expectativa de um mundo mais justo, a uma abertura social onde a riqueza nacional deverá ser melhor controlada e repartida, pois todos os homens nascem iguais e em direitos.

Assim dizia um político Francês: “Le Pouvoir sendre lá sagesse aux hommes politiques” - O Poder sensibiliza os homens políticos.

Neste País onde vivemos e trabalho, a França, foi lançada a abertura oficial, no princípio do corrente mês de Maio para as eleições legislativas, antecipadas, claro... e todo o homem político vestiu a sua armadura para melhor se defender e se lançar nos ataques, investiu-se em promessas que perpassam as suas possibilidades. E, lógico, daí vem a grande desilusão de quantos viveram a euforia dessas campanhas.

Sabendo nós que um homem político é eleito para um determinado tempo, e como existe nessa colmeia, funcionários de alto valor, que lá estão para cortar a erva sobre os pés, a quantas iniciativas de boa vontade em prol do País é bom perguntar: serão bem os partidos políticos, ou somos todos nós governados por funcionários de longa data.

A ideia que o nosso povo faz do homem político, é ridícula. Bom seria pegar nos melhores para nos governarem e darem contas do seu valor. Desde que a vida política existe, os dias que precedem às eleições neste mundo, dão origem à valsa de transferências dos homens da mão dos nossos políticos, e o processo começa por meter homens de confiança menos susceptíveis de nos traírem. Como seria bom meu Deus se os homens fossem transparentes, que pudessemos ver e ler na sua consciência.

Como estamos em República, cada indivíduo tem o direito de expor num jornal, seus sentimentos e pontos de vista, quanto às críticas devemos ser vigilantes, e não nos atacarmos a um artigo ou pessoa, só porque não vestimos a mesma camisola. Quando escrevemos publicamente sentimo-lo no corpo e na alma. São tão poucos os nossos conterrâneos que se dão à pena de pegar no papel para fazerem sair de dentro essa grande riqueza de ideias que seria benéfica para todos nós.

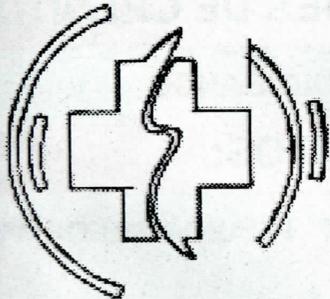
Vamos às vossas canetas amigos, façamos qualquer coisa de que nos possamos orgulhar, não deixemos morrer o nosso talento artístico - político - intelectual, metendo o bom saber ao serviço de cada indivíduo. Somente todos juntos podemos criar uma riqueza regional.

FARMÁCIA BAETA REBELO, LDA.

De Ana Isabel Costa N. Rebelo e de João Henrique Garcia Rodrigues

Director Técnico

João Henrique Garcia Rodrigues



Horário de Funcionamento

Manhã - Das 9.00H às 13.00H

Tarde - Das 14.00 H às 19.00H

Serviço de Disponibilidade

Largo da Devesa - 3270 Pedrógão Grande - Telef. 036 46133 - Fax 036 46233 / Posto de Medicamentos em Pedrógão Pequeno - Telef. 036 47200.

INVISTA NA NOSSA REGIÃO

Saiba junto das Câmara de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, os incentivos disponíveis para o seu investimento



Agora é mais fácil!!!

Cobrança Postal das assinaturas do nosso jornal

SE ENTRETANTO JÁ LIQUIDOU A SUA ASSINATURA, IGNORE O AVISO OU, EM CASO DE DÚVIDA, LIQUE PARA: 036 - 53669

Jornal ACOMARCA TEL. 036 - 53669 FAX 036 - 53692 RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41 3280 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO / RECIBO*

TALÃO DE CONTROLO
 Nº. CUENTE 314
 Nº. DE AUTORIZAÇÃO 304
 DATA DE AUTORIZAÇÃO 22/04/97

TALÃO DE LEITURA ÓPTICA

NOTA:
 Por atraso dos n/serviços, só em finais de Junho receberá em sua casa o Aviso

RESERVADO A LEITURA ÓPTICA - NÃO DOBRAR - NÃO ESCREVER - NÃO CAMBIAR - NÃO ABRIR

COBRANÇA POSTAL - PAGÁVEL EM QUALQUER ESTÂNCIA DOS CTT ATÉ AO DIA

ASSINATURA: EXMO. SR. JOSÉ ILÍDIO MOTA RUA DO Ó 1000 LISBOA

Nº. RECIBO: _____ DESDE: _____ ASSINATURA PAGA ATÉ: _____ VALOR: _____

Nº. CONTRIBUINTE: 503 323 888 Assinatura 10% incluído (taxa reduzida)

LIQUIDADA À ESTA DATA

* ESTE DOCUMENTO APENAS É VÁLIDO COMO RECIBO DEPOIS DE AUTENTICADO PELOS CTT CONSERVE-O EM SEU PODER

VINHETA A AFIXAR PELOS CTT

O EMPREGADO

Número do recibo

Período de cobrança da sua assinatura (Até Dezembro de 1997)

Valor em dívida

Esteja atento ao seu correio

Telem. 0931 273355 / 0931 - 577840

Decorações Lenita, Lda.

CORTINADOS - DECORAÇÃO
 COLOCAMOS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
 ORÇAMENTOS GRÁTIS

Sede: Barqueiro - 3250Alvaiázere (036) 35661

Filial 1
 Rua Serpa Pinto, 69
 (074) 62336 - 6100 SERTÃ

Filial 2
 Rua Dr. João de Castro, Lt. 2
 (049) 718153 - 2330 ENTRONCAMENTO

Filial 3
 (066) 746866 - ÉVORA

sempre em expansão

Agora é mais fácil

CRÉDITO À HABITAÇÃO A JUROS BONIFICADOS



NOVOS PRODUTOS:

FUNDOS DE INVESTIMENTO

- Raiz Tesouraria
- Raiz Rendimento
- Raiz Poupança Reforma
- Raiz Poupança em acções

POUPANÇAS

- Poupança Mealheiro
- Poupança Jovem Radical
- Poupança Máxima
- Poupança Máxima Tradição
- Poupança Habitação Jovem
- Poupança Habitação Geral
- Poupança Reforma
- Poupança Condomínio
- Poupança Crédito

ÀS MELHORES TAXAS

CRÉDITO AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
 - CRÉDITO À IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO

ESTAMOS AO SERVIÇO E DESENVOLVIMENTO DESTA REGIÃO

SEGUROS:

- Nas diversas modalidades com descontos comerciais a clientes e associados e ainda possibilidade de pagamentos suaves (mensal, trimestral ou semestral)

SUBSÍDIOS:

ELABORAÇÃO DE PROJECTOS

- Comunitários
- SIR e IDL

CARTÕES DE CRÉDITO:

- VISA e MULTIBANCO

DEPÓSITOS:

- À ORDEM - PRAZO - REFORMADOS

CRÉDITO AGRÍCOLA

O BANCO DO SEU CONCELHO

BALCÕES: FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Tel. 036 - 52564 Fax 036 - 53263
 PEDRÓGÃO GRANDE Tel. 036 - 46328 Fax 036 - 46210
 CABAÇOS Tel. 036 - 36412 Fax 036 - 36315

Clinica Médica e Dentária



Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 14H00

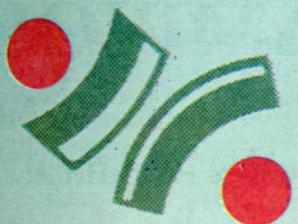
DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA
 Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria

PSIQUIATRIA

Por marcação

DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID
 Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
 Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera



ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

OFERTA DE FORMAÇÃO 97/98 (*)

Informática e Gestão (Avelar)



Automação Industrial (Avelar)



Segurança no Trabalho e Ambiente (Avelar)



Desenho Técnico (Alvaiázere)



Química Tecnológica (Penela)



ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

Apoio permanente de 3 psicólogos



Durante o Curso



Durante o Estágio



Na procura de Emprego

VIAGENS DE ESTUDO E FORMAÇÃO PRÁTICA



Para melhor conhecer o mundo do trabalho

APOIO A ALUNOS COM DIFICULDADES



Aulas suplementares

Ensino por módulos personalizado

APOIO PARA INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR



Aulas suplementares de reforço a Matemática, Física, Química, etc.

APOIO SOCIAL

Transportes ou alojamento Almoço Material Didático

ESTÁGIO NUMA EMPRESA
(cerca de dois meses)

Uma primeira experiência de trabalho

INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS

O importante é saber escolher !

CURSOS PROFISSIONAIS

ACESSO MAIS FÁCIL AO MERCADO DE TRABALHO

Se o jovem seguir um curso secundário de prosseguimento de estudos poderá ficar preparado para o ensino superior mas só para isso. E se não vier a conseguir acesso a uma Universidade não estará então preparado para a vida profissional.

Hoje em dia, com a escassez de emprego e a necessidade de modernização no mercado de concorrência, **as empresas são muito exigentes.**

A nossa escola ministra **cursos profissionais** e atribui um diploma de **técnico de nível 3 da União Europeia.**

O jovem faz um **estágio** durante o curso e é especificamente preparado para o **exercício de uma profissão.**

No final dos 3 anos tem equivalência ao **12º. ano** e **pode candidatar-se ao ensino superior.**

Os jovens formados pela Escola Tecnológica e Profissional de Sicó têm boa aceitação nas empresas e estão na sua quase totalidade empregados; o que demonstra a importância deste tipo de formação numa época em que o desemprego é um flagelo social preocupante.

SEDE EM AVELAR

Rua 5 de Outubro, 54 - 3240 AVELAR
Tels. 036 - 621334 / 621341 - Fax 036 - 621351

PÓLO DE ALVAIÁZERE

Av. António J. S. Castro - 3250 ALVAIÁZERE
Tel/Fax 036 - 35608

PÓLO DE PENELA

Praceta Dr. David Augusto Júlio - 3230 PENELA
Tel. 039 - 569060 - Fax 039 - 569912

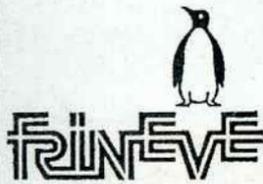
suzArte

OURIVESARIA

JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas, pedras
finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 - Tel. 01-3421244 - 1100 Lisboa



electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis

loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 60-62

Tel. 01 - 356 11 47 (4 linhas)
1150 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNADIM RIBEIRO, 93 - A
1150 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel. 01 - 848 33 11 / 847 29 62
1000 LISBOA

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.
ESCRITÓRIO: SEDE:
Rua Jacinto Nunes Pinheiro do Bolim
Tel/Fax 036 - 46329 Tel 036 - 46318
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Telefone
036-52622

Não faça essa cara! É
mesmo verdade! Em cada
revelação, recebe um rolo e
ainda uma foto à sua escolha
para um poster 15x20!
Onde? Esta agora!!!



STÚDIO SÉRGIO

Reportagens
Fotografias ou
Vídeo para
Casamentos e
Baptizados

MATERIAL FOTOGRÁFICO DE VÁRIAS
MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

VISITE-NOS TAMBÉM EM
CERNACHE DO BONJARDIM
Largo da Igreja

Executam-se todos
os trabalhos para
amadores a Preto e
Branco ou a Cores
com laboratório
próprio

Av. Pe. Diogo Vasconcelos
Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE
Jornal ACOMARCA

Tel. 036 - 44691
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA



ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA. INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS



Telef. 036-46330
Fax 036-46256
APARTADO 8

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

José Carlos Santos Mendes "COELHO"



AGENTE FUNERÁRIO
E TAXISTA

Tel. 036 - 53888 - 52555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas

Assistência médica e enfermagem

Gerência de Maria da Luz - Telemóvel 0936 - 43 40 71

GALA

Figueira da Foz
Tel. 033 - 31162

Ladeira das Leais

Pombal
Tel. 036 - 28265

Resinas e Madeiras

Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos



José Gomes

MOÇAMBIQUE

Viagem de 10 dias, em Setembro,
de Emoção e Aventura!

4 Setembro - Quinta

1º Dia - Comparência no Aeroporto, 2 horas antes de partida. Saída em voo LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE pelas 20.40 horas e noite a bordo.

5 Setembro - Sexta

2º Dia - Chegada ao Maputo pelas 08.50 horas, assistência e transfer ao Hotel Moçambicano. Instalação em regime de alojamento e pequeno almoço.

6 Setembro - Sábado

3º Dia - Após o pequeno almoço, em horas a combinar, visita panorâmica à cidade de Maputo. Tarde e noite livres, para visitas a gosto pessoal.

7 Setembro - Domingo

4º Dia - Dia livre. Hipótese para um a ida à Ilha da Xefina, com almoço.

8 Setembro - Segunda

5º Dia - Em hora a combinar, transporte ao porto. Embarque com destino à Ilha de Ilhaca. Chegada e alojamento no Hotel. Estadia no regime de alojamento de Meia pensão.

5º. ao 9º. Dia

Dias livres. Estadia no Hotel em Regime de Meia Pensão.

12 Setembro - Sexta

9º Dia - Em hora a combinar, e depois do almoço, embarque para o Maputo. Transfer para o Aeroporto. Assistência e partida no voo da LAM, pelas 23.00 horas. Noite a bordo.

13 Setembro - Sabado

10º Dia - Chegada a Lisboa, pelas 07.25 horas. Desembarque.

Suplemento para Nampula

3º Dia - Transfer do Hotel ao Aeroporto e partida para Nampula, com a LAM pelas 07.00 e chegada cerca das 09.10 Assistência e transfer para o hotel ao Hotel. Estadia em regime de Alojamento e pequeno almoço. Dia livre.

4º Dia - Dia livre. Possibilidade de visita à Ilha de Moçambique e outras, a gosto pessoal.

5º Dia - Regresso ao Maputo, transfer e embarque para a Ilha de Inhaca, em conjunto com o restante grupo.

Preço/Programa: Esc.: 268.000\$00 p/pessoa

Supl. P/ Nampula: 53.000\$00

Supl. Htl. Cardoso: 5.000\$00/dia

Inscrições Limitadas. Reservas e informações nesta Agência

VIAJANDO

VIAGENS E TURISMO, LDA.

Rua Gomes Freire, 191 - 2º. 1150 LISBOA

Tel. 01-3143547 - Fax 01-3579817

FOTO JUCA

036-42566

FOTOGRAFIA

Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
De Documentos - Artística (estúdio) -
Preto e Branco - Poster's - Revelações

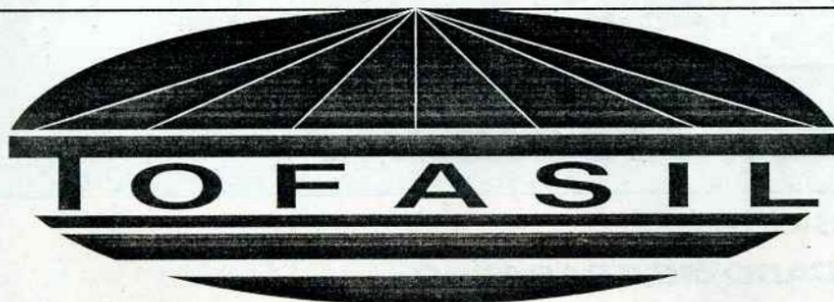
Fotografia
e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO
AMADOR E PROFISSIONAL

VÍDEO

Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
Montagem - Cópias

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta
(Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

TELEFONES
ARMAZÉM: 036-37266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-37764

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

CONSTRUÇÕES



SILVA & IRMÃO, Lda.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ 20 ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moínho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telef. 925 92 66 / Fax 915 00 29

página jovem

AGENDA

Campos de Trabalho

Internacionais em Portugal

OBJECTIVOS:
Fomentar o intercâmbio de jovens de diferentes países, proporcionar aos jovens a oportunidade de realizar actividades em benefício de comunidades locais, nas vertentes arqueológica, sócio comunitária, ambiental, etc.

DESTINATÁRIOS:
Jovens residentes em território nacional e jovens estrangeiros com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

DURAÇÃO dos PROJECTOS:
Cada Projecto terá a duração de 15 dias.

DATAS: Terão lugar nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

TAXA de INSCRIÇÃO: 4.000\$00, sendo 1.000\$00 relativos a uma taxa de participação e 3.000\$00 de caução.

Campos de Trabalho Nacionais em Faro

Informamos que se encontram abertas as inscrições para os jovens interessados em participar em Campos de Trabalho Nacionais em Faro.

DESIGNAÇÃO: "Elaboração de Trilhos Pedestres".

ENTIDADE ORGANIZADORA: Associação Jovem Sambrasense.

DATAS DE REALIZAÇÃO: 07 A 21 de Julho.

DESTINATÁRIOS: Jovens dos 16 aos 20 anos.

ÁREA: Ambiente.

DESIGNAÇÃO: "Encontro com a Natureza".

ENTIDADE ORGANIZADORA: Juventude Cultural Silvense.

DATA DE REALIZAÇÃO: 01 a 16 de Agosto.

DESTINATÁRIOS: Jovens dos 16 aos 30 anos.

ÁREA: Ambiente.

Campo de Trabalho Nacional em Aveiro

ORGANIZAÇÃO: NIAF - Núcleo de Intervenção Ambiental da Feira.

ÁREA: Defesa do Ambiente.

DESTINATÁRIOS: Jovens dos 18 aos 23 anos.

DATA: De 1 a 15 Julho de 1997.

Campo de Trabalho Nacional em Santarém

ORGANIZAÇÃO: Sport Club Operário de Cem Soldos.

ÁREA: Sócio Comunitário.

DESTINATÁRIOS: Jovens dos 16 aos 19 anos.

DATAS: 31 Agosto a 14 Setembro.

Campos de Trabalho na Áustria

DATAS: Junho, Julho, Agosto e Setembro.

DESTINATÁRIOS: Jovens dos 18 aos 30 anos.

ÁREA: Restauro.

TAXA DE INSCRIÇÃO: 4.000\$00, sendo 1.000\$00 relativos a uma taxa de participação e 3.000\$00 de caução.

Concurso de Fotografia

ORGANIZAÇÃO:
Delegação Regional de Coimbra do Instituto Português da Juventude.

TEMA:
Racismo - Xenofobia - Tolerância

OBJECTIVOS:
Alertar a população jovem para os problemas do racismo e da xenofobia em Portugal. Estimular a criatividade através da fotografia.

DESTINATÁRIOS:
Jovens até aos 35 anos, amadores ou profissionais de fotografia.

TRABALHOS:
As fotografias, que poderão ser a cores ou a preto e branco, terão medidas compreendidas entre 18x24 e 30x40. Cada concorrente poderá apresentar um máximo de 4 fotografias.

ENTREGA dos TRABALHOS:
Os trabalhos deverão ser entregues até ao dia 9 de Junho de 1997.

PRÉMIOS:

- 1º Prémio 75.000\$00
- 2º Prémio 40.000\$00
- 3º Prémio 20.000\$00

II Concurso de Rótulos Originais

ORGANIZAÇÃO:
Diário de Notícias, S.A.

OBJECTIVOS:
É o de premiar a criatividade e arte de autores portugueses no campo da vestimenta das garrafas dos vinhos nacionais e revelar aos produtores a existência de artistas capazes de tornar os seus produtos mais apelativos.

DESTINATÁRIOS:
Estudantes de Arquitectura, Belas-Artes, Design Gráfico e/ou Comunicação, bem como artistas autodidatas profissionais e amadores, de nacionalidade portuguesa.

TRABALHOS:
Os rótulos deverão ter dimensões máximas de 24x40 cm e cada concorrente poderá apresentar mais de um trabalho e o máximo de três.

ENTREGA DOS TRABALHOS:
Os trabalhos devem ser enviados para: Relações Públicas do DN, Avenida da Liberdade, 266 - 1250 Lisboa, até às 18H do dia 15 de Junho de 1997.

PRÉMIOS:

- 1º Prémio - 150.000\$00 e diploma (medalha de ouro)
- 2º Prémio - 75.000\$00 e diploma (medalha de prata)
- 3º Prémio - 50.000\$00 e diploma (medalha de bronze)

Residência - Albergue Juvenil Salamanca

Informamos que foi inaugurada em Salamanca a primeira Residência - Albergue Juvenil, para alojar jovens em grupo ou individualmente.

LOCAL: Situada em plena zona monumental, a cinco minutos da Praça Mayor e Catedrais.

Pousada da Juventude de Portalegre

Encontra-se já em funcionamento a Pousada da Juventude de Portalegre (antigo centro de Alojamento), com a seguinte capacidade:

24 camas femininas + 22 camas masculinas + 3 Qt. Duplos sem W/C

Preço: 1.400\$00 / múltiplos; 2.700\$00 QtB - Época Baixa
1.700\$00 / múltiplos; 3.400\$00 QtB - Época Alta

Curso de Fantoches

ORGANIZAÇÃO:
Associação Juvenil de Peniche.

OBJECTIVO:
Dotar os participantes de conhecimento da construção e manipulação de diferentes técnicas de fantoches, atelier lúdico e criativo de actividades manuais. Abordando várias técnicas:

- Fantoches de Luva
- Fantoches de Plano
- Manopla
- Fantoches de Vara
- Técnicas Mistas

DATA DE REALIZAÇÃO:
De 24 a 28 de Junho de 1997.

LOCAL: Associação Juvenil de Peniche.

INSCRIÇÃO:
Até ao dia 20 de Junho.

TAXA DE INSCRIÇÃO:

- Sócios - 5.000\$00
- Não sócios - 6.000\$00

Campos de Férias no Distrito de Santarém

Informamos que se encontram abertas as inscrições para os jovens interessados em participar nos Campos de Férias do Distrito de Santarém.

ORGANIZAÇÃO:
Sport Club Operário de Cem Soldos.

ÁREA:
Cultural e Formativa.

CÓDIGO CF-06:
DENOMINAÇÃO: "Entra na Onda"

DESTINATÁRIOS: 12 aos 15 anos.

DATA: 10 a 24 de Agosto.

ESPAÇO INFANTIL

Os alunos do 1º. CEC nº2 de Figueiró dos Vinhos, deram um agradável passeio pelo centro e litoral do nosso distrito. Pretendemos saber o que eles pensaram desta aventura. O Nuno Miguel Godinho da Silva representou os colegas no texto que a seguir publicamos, e um desenho elaborado por outras crianças, transmitem a sua perspectiva.

Composição

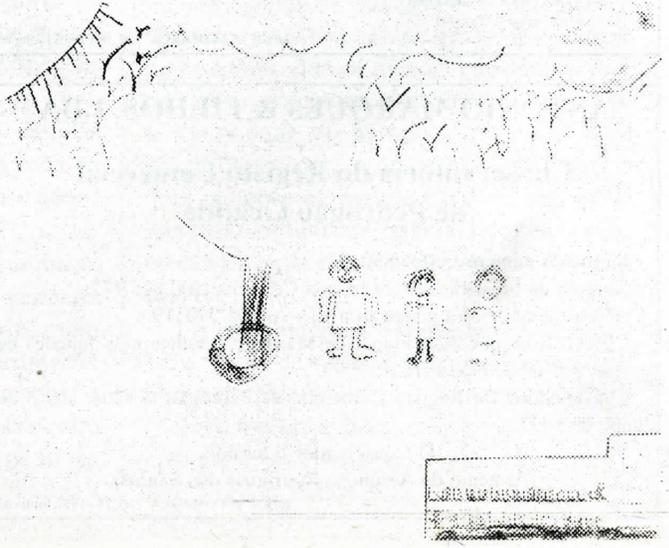
O Passeio da Escola

Eu e os meus colegas na Sexta-feira, dia 9 de Maio realizámos o passeio da Escola. Saímos de Figueiró dos Vinhos às 9 horas. Primeiro fomos à Base Aérea de Monte Real ver os aviões que eram pretos, brancos e às cores. Vimos monumentos onde estavam as recordações de alguns soldados.

Seguidamente fomos almoçar a um pinhal na Praia da Vieira. No fim do almoço fomos brincar às escondidas, à apanhada, etc... e no fim fomos brincar num baloiço que lá havia. Na praia uns apanhavam conchas e outros faziam buracos. Eu apanhei conchas. Passado algum tempo fomos para a carrinha e seguimos para o Mosteiro da Batalha. O Mosteiro foi o que eu gostei mais. Havia animais gravados na pedra e as paredes eram de pedra trabalhada, tinham coisas lindas e tudo era feito à mão pelos nossos antepassados. Lá dentro havia paredes muito altas e o que estava segurar o tecto eram uns pilares muito altos e que pesavam toneladas. Nós ficámos espantados com esta beleza. Lá dentro estavam os túmulos das pessoas muito importantes, que mandaram construir o Mosteiro como sinal de agradecimento pela vitória da Batalha de Aljubarrota contra os castelhanos. Passamos por uma sala onde estavam dois soldados de guarda ao túmulo com o nome de "O Soldado Desconhecido" em homenagem aos soldados que lutaram na 2ª grande guerra mundial. Vimos ainda o render da guarda. Havia um jardim no meio com flores, estátuas etc. finalmente regressámos a Figueiró dos Vinhos. Eu gostei muito deste passeio.

Eu e os meus colegas agradecemos ao Senhor Presidente da Junta da Freguesia que nos subsidiou o nosso passeio e também ao Senhor Presidente da Câmara. Obrigado.

Trabalho escrito: Nuno Miguel Godinho Silva
4º ano de escolaridade
Escola do 1º CBE nº 2 de Figueiró dos Vinhos.
Prof. Olinda



Classificação final



PAULO CÉSAR PALHEIRA

A atitude marca o espaço, que não é angelical, as atribuições são injustas, as contemplações incorretas, observa-se o inobservável, absorve-se o injustificável, lê-se o menos possível, comêmos o que os outros não querem, pisam-nos como feto em floresta verde, somos tratados como cães em canil, euro pra cá, euro pra lá, consumimos «fait-divers» sem legislação autorizada, dão-nos noticiário governamental, dizem-nos que é tempo de regionalização, de selecção nacional, de novos protestos para a educação, de falta de Ministério da Ciência, tempo autorizado para arrogantes discursos do Ministro das Finanças, sem encontrar-mos novos caminhos da esperança.

De 0 a 5 atribuir notas no seio de tão especulativa e injusta comunicação social existente, é tarefa arriscada dada o carácter controverso, que a mesma possa gerar, no entanto o risco merece-o o autor.

Notas ao que de negativo e positivo se passa ora no Portugal geral e profundo, ora nesta região tão mal colocada quer ao nível pseudo-regional, quer distrital.

A crítica notada a quem ostensivamente entender, fazer-lhe

0 - muito mau 1 - mau 2 - mediocre
3 - médio 4 - bom 5 - muito bom

Seis tipos de classificações circunspectas, observadas e íntegras na crítica valorizada ou destrutiva, dê-mos espaço.

Assim:

Nota 0 - Muito mau - Portugal Telecom e o abuso ao bolso dos contribuintes.

É um constante abuso ao bolso do contribuinte, as práticas instituídas pela Portugal Telecom, provavelmente por serem ainda a única empresa telefónica nacional a trabalhar no sector de telefones fixos, uma taxa de ligação telefónica de 16.500\$00 é metade da reforma de mais de 50% dos reformados portugueses, uma taxa de 16.500\$00 de transferências de ligações telefónicas quando o contribuinte já o havia pago uma 1ª vez é prática de clara usurpação dos direitos do consumidor, praticarem as tarifas mais caras de toda a Europa, quando os nossos vencimentos são o que são, quando a emigração é a escala que se conhece, isto é uma clara atitude exploratória.

Portugal assim, está mas é incommunicável.

Nota 1 - Mau - Eng. Gomes da Silva, actual ministro da Agricultura, pelo seu discurso de gozo p'ra com os agricultores.

- O Eng. Gomes da Silva, actual detentor da pasta da Agricultura Portuguesa é um hipócrita a avaliar pela entrevista que deu ao semanário «Expresso» em 17.05.97.

Deixo enxertos da mesma para o leitor perceber (sem comentários):

1º extracto:

«Exp. - Esta semana Sousa Franco exarou um despacho em que o obriga a publicar na folha oficial a lista de benefícios dos 150 milhões de contos anuais do FEOGA Garantia. Vai cumprir?»

G.S. - Existia já legislação sobre isso e a lei é para se cumprir.

Exp. - Mas não cumpriu até hoje.

G.S. - É verdade, também não cumpri. Estou em falta»

2º extracto:

«Exp. - É ou não verdade que 80 por cento dos subsídios comunitários vão para 10 por cento dos agricultores portugueses?»

G.S. - Não me repugna aceitar que sejam 80 para 20 por cento ou mesmo 90 para 10.

Exp. - Isso não configura uma injustiça?

G.S. - Configura, simplesmente, o cumprimento da PAC. É uma forma enviesada de distribuir subsídios, sem dúvida, justificada pelo facto de haver concentração de área e produção em certas zonas do País.

Exp. - Sendo uma forma enviesada, não deveria de ser corrigida?

G.S. - Não está nas mãos do ministro corrigir isso. É uma regulamentação Comunitária. Não tem nada a ver com o poder do ministro da Agricultura.»

3º extracto:

«Exp. - Num momento em que tanto se fala do aval de 600 mil contos à UGT, continuam por cobrar outros 600 mil, distribuídos pelo anterior Governo à margem da lei, no célebre caso dos abates sanitários ilegais. Vai ocupar-se disso?»

G.S. - Não sou capaz de lhe dizer se será possível levar a cabo a cobrança, ou se existem sequer instrumentos que permitam identificar os rebedores indevidos. Mas o problema está a ser analisado.

Exp. - Não acha que é uma situação mais grave do que a do aval à UGT?

G.S. - Bem, é uma situação de legalidade pouco clara, de fraude.»

4º extracto maestoso com gran finale:

«Exp. - Não se sente incomodado pelo facto de, sendo ministro, ser um dos 100 agricultores que mais dinheiro recebe do seu ministério?»

G.S. - Sinto-me profundamente incomodado, mas é por receber tão pouco.

Exp. - São quase 20 mil contos o que recebe por ano?

G.S. - Não sei de cor. Julgo que são 16.500 contos. (...) É uma boa situação, uma espécie de PPR para a reforma.»

(Fim de citação) - «Expresso»-17.05.97

Nota 2 - Mediocore - Mariano Gago o Mi(s)ntro e o Mi(s)ntro

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e quarenta e sete a folhas cento e quarenta e oito do livro de notas para escrituras diversas dez-D. João António Augusto e mulher Laudemira Coelho Mendes, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande e ela desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Agria Pequena, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Terra de sementeira com a área de cento e quarenta metros quadrados sito em CAVADINHA DA AGRIA, que parte de norte com caminho, nascente e poente com herdeiros de José Simões e sul com Nazaré Quaresma, inscrito na matriz sob o artigo 15.410 com o valor patrimonial de 322500 e atribuído de setenta mil escudos.

DOIS - Sementeira com oliveiras com a área de oitenta metros quadrados sito em CAVADINHA DA AGRIA, que parte de norte com João António Augusto, nascente e sul com Álvaro dos Santos e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 15.417 com o valor patrimonial de 295500 e atribuído de cinquenta mil escudos.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Os referidos prédios foram adquiridos por eles justificantes do modo seguinte:

O referido sob número um por compra verbal que em mil novecentos e sessenta fizeram a José João e mulher Maria Rosa que foram residentes no Brasil e actualmente falecidos; e

O referido sob o número dois por compra verbal que em mil novecentos e sessenta e oito fizeram a Manuel Maria da Silva e mulher Maria Mendes Coelho, residentes em Barraca da Boavista da dita freguesia de Vila Facaia.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os prédios, apunhando a azeitona, colhendo todos os seus frutos, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dezasseis de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", N.º 78 - 1997 Junho.05

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cinco a folhas seis verso do livro de notas para escrituras diversas onze-D. Arlindo Neves Moreira e mulher Aida Jorge Alves Moreira, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Aguda, deste concelho, e residentes no lugar de Caparito desta freguesia, declararam:

Que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:

Terreno de mato com a área de dois mil quatrocentos e sessenta e seis metros quadrados sito em BAIJES, que confronta de norte com Benjamim Tavares de Carvalho, nascente com herdeiros de Aurora David, sul com Afílio Lourenço e poente com caminho, inscrito actualmente em nome do terceiro outorgante em virtude do pagamento do imposto municipal de siza e anteriormente em nome do justificante marido, sob o artigo 9.341 com o valor patrimonial de 4.118500 e atribuído de vinte mil escudos e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, e com o valor atribuído de 20.000500.

O referido prédio foi adquirido pelos justificantes por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e quatro a Angelino da Piedade Martins, solteiro, maior, residente que foi no lugar de Rabigordo da dita freguesia de Vila Facaia.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, roçando o mato, depositando lenhas no prédio, extraindo dele todas as utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", N.º 78 - 1997 Junho.05

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

A cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares. Certifico, para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 65 v.º a folhas 66 v.º, do Livro para Escrituras Diversas nº 429 - A. José Bernardes Simões e mulher Albertina Lima Gaspar Simões, casados sob o regime de comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Maças de D. Maria, concelho de Alvaiázere e ela da freguesia de Chão de Couce, deste concelho onde residem no lugar e dita freguesia de Chão de Couce, declararam:

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por terreno de pastagem e vinha com doze oliveiras, com a área de dois mil seiscentos e vinte e quatro metros quadrados, sito em Venda Nova, freguesia da Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Maria de Jesus Medeiros, sul com Adriano Ventura, nascente com João Lopes, herdeiros e do poente com estrada nacional, inscrito na matriz respectiva, em nome do Justificante marido sob o artigo 208, com o valor patrimonial de 6.164500 e a que atribuem o valor de cento e vinte mil escudos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido imóvel veio à posse deles justificantes por compra que dele fizeram, há mais de vinte anos, a António Dias Ferreira e mulher de Diolinda de Jesus, residentes que foram no lugar da Pedra do Ouro, dita freguesia de Chão de Couce, acto este que nunca chegaram a formalizar.

Que desde aquela data têm possuído o referido imóvel em nome próprio e desde essa data passaram a exercer sobre ele todos os actos materiais que caracterizam a posse, tal como a defesa e a conservação da propriedade, recolha dos frutos e pagamento das contribuições, de uma forma contínua, pacífica e de boa-fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da usucapião que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferida. Está conforme.

Ansião, vinte de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

O 2º Ajudante,
(Arlindo Marques Rodrigues)

Jornal "A COMARCA", N.º 78 - 1997 Junho.05

(In)existente.

Se os Estados Gerais do P.S., serviram para alguma coisa, algo proveitoso que se perspectivava no horizonte da ciência e tecnologia nacional seria a óbvia criação deste ministério.

Afinal inexistente, sem rumo e sem ministro. A vergonha nacional, que infelizmente nem direito a tempo de antena tem nos 4 canais de circuito português, um ministério votado a orçamento de Secretaria de Estado no tempo de Cavaco.

Aqui está o "marketing", falacioso e enganador desse Edson Athaide a funcionar.

Nota negativa "off course" Edson.

Nota 3 - Médio - Santana Lopes o ainda sempre candidato.

É daquelas figuras públicas, ora do "jet set", ora do povo portuga, de quem se espera tudo e nada ao mesmo tempo, vale essencialmente pelo brilhantismo e coerência no discurso.

É um óptimo orador.

No entanto a aposta assumida como candidato à C. M. da Figueira da Foz, desde sempre de domínio socialista, é sinal de coragem para um jovem dirigente como o Pedro.

Maas atenção: - A nota vira negativa se a Direita surgir na brisa marítima da Figueira.

Nota 4 - Bom - João Marques, candidato jovem, reformista e p'la alternativa em Pedrógão Grande.

É a única alternativa possível em Ped. Grande, face ao aparecimento único de dois concorrentes à Câmara local, a par com o Eng. Mário Fernandes.

O Dr. João Marques é um jovem talentoso, bom gestor, com espírito reformista, e com a irreverência necessária a um concelho tão "sui generis" quanto Pedrógão Grande. É um acto de grande coragem pessoal e profissional.

Está de parabéns pelo lançamento do concurso público da construção das novas instalações da Escola Tecnológica da Zona do Pinhal.

Nota 5 - Muito Bom

1º - Ao Concerto da Juventude em Pedrógão Grande organizado pela Fábrica da Igreja, contando com a participação dos "Quinta do Bill".

2º - A conquista do "TRI" campeonato pelo Futebol Clube do Porto, de Oliveira e Pinto da Costa.

3º - A subida à 1ª Divisão de Honra em Futebol, pelo Recreio Pedrogense.

4º - A magnífica classificação obtida pela A.D. Figueiró dos Vinhos na presente época 96/97 em Futebol, pela sua equipa extremamnete jovem e a ser preservada.

5º - Ao lançamento do CD de João Viola, Prof. Tomás e companhia, que dão pelo nome de "ARCO IRIS". Parabéns pelos óptimos arranjos musicais, pelo destaque das óptimas vozes femininas, e pelas letras inclusas de grande qualidade.

A Região já merecia um CD assim

Nota: - Esta rubrica será mensal.

"SALÃO DE CABELEIREIRO - NOVO OLHAR, LDA" CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

N.º de Matrícula 00117/970519 N.I.P.C.

N.º de Inscrição 01 N.º e Data de Apresentação 04/970519

EDUARDO BEBIANO ANTUNES, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera;

CERTIFICA que, entre Natividade de Jesus Henriques e Paula Cristina de Lima Rodrigues Pereira, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a denominação de SALÃO DE CABELEIREIRO, NOVO OLHAR, LDA, e tem a sua sede na Avenida S. Domingos n.º 27, concelho de Castanheira de Pera.

2º

1 - A sociedade tem por objecto a actividade de Salão de Cabeleireiro.

2 - A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

3º

O capital social, integralmente realizado é de quatrocentos mil escudos (400.000\$00) e corresponde à soma de duas quotas de igual valor de duzentos mil escudos (200.000\$00) cada, uma pertencente à sócia Paula Cristina de Lima Rodrigues Pereira e a outra a Natividade de Jesus Henriques.

4º

A cessão e amortização de quotas rege-se pelo estipulado no Código das Sociedades Comerciais.

5º

No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros do sócio falecido, que nomearão um de entre eles que a todos represente, devendo a indicação do representante, ser comunicada à sociedade no prazo de trinta dias a contar da morte.

6º

1º A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme deliberado em assembleia geral, será por esta nomeada.

2º Fica desde já autorizados ambos os sócios gerentes da sociedade que constam desta escritura.

3º Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de ambos os sócios gerentes.

7º

1 - Anualmente será dado balanço às contas sociais, devendo os exercícios sociais coincidir com os anos civis.

2 - Dos lucros anuais serão primeiramente retiradas as seguintes importâncias: - a) Percentagem devida ao fundo legal; - b) Quanto ao remanescente será automaticamente incorporado em reservas, caso a assembleia não decida dar-lhe outro destino.

8º

A sociedade assumirá as despesas com a sua constituição, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes, bem como as resultantes da aquisição dos artigos de equipamento necessários à sua instalação, para o que os gerentes fiquem desde já autorizados a proceder ao levantamento do depósito efectuado na Caixa Geral de Depósitos, agência de Castanheira de Pera, nos termos da alínea b) no número quatro do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais.

Está conforme o original.

Ocupa duas folhas.

Castanheira de Pera, 22 de Maio de 1997.

O Ajudante,

(Eduardo Bebião Antunes)

Jornal "A COMARCA", N.º 78 - 1997 Junho.05

"ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA"

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande

Matrícula número 00024/890427;

Número de Identificação de Pessoa Colectiva 500.025.177;

Averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 - Ap. 05/970519.

CERTIFICO, que José Francisco Marques, renunciou às funções de gerente em 19 de Fevereiro de 1997.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, aos 3 de Junho de 1997.

O Conservador Interino

(Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos)

Jornal "A COMARCA", N.º 78 - 1997 Junho.05